



ZH

ZERO HORA

Reforma do Gasômetro
recomeça em abril

| 15

TERÇA, 1º MARÇO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 58 Nº 20.268 – R\$ 4,00 – PRODUTO R\$ 3,85 | PIS E COFINS R\$ 0,15 – SC/PR: R\$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R\$ 5,50



JULIANA BUBLITZ

Audiências de
custódia voltam a
ser presenciais no RS | 2



PAULO GERMANO

Porto Alegre
perdeu a vergonha
de ser bonita | 15



ROSANE TREMA

Turismo feito
com muita
segurança | 19



RICARDO CHAVES

O Carnaval da
Capital de
70 anos atrás | 32

CONFLITO NA EUROPA

Negociações não avançam, e Rússia intensifica bombardeios à Ucrânia

Enquanto os dois governos conversavam em Belarus (*foto abaixo*), o quinto dia de guerra foi de fortes confrontos na cidade de Kharkiv e, segundo ucranianos, ao menos 11 civis morreram. ONGs apontam uso de bombas de fragmentação pelos russos.



RODRIGO LOPES

ENVIADO ESPECIAL
A MEDYKA (POLÔNIA)

Clara Magalhães, 31
anos, é uma espécie de
salvadora de brasileiros
que tentam fugir da
guerra. Paulista que mora
na Alemanha, ela decidiu
rumar de carro para a
Ucrânia. Na fronteira, com
caronas, ajuda pessoas de
várias nacionalidades
a escapar do conflito.

**PAÍSES CONGELAM
ATIVOS DO BANCO
CENTRAL DA RÚSSIA**

**FIFA DECIDE BANIR OS
RUSSOS DA PRÓXIMA
COPA DO MUNDO**

| 12 a 14 e 28

FUTEBOL

**NO INTERIOR DE SÃO PAULO,
TRICOLOR INICIA CORRIDA PELO
HEXA DA COPA DO BRASIL**

Roger mantém mistério se coloca time mais leve ou se
reforça o meio-campo para partida de hoje. | 24 e 25

MIRASSOL X GRÊMIO José Maia, 21h30min

TENDÊNCIA

**PREÇO ALTO DOS CARROS NOVOS
VALORIZA BUSCA POR MODELOS
USADOS E SEMINOVOS NO PAÍS**

Inflação de 20% nos veículos zero-quilômetro
leva consumidor a procurar alternativas mais em
conta na hora de fazer a troca de automóveis. | 8

COVID-19

**MUNICÍPIOS GAÚCHOS DEVERÃO
SEGUIR DECRETO QUE DESOBRIGA
USO DE MÁSCARAS PELAS CRIANÇAS**

Associação de Mães e Pais pela Democracia ingressou
na Justiça para tentar obrigar uso de proteção
para quem tem menos de 12 anos no RS. | 16

INFORME ESPECIAL

Com Raissa de Avelar | raissa.avelar@gruposb.com.br



JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

Nasce uma orquestra no Interior



Conhecida como a Capital Nacional do Canto Coral, Teutônia, no Vale do Taquari, segue incentivando a paixão pela música. Dessa vez, o município de 33,7 mil habitantes cuja base econômica é a agropecuária celebra a formação de um novo grupo musical: a Orquestra Jovem Languiru.

A iniciativa é uma parceria entre a Cooperativa Languiru, especializada em laticínios, aves, suínos e bovinos de corte, e a Associação Pró-Cultura Paz e envolve, principalmente, filhos de associados. O grupo reuniu-se pela primeira vez em janeiro e está tendo aulas de teoria musical, vocalização e instrumentos. Os ensaios devem durar cerca de seis meses,

tempo necessário para treinar os aprendizes, que ainda não sabem tocar em conjunto.

À frente da proposta, a maestra Simone Huwe enfatiza a importância de se investir em ações como essa.

— É uma arte que herdamos dos nossos antepassados e que precisa ser estimulada por meio das crianças e dos jovens para termos continuidade, porque hoje ainda são poucos os grupos musicais formados por pessoas nessa faixa etária — diz ela.

A intenção é de que, aos poucos, a orquestra ganhe caráter regional, sem limite de idade.

Teutônia tem mais de 40 sociedades organizadas de coral, além de iniciativas na área instrumental —

representadas pela Orquestra de Teutônia e seu “braço” jovem e pelo Conjunto Instrumental do Colégio Teutônia. Há ainda o Coro Municipal, além de grupos de danças folclóricas, teatro e núcleos de cultura, que oferecem oficinas em diferentes áreas.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Pedido inusitado



RAISSA DE AVELAR

Um apelo curioso e bem-humorado na porta do restaurante Prato Verde, no bairro Bom Fim, em Porto Alegre, chamou a atenção da vizinhança — e virou meme na internet (como são chamadas as imagens que viralizam nas redes). Assinado por “Deus”, o aviso pendurado sobre o cantinho do estabelecimento diz que “roubar plantas é pecado mortal”.

À frente do negócio, Luiz Roberto Flores conta que

a ideia foi do irmão e sócio Tiago Flores, que também é maestro da Orquestra da Ulbra. Após mais de 10 furtos, Tiago encontrou inspiração divina na igreja próxima ao restaurante e decidiu inovar. No fim de janeiro, escreveu o aviso colocou na parede. Desde então, as plantinhas permanecem intactas e cheias de vida.

— Eu não acho que o pedido é uma heresia. Se eu fosse Deus, assinaria embaixo na placa — brinca Luiz.

Audiências de custódia voltam a ser presenciais no RS

ÁLIO CORDEIRO, BEL, 01/07/2015



Interrompidas desde o início da pandemia, as audiências de custódia — em que pessoas presas em flagrante são ouvidas por um juiz em até 24 horas para avaliar a necessidade da prisão — voltam a ser presenciais a partir de hoje no RS. Apesar das dificuldades, é uma boa notícia.

Desde que o mecanismo foi tornado obrigatório pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2015, 37,2 mil audiências do tipo, segundo dados do CNJ, foram realizadas no Estado (deixando o RS em sétimo no ranking nacional). Em 71,5% dos casos, a decisão dos magistrados foi por manter os indivíduos na cadeia de forma preventiva. Em 28,3%, houve autorização para que respondessem em liberdade.

Seu de, de cada 10 detidos provisoriamente, sete ficaram atrás das grades e três, não. No Brasil, no mesmo período, a proporção foi semelhante: de seis para quatro.

— Esse é um trabalho muito importante. Cada magistrado tem a liberdade de decidir, desde que o faça de maneira fundamentada. É uma questão técnica e de sensibilidade

— explica o juiz-corregedor Antonio Tavares.

Na prática, as audiências passaram a ser exigidas, entre outras razões, como forma de desafogar o sistema prisional (mantendo nas penitenciárias apenas quem realmente precisa estar lá). Cabe à autoridade judicial avaliar se a prisão atendeu aos requisitos legais, se o indivíduo foi vítima de maus-tratos ou tortura e se precisa — de fato — seguir apartado da sociedade ou pode ser beneficiário de medida alternativa à prisão.

De
37,2 mil
audiências no RS,
71,5%
resultaram em prisão
preventiva,
28,3%
em liberdade concedida e
0,2%
em prisão domiciliar

A SABER

No RS, ao longo dos anos, esse processo enfrentou dificuldades, muitas vezes por falta de estrutura. Ainda assim, antes da resolução do CNJ, a definição sobre esses casos levava meses. Em 2019, o Estado conseguiu realizar o maior número de audiências de custódia da história, mas, depois disso, o coronavírus parou tudo. Agora, o esforço de retomada — que inclui Judiciário, Defensoria, Ministério Público, governo do RS e Superintendência dos Serviços Penitenciários — merece aplausos.

Para além da grade curricular

O Instituto Brasil Solidário está em busca de municípios do RS interessados em participar de um projeto gratuito de educação financeira nas escolas — o Pi-querique e Bons Negócios, que envolve brincadeiras com cartas e jogos de tabuleiro para ensinar a poupar, empreender e investir.

A proposta tem parceiros em 109 municípios do país, além de uma experiência no Chile, e beneficia 619,4 mil alunos. A ideia é atingir um milhão. Prefeituras interessadas devem contatar o projeto via Instagram (pelos perfis @vamosjogareaprender ou @brasilsolidario).



Ao longo de 60 anos a APAE de Porto Alegre se dedicou a mudar vidas, transformando e incentivando novas histórias, com o intuito de proporcionar autonomia e protagonismo aos seus alunos, usuários e pacientes, independente da deficiência intelectual ou múltipla que tenham.

Continuaremos mudando vidas e construindo histórias, pois temos a certeza de que somos muitos, que juntos sonham e trabalham por uma sociedade mais fraterna, onde todos e todas sejam aceitos e respeitados pela linda história de vida que cada um construiu.

Para doar ligue: (51) 99227-0949.

Ou através do Pix CNPJ: 92.828.110/0001-64.

Realização:



APAE
Porto Alegre - RS

Apoio:



FUNDAÇÃO
**MAURÍCIO
SIROTSKY
SOBRINHO**

**NÍLSON SOUZA**

nilsonsouza31@gmail.com

Lobos e cordeiros

No preâmbulo de seu livro *A História da Raça Humana* através da Biografia, o historiador Henry Thomas divide os personagens reais de seu ensaio em duas categorias: a dos que procuram melhorar a civilização e a dos que a retardam. Os primeiros são os pacifistas, os segundos são os provocadores de guerras.

Ele publicou a sua obra em 1938, antes da Segunda Guerra Mundial, com biografias de profetas, guerreiros, filósofos, cientistas e políticos – lideranças reconhecidas que influenciaram povos e nações para o bem e para o mal. Nessa original recapitulação da caminhada da humanidade sobre o planeta, o escritor chega a uma conclusão: a guerra não é só uma carnificina, é também um suicídio. Segundo

seu levantamento, todas as nações agressivas da História acabaram por matar as próprias, juntamente com seus inimigos.

– Levamos 10 mil anos trágicos para alcançar o grau atual da civilização. Num mundo isento de guerras, teríamos chegado ao mesmo resultado em 500 anos – estimou o historiador.

No momento em que a humanidade recua mais

algumas casas no tabuleiro da civilização por conta da invasão russa à Ucrânia, a releitura dessas biografias ilustres nos mostra que nem os tiranos mais astuciosos escapam do julgamento da História. É verdade que nem todos acabam pendurados pelos pés, como pareceria mais justo para os seus contemporâneos, mas cedo ou tarde eles recebem o devido castigo por seus crimes e maldades, ainda que seja apenas a execração póstuma. Antes, infelizmente, costumam causar dor e sofrimento não só aos que perseguem e oprimem como também ao próprio povo.

Só a democracia previne e corrige essa monstruosa deformação do poder, desde que seus valores primordiais sejam efetivamente observados: eleições livres e idôneas, liberdade de expressão, alternância, livre acesso à informação, transparência, instituições sólidas e representatividade de minorias. Não é por outro motivo que candidatos à tirania atacam e tentam desconstituir tais princípios, invariavelmente com pretextos tão cínicos como aqueles apontados por La Fontaine na célebre fábula do lobo e do cordeiro.

Identificar potenciais autocratas é essencial para preservarmos o nosso direito de escolher lideranças que ao menos nos permitam viver em paz.

GILMAR FRAGA

gilmarfraga@zerohora.com.br

**CHAMOU ATENÇÃO**

Villa Nenê será restaurada

Depois de mais de duas décadas abandonada, correndo risco de desmoronamento e até de demolição, a Villa Nenê, em Canoas, será revitalizada. Não só isso, o espaço receberá uma das sedes do Museu Municipal Hugo Simões Lagranga, que será modernizado, possibilitando a criação de uma área específica para reserva técnica, sala administrativa e demais inovações.

O projeto é conveniado ao Edital *Museus, da Secretaria Estadual de Cultura, lançado em outubro de 2021. A parceria se estende por dois anos, e a primeira parte será focada na obra de recuperação da Villa. Já o segundo ano será dedicado para elaboração de planos museológico, educacional, artístico e de comunicação. O valor total investido será de R\$ 4.081.426,07, sendo R\$ 2.856.998,25 via repasses do governo estadual, com contribuição de R\$ 1.224.427,82 da Secretaria Municipal de Cultura.

– Restaurar a Villa era uma meta desde o início de gover-



Prédio em Canoas foi tombado como patrimônio histórico em 2009

no, e o edital facilitou isso para nós. O local é querido por todos da cidade, principalmente pelos moradores do entorno dele, que estão felizes com a novidade – comenta o secretário municipal de Cultura, Wolmar Pinheiro Neto.

O projeto será coordenado pela arquiteta Cristina Maria Werner Delazeri, pelo diretor de Equipamentos, Patrimônio e Memória, Carlos Humberto da

Costa Marques, e pelo chefe da Unidade de Museus e Arquivos Históricos, Airan Aguiar.

Localizada no bairro Marechal Rondon, a Villa Nenê recebeu este nome em homenagem a Gomercinda Ignácio Silveira, conhecida por Nenê, a segunda esposa de Antônio Cândido da Silveira, empresário canoense que ergueu o local em 1928.

*Produção Leonardo Bender

GZH

Leia sobre a história do local em gzh.rs/villanene

**EDITORES**

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornalismo Esportivo Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@grupoports.com.br

Todas as informações que publicamos são cheadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.



leia outras colunas em gzh.com.br/nilsonsouza

POLÍTICA + PAULO EGÍDIO INTERINO

paulo.egidio@zerohora.com.br
@paulbegidior

Promotoria quer trocas em conselhos

O Ministério Público do Rio Grande do Sul, por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Porto Alegre, ajuizou ação civil pública para remover oito funcionários do alto escalão do governo Eduardo Leite dos conselhos Fiscal e de Administração do Banrisul e da subsidiária Banrisul Cartões. Entre os alvos, estão o secretário estadual da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso, e o procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa.

O processo começou a tramitar em outubro do ano passado, na 3ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre. O MP solicitou o afastamento imediato dos servidores dos conselhos, a suspensão dos pagamentos referentes a esses cargos e a nomeação de novos conselheiros em até 30 dias, mas os pedidos de liminar foram rejeitados em primeira e segunda instâncias. O processo continua tramitando e aguarda julgamento do mérito.

Além de Cardoso e Costa, são alvos da ação o secretário-adjunto da Fazenda, Jorge Tonetto, o subsecretário do Tesouro Estadual, Bruno Jatene, o secretário-chefe adjunto da Casa Civil, Bruno Pinto de Freitas, a coordenadora da assessoria especial do governador, Micheli Petry, e os procuradores-gerais adjuntos Paula Ferreira Krieger e Victor Herzer da Silva.

Na ação judicial, o MP argumenta que as nomeações ferem o artigo 44 da

Constituição Estadual, que tem o seguinte texto: "Nenhum servidor poderá ser diretor ou integrar conselho de empresas fornecedoras ou prestadoras de serviços ou que realizem qualquer modalidade de contrato com o Estado, sob pena de demissão do serviço público".

Ao analisar o caso, o juiz Cristiano Vilhalba Flores negou o pedido de liminar. O MP ingressou com agravo de instrumento e teve o pedido negado novamente, desta vez pelo desembargador Eduardo Uhllein, da 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça. Na decisão, Uhllein mencionou que a presença de funcionários públicos nos conselhos do Banrisul e de suas subsidiárias é recorrente.

Consultado pela coluna, o procurador-geral do Estado disse que a ação é descabida.

– A participação de servidores nas empresas estatais não só é permitida como é a forma pela qual o Estado transmite as diretrizes governamentais à administração indireta, de modo que não há nenhuma ilegalidade, como já reconhecido pelo Judiciário em primeiro e segundo graus, sendo que a norma existe e é assim interpretada desde 1989, mostrando-se descabida essa ação – declarou Eduardo Cunha da Costa.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/resenedeoliveira

Expediente comum

A nomeação de servidores de primeiro e segundo escalão para os conselhos de estatais é prática recorrente em todos os governos. Nas três gestões estaduais anteriores – de José Ivo Sartori (MDB), Tarso Genro (PT) e Yeda Crusius (PSDB) –, por exemplo, o secretário da Fazenda ocupava também a presidência do Conselho de Administração do Banrisul.

ALIÁS

A indicação de funcionários que atuam em funções relevantes do governo é corriqueira também no caso de conselhos de outras empresas públicas ligadas ao Piratini, como a Procerge e a Corsan. Aliados políticos também costumam entrar na lista de nomeações para esses conselhos.



EDUARDO BARRETO/REUTERS, DIVULGAÇÃO

Contribuições para o plano de Beto

Pré-candidato do PSB a governador, o ex-deputado Beto Albuquerque lança na quinta-feira plataforma online para receber sugestões de ideias para o plano de governo. O texto-base da proposta terá cinco eixos, já definidos: educação, saúde, desenvolvimento econômico, qualidade de vida/segurança e gestão moderna e participativa.

Para divulgar a plataforma e colher mais contribuições, Beto fará uma série de roteiros pelo

Rio Grande do Sul. O lançamento será no Teatro Dante Barone, na Assembleia às 18h40min – referência ao número do partido.

Depois disso, o PSB pretende promover 10 encontros regionais para a discussão das propostas.

– Estou na estrada desde setembro, mas agora o momento é de diálogo, de escuta e de construção conjunta para retomarmos o desenvolvimento do Estado, dando prioridade para a educação – relata Beto.

Infraero

O governo do Estado está contratando a Infraero, empresa pública federal, para administrar o aeroporto de Passo Fundo. A Infraero deve assumir a gestão por um ano, a partir de abril. A Secretaria de Logística e Transportes disse que trata-se de medida paliativa, até que a concessão à iniciativa privada seja concluída.

O governo também negocia para que a empresa assuma temporariamente a gestão do aeroporto de Santo Ângelo.

O SECRETÁRIO DE PARCERIAS DO GOVERNO DO ESTADO, LEONARDO BUSATTO, INFORMOU ONTEM QUE A LICITAÇÃO PARA A CONCESSÃO DOS AEROPORTOS DE PASSO FUNDO E SANTO ÂNGELO DEVE OCORRER NO SEGUNDO SEMESTRE, COM A ASSINATURA DO CONTRATO JUNTO AO VENCEDOR ATÉ O FINAL DE 2022.

Prestação de contas



VIGILÂNCIA SANITÁRIA, UNILIVESTIGACÃO

Durou nove minutos o discurso da ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, na 49ª sessão do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), ontem. No pronunciamento, a ministra fez uma espécie de prestação de contas das iniciativas do governo Bolsonaro para preservar os direitos humanos. Damares não fez menção

direta ao conflito entre Rússia e Ucrânia, apenas disse que o governo brasileiro sempre "promoveu e defendeu a paz para todos os países e para todos os continentes".

A ministra elencou os investimentos do governo federal na proteção de crianças e adolescentes, no apoio a comunidades ribeirinhas, na busca por pessoas desaparecidas e na proteção a mulheres.

– Lançamos recentemente o plano nacional da erradicação do feminicídio, com investimentos de aproximadamente US\$ 150 milhões (R\$ 750 milhões) em políticas para mulheres até 2023 – destacou.

Outro dado citado por Damares em Genebra foi a queda de 40% no número de mortes de crianças e adolescentes por agressão nos últimos três anos.

Clima muda mais rápido, diz ONU

Relatório publicado ontem pela Organização das Nações Unidas (ONU) alerta que os impactos das mudanças climáticas estão sendo “muito mais rápidos” do que o previsto pelos cientistas, causando “perturbações perigosas e generalizadas na natureza”. Conforme o relatório do Painel Intergovernamental sobre Especialistas em Mudanças Climáticas (IPCC), os esforços não têm sido suficientes.

Entre 3,3 e 3,6 bilhões de pessoas já são “muito vulneráveis”, destaca o “resumo para tomadores de decisão”, negociado linha a linha, palavra por palavra, pelos 195 Estados membros em sessão a portas fechadas que durou mais de 24 horas.

— Tenho visto muitos relatórios científicos na minha vida, mas nada como isso — disse o secretário-geral da ONU, António Guterres, ao divulgar o documento.

— O relatório do IPCC apresenta o que é um atlas do sofrimento humano e uma investigação sobre danos e

sobre o destino de nossas lideranças climáticas — acrescentou.

Segundo o presidente do IPCC, Hoesung Lee, “este relatório traz sério alerta sobre as consequências da inação”, uma vez que mostra que as mudanças climáticas são “ameaça cada vez mais séria ao nosso bem-estar e à saúde do planeta”. Segundo a diretora do Programa Ambiental das Nações Unidas, Inger Andersen, a mensagem que o relatório envia é clara.

— Temos visto destruições perigosas em todo o mundo natural. Espécies em migração vivem em condições mais vulneráveis, e há mortes ocorrendo por inundações causadas por tempestades — afirmou Inger, ao lembrar que, na última década, pessoas vulneráveis que vivem em países de menor desenvolvimento têm 15 vezes mais chances de morrer em decorrência de inundações, secas ou tempestades.

O risco, conforme a diretora, atinge particularmente povos indígenas e comunidades locais.

“Neste momento, praticamente metade da humanidade vive em zona perigosa. Neste momento, muitos ecossistemas chegaram a um ponto sem retorno. E neste momento, o alcance descontrolado da poluição corrente força uma vulnerabilidade global que está em marcha para a destruição. Os fatos são inegáveis. Essa abdicação de nossas lideranças é criminosa. Os grandes poluidores continuam sendo os culpados por prejudicar nosso único lar.

ANTÔNIO GUTERRES
Secretário-geral da ONU

— O nome disso é injustiça climática — sentenciou, ao avaliar que o retorno à natureza é a melhor forma de a humanidade se adaptar e diminuir as mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, promover empregos e potencializar economias.

O relatório destaca que, nas próximas duas décadas, o planeta enfrentará vários perigos climáticos

inevitáveis, caso o aquecimento global chegue a 1,5°C. Alguns deles terão efeito irreversível. Os riscos são cada vez maiores e terão consequências para infraestruturas e para assentamentos costeiros de baixa altitude.

“Catástrofe”

O estudo alerta que, em algumas regiões, o “desenvolvimento resiliente ao clima será impossível”, caso o aquecimento global aumente mais de 2°C. Neste sentido, o levantamento destaca “a urgência de implementar a ação climática, com foco particular na igualdade e justiça”, o que implica “financiamento adequado, transferência de tecnologia, compromisso político e parcerias que aumentem a eficácia da adaptação às mudanças climáticas e à redução de emissões”.

Guterres lembrou que a ciência tem reiterado que o mundo precisa cortar 45% de suas emissões até 2030, para atingir zero emissão de gases até 2050:

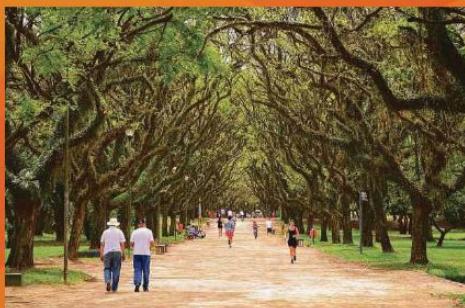
— No entanto, os atuais acordos indicam que as emissões vão aumentar em quase 14% durante esta década. Isso representa catástrofe, e vai destruir qualquer chance de mantermos vivos os compromissos.

A adaptação, visando o uso amplo de energia limpa, não é barata, ainda mais no caso de países menos desenvolvidos. Tendo em vista essas dificuldades, Guterres convocou países desenvolvidos, bancos multilaterais de desenvolvimento, financeiras privadas e outras corporações a fazerem coalizões de forma a incentivar, desenvolver e dar acesso ao uso de energia limpa.

O levantamento da ONU cita relações diretas entre as mudanças climáticas e exposição de pessoas a situações de insegurança alimentar e hídrica aguda, especialmente na África, Ásia, América Central e do Sul, bem como em pequenas ilhas e no Ártico. Guterres acrescentou que o G20, grupo formado pelas 20 maiores economias do planeta, precisa liderar esse caminho.

Grupo RBS

Os acontecimentos não tiram férias. Ouça a Gaúcha no verão.



**Informação
pra quem vai,
pra quem fica,
pra todo mundo.**

Informações do trânsito, atrações culturais, opções de lazer, tudo da dupla Gre-Nal, previsão do tempo — e muito mais. Gaúcha é o teu verão.



Gratuito no dial
93.7 FM — Porto Alegre
102.7 FM — Serra
105.7 FM — Santa Maria
102.1 FM — Zona Sul

Gratuito no digital
App de GZH
ou em
gzh.com.br

Em canais pagos
Claro Net TV — 380
Sky — 785
Oi — 879

Verão na
GAÚCHA

+ ECONOMIA



MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Recessão é risco para Brasil caso a guerra se prolongue

Como efeito colateral da pressão inflacionária, o ataque da Rússia à Ucrânia tende a levar o país à recessão, avalia Cláudio Frischtak, sócio gestor da Inter.B - Consultoria Internacional de Negócios. Se as negociações de paz iniciadas ontem não tiverem efeito em até duas semanas, a queda no PIB do Brasil pode chegar a 3%, avalia o especialista em negócios internacionais.

— A incerteza é muito grande para fazer projeções inequívocas, mas tudo depende de os russos obterem compromisso crível de que a Ucrânia não vai aderir à Otan até 2050, por exemplo. Talvez todos saíssem com um sorriso amarelo, mas satisfaria Putin, que poderia cantar vitória e chegar a um acordo de retirada das tropas e até de indenizações — diz Frischtak.

Para o especialista, seria “um cenário bastante positivo”, mas estima que seriam necessárias duas semanas para obter ao menos uma minuta de acordo para suspender ou reduzir as hostilidades. Como as sanções não seriam retiradas da noite para o dia, pondera, haveria impacto para o Brasil. Mas o pior seria o fracasso:

— Sem trégua, vamos começar a ver retalições da Rússia às sanções. Já começaram com o fechamento do espaço aéreo russo para 36 países. Isso é muito relevante, porque passar pela Rússia encurta o caminho da Europa para a Ásia.

A reação “nuclear” de Putin seria o corte na oferta de energéticos, avalia Frischtak. A Rússia é o segundo maior exportador de petróleo e gás, só atrás dos Estados Unidos.

— Se isso ocorrer, vamos entrar em recessão global. O petróleo pode ir a US\$ 160, será um cenário como o de 1979 (do segundo choque de petróleo). O Brasil hoje produz mais, mas vai ter choque de preços também. E será adverso do ponto de vista do crescimento. Hoje, as projeções do PIB já estão em torno de zero, em cenário de guerra que se amplia podemos perder 2%, até 3%. A inflação saltaria de 5,5% para até 8%, o Banco Central (BC) teria de reagir elevando o juro e freando ainda mais a economia — projeta.

O especialista lembra que o BC está adotando uma

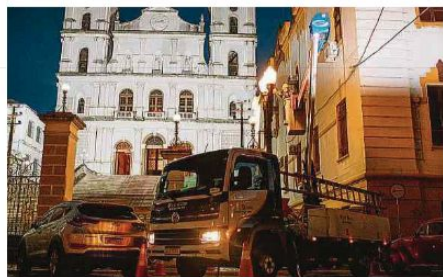
política monetária mais dura, e a inflação já começou o ano mais elevada do que se imaginava. É provável que neste ano, mesmo sem guerra, a meta de inflação não fosse atingida de novo. Além disso, Rússia e Ucrânia respondem pelo fornecimento de 30% do trigo e 20% do milho no mundo, além de parte considerável dos fertilizantes.

— Aumenta a pressão sobre o BC para ampliar e acelerar a política monetária mais restritiva. Ai, não há santo que dê jeito. A

política fiscal está fragilizada, há uma tentação populista danada, os mercados nervosos, o Ministério da Economia está fragilizado. O BC, do ponto de vista institucional, é nossa única âncora.

Frischtak aponta outro risco: a Rússia fornece cerca de 45% do paládio consumido globalmente. Trata-se de um metal estratégico na produção de circuitos integrados, cuja produção e distribuição ainda não se normalizou. Se retaliar, pode retardar ainda mais o fornecimento de semicondutores que ainda fazem falta na indústria, inclusive no Estado.

GZH
leia outras
colunas em
[gzh.ze.com.br/
martasfredo](http://gzh.ze.com.br/martasfredo)



Mais luz para as ruas de Porto Alegre

Por meio de captação no mercado, a IPSul Concessionária de Iluminação Pública de Porto Alegre obteve R\$ 80 milhões para financiar os investimentos previstos no primeiro ciclo da parceria público-privada (PPP) com a prefeitura.

Formada pelas empresas Quantum, GCE, FortNort e STE, a IPSul havia assumido o serviço ao vencer leilão em agosto de 2019. Agora, emitiu debêntures incentivadas (título de dívida privada) e vai usar recursos para antecipar em cinco meses o plano de modernização, além de representar economia de cerca de R\$ 9 milhões para a prefeitura da Capital. A operação foi autorizada pela portaria 3.196 do Ministério do Desenvolvimento Regional. A oferta foi coordenada pelo BTG Pactual e assessorada pelo

escritório Stocche Forbes.

Conforme Guido Oliveira, diretor-executivo da IPSul, a entrada de recursos permite antecipar o prazo de modernização da iluminação pública de Porto Alegre e ainda abre espaço para que outras PPPs de iluminação pública consigam os mesmos recursos para tocar seus investimentos.

Alex Novais, diretor da IPSul, relata que foi processo desafiador por se tratar de umas das primeiras debêntures emitidas no segmento de infraestrutura de iluminação pública. A maior dificuldade foi demonstrar à agência de rating (classificação de risco da empresa) vinculação de receita à Contribuição de Iluminação Pública (CIP, paga pelos porto-alegrenses na conta de luz).

Sanções se acumulam contra a Rússia

A proposta de exclusão de “um certo número de bancos russos” do Swift ainda não evoluiu, mas ontem as sanções econômicas fizeram o Banco Central da Rússia levar a taxa básica de juro de 9,5% para 20%, e suspender a negociação de ações.

Amoeda do país voltou a despencar, acumulando perda de 30% desde o ataque. A cotação atual chega a 99,5 rublos por dólar em Moscou, e há relatos de corrida de clientes aos bancos, grave sinal de instabilidade.

A mais antiga agência de classificação de risco, a S&P, reduziu a nota da dívida soberana russa para a faixa mais arriscada, apelida de “junk” (lixo) no mercado financeiro. Significa que o país tem de pagar mais

para colocar seus títulos de dívida no mercado, mecanismo usado para financiar gastos públicos, inclusive os militares. Negociações de papéis russos devem ser proibidas por Estados Unidos, União Europeia e Japão.

Havia temor de que a Rússia escapasse das punições, inclusive da exclusão do Swift. O país ensaiou uma alternativa, System for Transfer of Financial Messages (SPFS), com cerca de 400 bancos, a maioria russos ou de países que fizeram parte da União Soviética. Outra opção seria o China Interbank Payments System (Cips), com alcance modesto. Enquanto o Swift chegou a 50,3 milhões de mensagens diárias em novembro, o Cips fez 2,2 milhões em todo 2021.

ATÉ A SEMPRE NEUTRA SUÍÇA DECIDIU APLICAR TODAS AS SANÇÕES DA UNIÃO EUROPEIA (EU) CONTRA A RUSSIA. ISSO INCLUI CONGELAR ATIVOS RUSSOS NO PAÍS E IMPOR SANÇÕES A VLADIMIR PUTIN. NÃO HÁ “NEUTRALIDADE” DIANTE DO ATAQUE.

US\$ 2,2 bi

é o valor dos recursos que saíram de países emergentes cinco dias depois do ataque da Rússia à Ucrânia, conforme o Instituto Internacional de Finanças (IIF). O dado não é considerado “inusualmente grande” diante de conflitos.

IPI menor vai reduzir ou elevar IPCA?

Antes do previsto, o governo Bolsonaro colocou nas ruas seu abre-alas do pacote de bondades que seria para depois do Carnaval. Baixou em 25% o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Ministro da Economia, Paulo Guedes afirmou que deve “dar uma derrubadinha no IPCA”.

Especialista em preços, André Braz discorda. Coordenador dos índices do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV), avalia que não só a medida pode não contribuir para baixar inflação, mas pode “jogar contra”.

— Dilmá (Rousseff, ex-presidente) tentou, baixou o IPI dos automóveis. E o que aconteceu? A venda aumentou muito, e a alta demanda impediu que os preços baixassem. E ainda jogou contra, pode provocar até

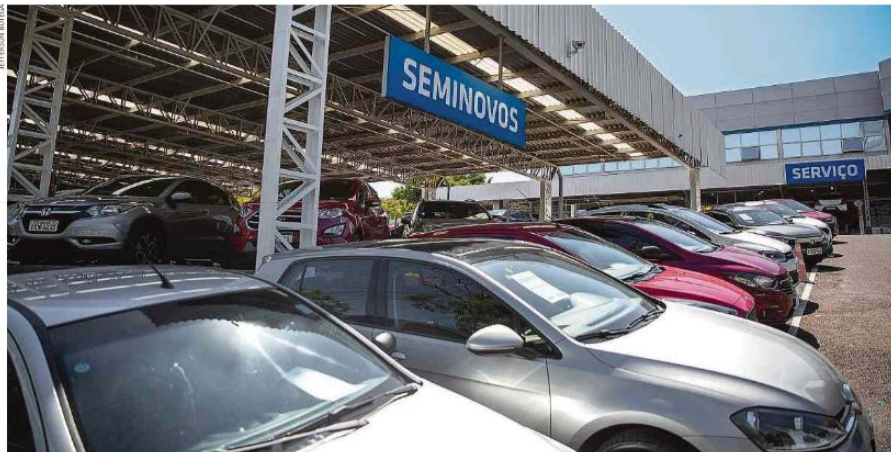
um pequeno repique. Se todo mundo sai comprando coisas com IPI reduzido, não adianta o BC subir juro se, do outro lado, o governo joga contra, estimulando demanda enquanto o BC desestimula com a elevação do juro.

Braz pondera que o baixo crescimento do país, agravado pelo impacto da guerra na Europa, além do desemprego ainda alto, compõe cenário desfavorável à medida:

— Não acredito que vá surtir efeito. É até uma irresponsabilidade do governo trabalhar dessa maneira agora, completamente na contramão do que tem de fazer. Seria melhor trabalhar na redução do gasto público e deixar a campanha eleitoral de lado. O governo está meio perdido.

Preço salgado dos novos leva a busca por usados e seminovos

Veículos zero-quilômetro subiram, em média, 20% no ano passado, enquanto renda do consumidor não acompanhou alta



Motoristas se veem obrigados a procurar alternativas mais em conta ao seu bolso na hora da compra

BRUNA OLIVEIRA

bruna.oliveira@zerohora.com.br

Quem buscou trocar de carro nos últimos dois anos deve ter levado um susto ao deparar com os valores. O preço dos automóveis novos disparou no mercado, com aumentos na casa dos 20%. Sem caber no orçamento e até por falta de oferta, os modelos zero-quilômetro abriram espaço para o mercado dos seminovos e usados, que segue aquecido.

Os fatores que levaram à escalada de preços são de ordem mundial. O economista Guilherme Moreira, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), explica que os insumos utilizados na fabricação dos carros tiveram aumento de custo, como é o caso do aço, do cobre e do alumínio. A "cereja do bolo" foi a crise dos semicondutores, que restringiu a produção em fábricas do mundo todo por falta de implementação.

— Poucos anos os automóveis tiveram aumentos tão acima da média da inflação. O histórico até 2020 é de carros cada vez melhores, mais equipados, e os preços subindo próximos à inflação. Ai veio 2020, que foi um caos, e

muda essa equação. Teve aumento das commodities metálicas e de energia, que também é um insumo significativo — diz Moreira.

Conforme indicador da Fipe, a inflação acumulada nos carros novos fechou 2021 em 19,97%, acima do índice geral, o IPC (9,73%). A entidade é também responsável pela elaboração da Tabela Fipe, que serve de referência para compra e venda de automóveis no país.

Outro levantamento, feito pela KBB Brasil, empresa especializada em pesquisa de preços de veículos, indicou que, considerando só os modelos 2022, a variação de preços chegou a 18,4% ao fim de 2021.

— Carros de R\$ 100 mil viraram R\$ 140 mil — relata o gerente de operações da concessionária Sponchiado Jardine Chevrolet, André Spolidora.

Migração

Um Onix, considerado líder da categoria e um dos mais vendidos no Brasil, que custava cerca de R\$ 70 mil no pré-pandemia, hoje é encontrado por R\$ 95 mil, dependendo do modelo. Um Polo, que teve versões a partir de R\$ 49 mil no lançamento, hoje não sai por menos de R\$ 70 mil, cita o gerente de compras da Panambra, reven-

da Volkswagen na Capital, Ricardo Hermann Pimentel Junior.

O cenário de carros novos inflacionados levou a uma migração da demanda para o mercado de seminovos e usados. Primeiro, por falta de opção de modelos disponíveis. Segundo, quando já retomadas as fabricações, porque os altos valores dos novos deixaram de caber no bolso dos brasileiros.

Além disso, os preços dos usados costumam ser mais diversificados, ampliando o leque de opções dos consumidores.

— Seminovo tem carro de tudo que é preço — diz Pimentel Junior. No Rio Grande do Sul, o mercado de carros seminovos e usados vive forte aquecimento, confirma o presidente da Associação dos Revendedores de Veículos Automotores do RS (Agenciato/Fenauto-RS), Rodrigo Dotto. De 2020 para 2021, o setor registrou aumento geral de vendas de 12%. Expansão em cima de uma base que já vinha alta, de cerca de 30% no ano anterior.

— Hoje, com R\$ 60 ou R\$ 70 mil, tu chegas numa loja de seminovos e tem muitas opções de carros com cinco anos. Compra caminhonete, compra SUV. Com R\$ 100 mil que iria comprar um popular completo, compra uma

SUV com pouco tempo de uso. Acaba que realmente abre bastante mercado. E, para o consumidor, ainda é um cenário bom de compra. Enquanto as concessionárias tiveram de reduzir, as lojas de seminovos se adaptaram e estão com mais produtos — avalia Dotto.

Aumentos

A maior procura pelos modelos desegunda não ajudou a elevar os preços também nesse segmento. Segundo indicador da Fipe, a alta nos automóveis usados chegou a 34,15% em 2021. Já conforme o monitor da KBB Brasil, a variação média de preços nos carros entre quatro e 10 anos de uso subiu 22,46% no ano passado.

No Rio Grande do Sul, a Agência aponta aumento de 24% nos preços dos seminovos no último ano. O gerente da concessionária Panambra, que também negocia seminovos, cita modelos que custavam R\$ 30 mil e hoje estão na faixa de R\$ 39 mil.

— O consumidor está em um caminho muito desafiador. Mas as pessoas já estão percebendo o que precisam procurar para atender suas necessidades de consumo e estão aprendendo a consumir o seminovo — diz Spolidora, da Jardine.

A comparação

Variação dos preços dos carros se mantém acima do índice geral, o IPC

ITEM	2020	2021
Automóvel novo	6,35%	19,97%
Automóvel usado	5,80%	34,15%
IPC	5,62%	9,73%

Um ano ainda desafiador

Embora o setor produtivo projete melhora para o segundo semestre, o economista da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) Guilherme Moreira avalia que o ano ainda será desafiador para o setor diante dos juros elevados, que afetam a comercialização dos automóveis.

E acredita que não há mais espaço para aumento de preços. Os modelos disponíveis no mercado acabaram ficando mais caros, até para cobrir o aumento de custos de produção. Mas o consumidor, por outro lado, não teve aumento de renda equivalente para seguir consumindo.

— Não tem nenhum sinal de queda ainda. Esses carros subiram tanto de preço que o problema vai começar a mudar de figura. O problema do ano passado era pouco carro disponível e muita gente querendo comprar. Agora, os preços estão lá em cima, mas o brasileiro não teve esse aumento de renda proporcional. O mercado de usados com certeza continuará aquecido, mas também já subiu muito, e o mercado de novos não tem mais como subir. Se subir mais, as vendas vão sentir — analisa Moreira.

Os primeiros dados do ano já apontaram para o cenário de dificuldades. Em janeiro, a queda na venda de veículos no país foi de 26,1% em relação ao mesmo mês de 2021, conforme balanço da Fenabrave, associação que representa as montadoras. Embora já esperada um cenário normal de início de ano, a retração veio pior do que a expectativa do setor.

ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdggaucha.com.br
Twitter @gianeaguerra

Moeda ladeira abaixo

Em mais um efeito da guerra, o rublo despencou 30% e já se fala em colapso da moeda russa, com inadimplência da dívida do país. Para conter a debandada de investidores, o banco central da Rússia dobrou a taxa de juro de 9,5% para 20%. E muitos não se desfazem porque mal conseguem operar após sanções de retirada do país do sistema financeiro. Sem dúvida, o impacto é forte e a inflação da Rússia vai acelerar. O que se pergunta é até onde Vladimir Putin vai esgarçar a economia para manter as ofensivas à Ucrânia. Leia mais em gzh.rs/rublo

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
gianeaguerra

LEITORES PERGUNTAM COM FREQUÊNCIA COMO GERAR ENERGIA SOLAR MORANDO EM APARTAMENTO. UMA OPÇÃO É INSTALAR NO PRÉDIO PARA COMPENSAR NA CONTA DO CONDOMÍNIO OU DIVIDIR OS CRÉDITOS DO EXCEDENTE. A OUTRA É A LOCAÇÃO DE TELHADOS OU TERRENOS PARA GERAÇÃO REMOTA. ENTENDA MAIS COMO SEGUIR: GZH.RS/APEENERGIA SOLAR.

Saída de parque tecnológico

O Sicredi saiu do espaço de dois andares que ocupava no Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc) desde 2017. A instituição decidiu entregar o ponto devido à implementação do trabalho remoto e híbrido

para boa parte dos funcionários. A universidade informa que outros projetos seguirão tocados em parceria. Falando nisso, o Sicredi está com 150 empregos abertos. Como concorrer: gzh.rs/vagassicredi.



GIGANTE À BEIRA DA FREEWAY

Sairam as primeiras licenças para o centro de distribuição de R\$ 200 milhões que a rede de farmácias São João vai instalar ao lado da freeway, em Gravatá. Elas autorizam o manejo da vegetação. As próximas, para obra e emissão de alvará, devem sair em 60 dias, projeta o prefeito Luiz Zaffalon, que é entusiasta de projetos logísticos no município. A expectativa é de que sejam criados 2 mil empregos desde a obra até as operações, com 700 vagas permanentes.

Veja mais imagens em: gzh.rs/farmaciasaiojoao.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)

DIÁMES	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPR	VENDA	COMPR	VENDA
22/02	5,0520	5,0605	5,0611	5,7351	5,7378
23/02	5,0540	5,0107	5,0143	5,6770	5,6788
24/02	5,1050	5,1188	5,1174	5,6853	5,6865
25/02	5,1560	5,1388	5,1394	5,7776	5,7803

*FECHAMENTO DO DÓLAR EM MERCADO À VISTA DO DIA. **TAXA APURADA PELO BANCO CENTRAL (JAN. 1994)

CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRA	VENDA	MENSAL			
DOLAR - EUA*	4,80	5,30	MÊS	R\$	MÊS	R\$
DOLAR - EUA*	5,01	5,46	JUN	5,0238	JUL	5,1653
EURO*	5,64	5,98	AGO	5,5130	SET	5,2818
DOLAR CANADENSE**	3,40	4,36	OUT	5,5581	NOV	5,5395
LIBRA ESTERLINA**	5,25	7,35	DEZ	5,6591	JAN	5,5303
YEN JAPONÊS**	0,0960	0,0980				
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08				
PESO URUGUAIANO**	0,07	0,17				
PESO CHILENO**	0,006	0,008				
DOLAR AUSTRALIANO**	3,10	4,00				
PONTOS DE "FRONTALEIRA"			2018	VALOR/R\$		
			2019	3,9461		
			2020	5,1589		
			2021	5,3977		

*PONTES DE 1 "PROCURTURA"

PETRÓLEO

DIA	NOVA YORK	LONDRES	DIA	BRIP (PROGRAMA)	NOVA YORK (OBSERVATÓRIO)
22/02	92,35	96,39	22/02	30,500	1,902,50
23/02	92,28	96,87	23/02	30,525	1,900,40
24/02	92,02	96,20	24/02	31,750	1,904,80
25/02	92,00	96,88	25/02	30,701	1,892,90

COTAÇÃO EM US\$ POR BARRIL

PONTES DE 1 "PROCURTURA"

COTAÇÃO DO FECHAMENTO DO DIA

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	110,673	BOVESPA NO FECHAMENTO	1,39%
MÁXIMO	113,142	NÚMERO DE NEGÓCIOS	47,547,072
FECHAMENTO	113,141	VALOR	39,288 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADENETA

VEDICIONTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
25/02	0,6443	0,6443	DE 25/01 A 25/02	0,1436
26/02	0,6443	0,6443	DE 26/01 A 26/02	0,1436
27/02	0,6419	0,6419	DE 27/01 A 27/02	0,1113
01/03	0,5480	0,5480	DE 28/01 A 28/02	0,0478
23/02	0,5001	0,5001	DE 23/01 A 23/02	0,0831
02/03	0,5000	0,5000	DE 02/02 A 02/03	0,0831

CDB

DIA	PREFETURA PARADIAS	AO ANO (%)
22/02	30	11,07*
23/02	30	11,09*
24/02	30	11,15*
25/02	30	11,13*

*PORTE: ALCADOS PARA GRANDES ADQUIRENTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPC A	IPC B	IPC C	IPC D	IPC E	IPC F	IPC G	IPC H	IPC I	IPC J	IPC K	IPC L	IPC M	IPC N	IPC O	IPC P	IPC Q	IPC R	IPC S	IPC T	IPC U	IPC V	IPC W	IPC X	IPC Y	IPC Z	IPC AA	IPC AB	IPC AC	IPC AD	IPC AE	IPC AF	IPC AG	IPC AH	IPC AI	IPC AJ	IPC AK	IPC AL	IPC AM	IPC AN	IPC AO	IPC AP	IPC AQ	IPC AR	IPC AS	IPC AT	IPC AU	IPC AV	IPC AW	IPC AX	IPC AY	IPC AZ	IPC BA	IPC BB	IPC BC	IPC BD	IPC BE	IPC BF	IPC BG	IPC BH	IPC BI	IPC BJ	IPC BK	IPC BL	IPC BM	IPC BN	IPC BO	IPC BP	IPC BQ	IPC BR	IPC BS	IPC BT	IPC BU	IPC BV	IPC BW	IPC BX	IPC BY	IPC BZ	IPC CA	IPC CB	IPC CC	IPC CD	IPC CE	IPC CF	IPC CG	IPC CH	IPC CI	IPC CJ	IPC CK	IPC CL	IPC CM	IPC CN	IPC CO	IPC CP	IPC CQ	IPC CR	IPC CS	IPC CT	IPC CU	IPC CV	IPC CW	IPC CX	IPC CY	IPC CZ	IPC DA	IPC DB	IPC DC	IPC DD	IPC DE	IPC DF	IPC DG	IPC DH	IPC DI	IPC DJ	IPC DK	IPC DL	IPC DM	IPC DN	IPC DO	IPC DP	IPC DQ	IPC DR	IPC DS	IPC DT	IPC DU	IPC DV	IPC DW	IPC DX	IPC DY	IPC DZ	IPC EA	IPC EB	IPC EC	IPC ED	IPC EE	IPC EF	IPC EG	IPC EH	IPC EI	IPC EJ	IPC EK	IPC EL	IPC EM	IPC EN	IPC EO	IPC EP	IPC EQ	IPC ER	IPC ES	IPC ET	IPC EU	IPC EV	IPC EW	IPC EX	IPC EY	IPC EZ	IPC FA	IPC FB	IPC FC	IPC FD	IPC FE	IPC FF	IPC FG	IPC FH	IPC FI	IPC FJ	IPC FK	IPC FL	IPC FM	IPC FN	IPC FO	IPC FP	IPC FQ	IPC FR	IPC FS	IPC FT	IPC FU	IPC FV	IPC FW	IPC FX	IPC FY	IPC FZ	IPC GA	IPC GB	IPC GC	IPC GD	IPC GE	IPC GF	IPC GG	IPC GH	IPC GI	IPC GJ	IPC GK	IPC GL	IPC GM	IPC GN	IPC GO	IPC GP	IPC GQ	IPC GR	IPC GS	IPC GT	IPC GU	IPC GV	IPC GW	IPC GX	IPC GY	IPC GZ	IPC HA	IPC HB	IPC HC	IPC HD	IPC HE	IPC HF	IPC HG	IPC HH	IPC HI	IPC HJ	IPC HK	IPC HL	IPC HM	IPC HN	IPC HO	IPC HP	IPC HQ	IPC HR	IPC HS	IPC HT	IPC HU	IPC HV	IPC HW	IPC HX	IPC HY	IPC HZ	IPC IA	IPC IB	IPC IC	IPC ID	IPC IE	IPC IF	IPC IG	IPC IH	IPC II	IPC IJ	IPC IK	IPC IL	IPC IM	IPC IN	IPC IO	IPC IP	IPC IQ	IPC IR	IPC IS	IPC IT	IPC IU	IPC IV	IPC IW	IPC IX	IPC IY	IPC IZ	IPC JA	IPC JB	IPC JC	IPC JD	IPC JE	IPC JF	IPC JG	IPC JH	IPC JI	IPC JJ	IPC JK	IPC JL	IPC JM	IPC JN	IPC JO	IPC JP	IPC JQ	IPC JR	IPC JS	IPC JT	IPC JU	IPC JV	IPC JW	IPC JX	IPC JY	IPC JZ	IPC KA	IPC KB	IPC KC	IPC KD	IPC KE	IPC KF	IPC KG	IPC KH	IPC KI	IPC KJ	IPC KL	IPC KM	IPC KN	IPC KO	IPC KP	IPC KQ	IPC KR	IPC KS	IPC KT	IPC KU	IPC KV	IPC KW	IPC KX	IPC KY	IPC KZ	IPC LA	IPC LB	IPC LC	IPC LD	IPC LE	IPC LF	IPC LG	IPC LH	IPC LI	IPC LJ	IPC LK	IPC LM	IPC LN	IPC LO	IPC LP	IPC LQ	IPC LR	IPC LS	IPC LT	IPC LU	IPC LV	IPC LW	IPC LX	IPC LY	IPC LZ	IPC MA	IPC MB	IPC MC	IPC MD	IPC ME	IPC MF	IPC MG	IPC MH	IPC MI	IPC MJ	IPC MK	IPC ML	IPC MM	IPC MN	IPC MO	IPC MP	IPC MQ	IPC MR	IPC MS	IPC MT	IPC MU	IPC MV	IPC MW	IPC MX	IPC MY	IPC MZ	IPC NA	IPC NB	IPC NC	IPC ND	IPC NE	IPC NF	IPC NG	IPC NH	IPC NI	IPC NJ	IPC NK	IPC NL	IPC NM	IPC NN	IPC NO	IPC NP	IPC NQ	IPC NR	IPC NS	IPC NT	IPC NU	IPC NV	IPC NW	IPC NX	IPC NY	IPC NZ	IPC OA	IPC OB	IPC OC	IPC OD	IPC OE	IPC OF	IPC OG	IPC OH	IPC OI	IPC OJ	IPC OK	IPC OL	IPC OM	IPC ON	IPC OO	IPC OP	IPC OQ	IPC OR	IPC OS	IPC OT	IPC OU	IPC OV	IPC OW	IPC OX	IPC OY	IPC OZ	IPC PA	IPC PB	IPC PC	IPC PD	IPC PE	IPC PF	IPC PG	IPC PH	IPC PI	IPC PJ	IPC PK	IPC PL	IPC PM	IPC PN	IPC PO	IPC PP	IPC PQ	IPC PR	IPC PS	IPC PT	IPC PU	IPC PV	IPC PW	IPC PX	IPC PY	IPC PZ	IPC QA	IPC QB	IPC QC	IPC QD	IPC QE	IPC QF	IPC QG	IPC QH	IPC QI	IPC QJ	IPC QK	IPC QL	IPC QM	IPC QN	IPC QO	IPC QP	IPC QQ	IPC QR	IPC QS	IPC QT	IPC QU	IPC QV	IPC QW	IPC QX	IPC QY	IPC QZ	IPC RA	IPC RB	IPC RC	IPC RD	IPC RE	IPC RF	IPC RG	IPC RH	IPC RI	IPC RJ	IPC RK	IPC RL	IPC RM	IPC RN	IPC RO	IPC RP	IPC RQ	IPC RR	IPC RS	IPC RT	IPC RU	IPC RV	IPC RW	IPC RX	IPC RY	IPC RZ	IPC SA	IPC SB	IPC SC	IPC SD	IPC SE	IPC SF	IPC SG	IPC SH	IPC SI	IPC SJ	IPC SK	IPC SL	IPC SM	IPC SN	IPC SO	IPC SP	IPC SQ	IPC SR	IPC SS	IPC ST	IPC SU	IPC SV	IPC SW	IPC SX	IPC SY	IPC SZ	IPC TA	IPC TB	IPC TC	IPC TD	IPC TE	IPC TF	IPC TG	IPC TH	IPC TI	IPC TJ	IPC TK	IPC TL	IPC TM	IPC TN	IPC TO	IPC TP	IPC TQ	IPC TR	IPC TS	IPC TT	IPC TU	IPC TV	IPC TW	IPC TX	IPC TY	IPC TZ	IPC UA	IPC UB	IPC UC	IPC UD	IPC UE	IPC UF	IPC UG	IPC UH	IPC UI	IPC UJ	IPC UK	IPC UL	IPC UM	IPC UN	IPC UO	IPC UP	IPC UQ	IPC UR	IPC US	IPC UT	IPC UU	IPC UV	IPC UW	IPC UX	IPC UY	IPC UZ	IPC VA	IPC VB	IPC VC	IPC VD	IPC VE	IPC VF	IPC VG	IPC VH	IPC VI	IPC VJ	IPC VK	IPC VL	IPC VM	IPC VN	IPC VO	IPC VP	IPC VQ	IPC VR	IPC VS	IPC VT	IPC VU	IPC VV	IPC VW	IPC VX	IPC VY	IPC VZ	IPC WA	IPC WB	IPC WC	IPC WD	IPC WE	IPC WF	IPC WG	IPC WH	IPC WI	IPC WJ	IPC WK	IPC WL	IPC WM	IPC WN	IPC WO	IPC WP	IPC WQ	IPC WR	IPC WS	IPC WT	IPC WU	IPC WV	IPC WW	IPC WX	IPC WY	IPC WZ	IPC XA	IPC XB	IPC XC	IPC XD	IPC XE	IPC XF	IPC XG	IPC XH	IPC XI	IPC XJ	IPC XK	IPC XL	IPC XM	IPC XN	IPC XO	IPC XP	IPC XQ	IPC XR	IPC XS	IPC XT	IPC XU	IPC XV	IPC XW	IPC XX	IPC XY	IPC XZ	IPC YA	IPC YB	IPC YC	IPC YD	IPC YE	IPC YF	IPC YG	IPC YH	IPC YI	IPC YJ	IPC YK	IPC YL	IPC YM	IPC YN	IPC YO	IPC YP	IPC YQ	IPC YR	IPC YS	IPC YT	IPC YU	IPC YV	IPC YW	IPC YX	IPC YZ	IPC ZA	IPC ZB	IPC ZC	IPC ZD	IPC ZE	IPC ZF	IPC ZG	IPC ZH	IPC ZI	IPC ZJ	IPC ZK	IPC ZL	IPC ZM	IPC ZN	IPC ZO	IPC ZP	IPC ZQ	IPC ZR	IPC ZS	IPC ZT	IPC ZU	IPC ZV	IPC ZW	IPC ZX	IPC ZY	IPC ZZ
-----	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

*DÍGITO SUBSTITUIU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO IGV

Crise na Ucrânia e alta do ouro

O contrato do ouro fechou em alta nesta segunda-feira, com certa cautela nos mercados diante das tensões geopolíticas. A invasão da Ucrânia pela Rússia continuou a ser foco importante, enquanto vários países anunciaram sanções a Moscou, o que apoiou a compra do metal precioso.

O ouro para abril fechou com ganho de 0,69%, em US\$ 1.900,70 a onça-troy, na Comex, divisão de metais da New York Mercantile Exchange (Nymex). Com isso, o contrato se recuperou em parte da queda de 2,0% registrada na sexta-feira.

No domingo, o Banco Central da Rússia anunciou que passará a comprar ouro no mercado doméstico. A US Global Investors destaca, em relatório a clientes, o crescimento nos últimos anos do metal como parte das reservas do BC russo, o que, segundo a empresa, sinaliza que o presidente Vladimir Putin se preparava para invadir a Ucrânia.

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail agenciabts@grupopbts.com.br

CONJUNTOS NA NILO PEÇANHA

Conjuntos de 68m², 75m², 114m², 143m², 192m² e 307m², todos c/ vagas privativas

Aluguel a partir de R\$ 1.200,00

Prédio com estoc. p/ clientes.
Portaria c/ controle de acesso por
catracas e CFTV. 2 elevadoresAv. Nilo Peçanha 734 | 3337.3277 | www.fomane.com.br

Número de salvamentos diminuiu 25% no Estado

CID MARTINS

cid.martins@rdgaucha.com.br

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBM/RS) divulgou ontem que houve redução de 25% nos salvamentos em todo o Estado. Os dados são do período de 70 dias da Operação Verão, entre o dia 18 de dezembro do ano passado – quando iniciou a ação – e o começo do Carnaval. De acordo com a corporação, houve 507 resgates até sexta-feira passada. Foram 403 casos no Litoral Norte, 36 no Litoral Sul e outros 68 em águas internas.

Em igual período do verão passado, houve 676 ocorrências, a maioria também no Litoral Norte. Sobre mortes por afogamento, houve dois registros neste verão, mas ambos em horário e área fora de atuação dos guarda-vidas. Nos mesmos 70 dias do verão passado, foram nove óbitos.

O CBM/RS informou ainda que dois novos balanços serão divul-

gados sobre a atual temporada: um referente ao Carnaval e outro quando encerrar a Operação Verão, nos primeiros dias de março.

Perdidos

Em outro levantamento, o CBM/RS contabilizou que no domingo de Carnaval 46 pessoas foram localizadas após se perderem na faixa de areia de praias em todo o Estado. O número é o maior em um só dia neste verão e representa cerca de 10% do total da temporada.

Ao todo, 481 pessoas foram encontradas, desde 18 de dezembro passado (449 no Litoral Norte, 16 no Litoral Sul e 16 nas águas internas). O resultado representa alta de 121% em relação à temporada anterior, quando houve 217 pessoas perdidas. Crianças são a maioria, e Capão da Canoa teve o maior número de registros.

– No verão passado havia menos pessoas na praia, já que estávamos em plena pandemia e ainda sem

vacina. Referente a ontem (*domingo*), é pelo fato de que aumentou muito o movimento de pessoas nas praias com o Carnaval, maior do que no Ano-Novo, o que não quer dizer que o cuidado deve ser deixado de lado, já que a maioria dos casos, mas a maioria mesmo, envolve crianças – explicou o chefe de Operações da corporação, tenente-coronel Isandrê Antunes.

Ele disse que, para garantir a segurança das crianças, segue sendo adotada a tática de colocação das pulseirinhas de identificação. Nela, são informados o nome dos responsáveis e o número da guarita mais próxima do local onde a família está acomodada na faixa de areia. Os acessórios podem ser encontrados com os guarda-vidas.

Quando uma criança perdida é localizada na praia, geralmente são encontradas por banhistas que rapidamente as conduzem até uma guarita, os guarda-vidas colocam uma bandeira azul para indicar que uma pessoa foi achada.

Multas por embriaguez ao volante avançaram 246%

O Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM) registrou neste verão, até fevereiro, 585 ocorrências por embriaguez ao volante nas estradas estaduais do Litoral Norte e que dão acesso à região, principalmente para quem se desloca da Serra e da Região Metropolitana. O total de registros é 246% maior do que na temporada passada. No mesmo período da temporada passada, foram 169 ocorrências.

Dirigir alcoolizado é o segundo tipo de infração mais recorrente nas rodovias das praias desde o mês de dezembro.

Outro dado divulgado é relativo ao número de prisões em flagrante por embriaguez ao volante. Ao todo, 23 motoristas foram detidos entre o final de 2021 e fevereiro. No período equivalente ao verão passado, houve 21 prisões.

Em relação ao Carnaval, na chamada Operação Rei Momo, o CRBM informou dados parciais sobre embriaguez ao volante e referentes a ações específicas na Estrada do Mar, em Xangri-Lá,

onde há grande concentração de casas noturnas. Entre 22h de domingo e 8h de ontem, 35 motoristas foram multados por dirigir em alcoolidados em 219 testes de etilômetro realizados pelos policiais rodoviários. No mesmo horário, mas de sábado para domingo, houve outras 31 multas aplicadas e um condutor foi preso em flagrante. Foram realizados 150 testes com o etilômetro.

Um balanço final será divulgado na próxima quinta-feira, um dia depois do término da operação específica para o Carnaval.

Além disso, de sexta-feira a domingo, foram registradas 8.432 multas por excesso de velocidade nas estradas estaduais do Litoral Norte e que dão acesso à região, o que equivale a cerca de dois casos por minuto. O aumento é de 52% em relação à igual período do ano passado. Nos três primeiros dias do Carnaval de 2021 haviam sido registradas 5.544 ocorrências desse tipo, e em 2020, no mesmo período, 5.193.

Venha viver a Festa da Uva com a gente na Casa RBS.

A gente vive a Festa da Uva junto.

Grupo RBS
A gente vive junto.

Acompanhe a cobertura nos nossos veículos e venha celebrar, até dia 6/3, a festa que é símbolo de Caxias do Sul.

CAMPO E LAVOURA

Com Carolina Pastil | carolina.pastil@zerohora.com.br



GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@erohora.com.br

O papel da chuva a essa altura da safra

Choveu e há previsão de mais chuva no horizonte das previsões meteorológicas do Rio Grande do Sul, o que é muito bem-vindo e traz alento ao quadro de estiagem. Dito isso, é importante ponderar que as precipitações chegam tarde em muitos pontos do Estado, onde os prejuízos estão consolidados e não podem mais ser revertidos.

— Para o que está perdido, não tem reflexo nenhum. Para aquela parcela que está em enchimento de grãos, é muito bem-vinda — observa Alencar Rugeri, diretor técnico da Emater.

Dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), conforme boletim da Somar Meteorologia, apontam que, nos últimos cinco dias, foram acumulados de 125 milímetros em Quaraí, 95 em Rosário do Sul e 80 em São Lourenço do Sul, Canguçu e Santa Maria.

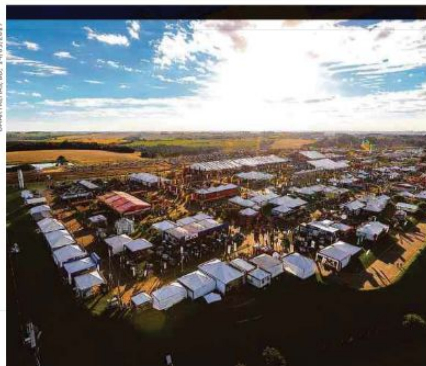
Gerente de pesquisa da CCGL e coordenador da Rede Técnica

de Cooperativas (RTC), Geomar Corassa avalia que o cenário se mantém bastante complexo:

— Difícil saber o que esperar das lavouras de agora. Essas chuvas dão fôlego a mais para as semeaduras mais tardias, entre dezembro e janeiro. Mas não me atrevo a falar o que impacta na produtividade.

No boletim integrado meteorológico da Secretaria da Agricultura, projeta-se que entre a última quinta e a próxima, os volumes de chuva no RS deverão oscilar entre 20 e 40 milímetros na maioria das localidades. Na Campanha, Zona Sul, Alto Uruguai e no Planalto entre 50 e 80 mm, podendo se aproximar de cem milímetros em alguns municípios. As variações de distribuição, no entanto, persistem e só mesmo o avanço da colheita irá confirmar o tamanho do dano causado pela estiagem que levou 421 municípios a decretarem situação de emergência.

Na contagem regressiva



OMAR FREITAS, RIO, 1 ABRIL 2019

A menos de uma semana do início da 22ª Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque, no norte do Estado, os preparativos dentro do parque, no quilômetro 24 da RS-142, ganham velocidade, no ritmo da contagem regressiva para a cerimônia de abertura.

— Está um canheiro de obras, com muitos empreendimentos quase prontos — confirma Ênio Schroeder, vice-presidente da Cotrijal, em relação à área de 98 hectares onde a feira é realizada.

Depois de um inédito — e necessário — hiato em 2021, frente ao quadro da pandemia, a feira volta a ser realizada. E se a conjuntura é desafiadora, com as perdas da estiagem, a troca de experiências e tecnologias ganha ainda mais relevância.

— Essa retomada tem uma importância enorme, porque o contato fará com que as pessoas criem novamente mais ânimo, perspectiva. A agricultura

só no digital não funciona. É importante, ajuda, mas só isso não funciona — reforça Schroeder.

Outro ponto destacado por organizadores e participantes é o da demanda reprimida por um espaço físico para a apresentação de novas tecnologias. Como as exposições de forma geral tiveram de ser canceladas com o avanço do coronavírus, as fabricantes de máquinas ficaram sem esse canal de contato.

Esse é um dos fatores que traz otimismo, apesar do quadro adverso da estiagem, avalia Claudio Bier, presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do Estado (Simers):

— A expectativa é de razoável a boa porque, mesmo com a seca, os agricultores estão ansiosos para ver tecnologias novas.

Em 2020, a Expodireto Cotrijal fechou com R\$ 2,6 bilhões em propostas de negócios.

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

Deixou saudades

• A convite da coluna, participantes e organizadores da Expodireto Cotrijal fizeram uma lista do que mais sentiram falta nesse período sem a feira

CENTRAL DE TECNOLOGIAS

• Presidente do Simers, Claudio Bier diz ter sentido falta da feira em si. A não realização em 2021 trouxe consequências ao longo do ano. Como a decisão das grandes fabricantes de não participar de nenhum evento presencial: — Essa desmotivação das grandes empresas foi o maior prejuízo.

ESPAÇO FAMILIAR

• Para Jocimar Rabaidi, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS), o pavilhão das agroindústrias familiares fez falta para quem compra e para quem vende: — Aquela diversidade de produto, de cultura, de conhecimento, de trocas de experiências, de vivências que a Expodireto proporciona aos quase 200 expositores do pavilhão.

• A ausência das feiras fez com que as agroindústrias perdessem, mais do que uma vitrine, um canal de vendas importante para a renda das famílias, que tiveram de se reinventar

PONTO DE INTERAÇÃO

• Para Ênio Schroeder, vice-presidente da Cotrijal, o contato com as pessoas fez falta. Não só pelo relacionamento profissional, mas também pelas amizades nutridas na feira a, acrescenta.

Cooperativa ganha nova forma no RS

A partir de hoje, o Estado dá forma a uma super cooperativa, formada a partir da incorporação da Coagrisol, com sede em Soledade, pela Cotrijal, com matriz em Não-Me-Toque. O negócio havia sido aprovado em assembleias separadas no final do ano passado e foi corroborado ontem, em nova reunião, dessa vez integrada. A validação veio na sequência da

aprovação dos balanços de cada uma das cooperativas.

A opção foi por unificar as operações sob um único nome.

A estreia da cooperativa na sua nova configuração será na Expodireto (leia mais ao lado).

— Tudo passa a ser Cotrijal. Patrimônio, ativo, passivo, funcionários — explica Nei César Mânica, presidente da cooperativa.

BEM MAIS DESCONTOS PARA CUIDAR DE VOCÊ.

Sócio do Clube tem descontos de até 40% em medicamentos de uso contínuo e em diversos itens para a sua saúde, higiene e beleza na Panvel.



Saiba mais em

clubedossininterbs.com.br

(51) 3218.8200

Baixe o app e confira mais de 300 benefícios!

Reunião termina sem acordo e Rússia intensifica ataques

Novo encontro deve ocorrer entre delegações russa e ucraniana, mas não há data prevista. Em Moscou, Putin acumula retaliações



Uma escola ficou completamente destruída após o registro de fortes bombardeios russos nas proximidades do centro de Kharkiv

As delegações russa e ucraniana concordaram com a realização de uma "segunda rodada" de negociações – anunciaram ambas as partes, após terminarem sem acordo a primeira reunião e retornarem para suas respectivas capitais para examinar a situação. "As partes estabeleceram uma série de prioridades e de questões que exigem algumas decisões", informou Mikhailo Podoliak, um dos negociadores ucranianos, enquanto seu homólogo russo, Vladimir Medinsky, afirmou que a nova reunião acontecerá "em breve".

Representantes dos dois países se encontraram, ontem, em uma das residências do presidente de Belarus, Alexander Lukashenko (aliado russo), na fronteira entre a Ucrânia e a Belarus. Esta foi a primeira conversa presencial desde o início da ofensiva bélica de Moscou, na última quinta-feira.

Logo na chegada, o gabinete do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, exigiu cessar-fogo imediato e a retirada das tropas russas do país. Mas enquanto a Ucrânia enviou o ministro da Defesa e outros altos funcionários para a reunião, a delegação russa foi liderada pelo conselheiro do presidente Vladimir Putin que até há pouco tempo era ligado ao Ministério da

Cultura, Vladimir Medinsky, um enviado improvável para ajudar a definir o fim da guerra. Não ficou claro o que Putin está buscando nas negociações, embora autoridades ocidentais acreditem que ele queira derrubar o governo da Ucrânia.

Ligação

No mesmo dia, durante conversa com seu homólogo francês, Emmanuel Macron, Putin estabeleceu uma série de condições para acabar com a guerra, como "o reconhecimento da soberania russa sobre a Crimeia, o fim da desmilitarização e da desnazificação do Estado ucraniano e a garantia de seu status neutro". A informação foi divulgada pelo Kremlin logo após a conversa de ambos por telefone.

O presidente russo enfatizou que a resolução do conflito "só seria possível se os legítimos interesses de segurança da Rússia fossem levados em conta sem condições", segundo o Kremlin. Na conversa, Putin voltou a chamar o governo ucraniano pró-Occidental de neonazista, o que pode indicar que o presidente russo não pretende negociar, seriamente, com Kiev.

Além disso, depois de Putin sinalizar que tinha colocado armas

nucleares de prontidão, no domingo, o Ministério da Defesa russo informou, ontem, que pessoal extra foi enviado às forças nucleares do país, o que indica nova escalada nas tensões.

Enquanto isso, na Ucrânia, Zelensky assinou um pedido formal de adesão de seu país à União Europeia, em tentativa de solidificar o vínculo do país com o Ocidente. O fato ocorre um dia após a União Europeia afirmar que enviaria armas, munições e caças para ajudar a Ucrânia.

Combate

Todas as negociações do dia ocorreram no momento em que a ofensiva russa se intensificou após enfrentar resistência ucraniana, especialmente na capital, Kiev, e em Kharkiv, segunda maior cidade do país.

No quinto dia de conflito, a força empregada em Kharkiv aumentou, segundo ucranianos, que relataram a morte de ao menos 11 civis após bombardeios russos. Além disso, ONGs denunciaram o uso de bombas de fragmentação na cidade, que se abrem no ar e espalham inúmeras submunições explosivas.

A Human Rights Watch e a Anistia Internacional identificaram o uso dessas armas também em outros ataques russos na Ucrânia nos últimos dois dias, o que analistas avaliam como táticas militares mortais.

– Este ataque deve ser inequivocamente condenado – disse Mark Hiznay, diretor associado da divisão de armas da Human Rights Watch, ao jornal The Washington Post.

O conselheiro do Ministério do Interior ucraniano, Anton Geraschenko, escreveu em rede social que "Kharkiv foi atacada massivamente" e havia "dezenas de mortos e centenas de feridos", informou a agência de notícias Reuters. Ainda assim, o comando militar da Ucrânia declarou que interrompeu o avanço das tropas russas e seguiu no comando tanto de Kiev quanto de Kharkiv.

Já o Ministério da Defesa da Rússia afirmou que tomou as cidades de Berdianski e Enerhodar, próximas a Mariupol (sudeste).

Além disso, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, declarou que "os militares russos estão fazendo todo o possível" para "garantir a segurança dos civis" na Ucrânia.

500 mil refugiados

Cerca de 500 mil pessoas já fugiram da Ucrânia para países fronteiriços desde o início da ofensiva militar russa, em 24 de fevereiro, informou ontem a Organização das Nações Unidas (ONU). A informação foi divulgada, ontem, pelo alto comissário da entidade para refugiados, Filippo Grandi.

Números

Quantidade por países de destino

- Polônia: 281 mil
- Hungria: 84,6 mil
- Moldávia: 36,4 mil
- Romênia: 32,5 mil
- Eslováquia: 30 mil
- Outros países: 34,6 mil

Resumo do dia

- Representantes de Rússia e Ucrânia tiveram um primeiro encontro presencial para negociar a paz, ontem, mas não houve acordo. Um segundo encontro foi marcado entre as partes para ocorrer "em breve".
- No mesmo dia, Vladimir Putin conversou com o presidente francês, Emmanuel Macron, e exigiu uma série de condições para interromper a invasão.
- Já o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, assinou pedido formal para o seu país integrar a União Europeia. Ainda não há uma definição sobre o pedido.
- No quinto dia do conflito, ao menos 11 civis foram mortos em bombardeios russos em bairros residenciais de Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia, anunciou o governador regional, Oleh Sinegovov, ontem. Ele acrescentou: "O que está acontecendo neste momento é em Kharkiv é um crime de guerra".
- No próprio país, o órgão estatal de comunicações da Rússia, Roskomnadzor, bloqueou veículos críticos sobre a invasão. Na internet, cerca de um milhão de pessoas assinaram petição exigindo o fim da guerra. Nas ruas, ativistas enfrentaram detensões em massa na Rússia.

Brasil condena a invasão

O embaixador brasileiro na Organização das Nações Unidas (ONU), Ronaldo Costa Filho, reiterou a posição do Brasil por um cessar-fogo imediato na Ucrânia e pediu que países envolvidos reavaliam decisões sobre fornecer armamentos, recorrer a ataques cibernéticos e aplicar sanções que possam afetar a economia global.

— Precisamos neste momento de soluções construtivas, não ações que somente prolongarão as hostilidades e espalharão o conflito — afirmou em sua fala na assembleia emergencial histórica convocada pela ONU, em Nova York, ontem.

Costa Filho disse que solução pacífica para a crise não passa apenas pelo cessar das hostilidades, mas também por criar “condições para um maior senso de segurança entre os envolvidos”. Ao mesmo tempo, criticou a invasão russa:

— Deixei-me ser claro. Essa situação de nenhuma forma justifica o uso de força contra a integridade territorial e a soberania de nenhum Estado. É contra os mais básicos princípios da ONU.

Até o fechamento desta edição, a Assembleia Geral não havia terminado e nenhuma sanção havia sido votada.

No Brasil, o encarregado de negócios da Ucrânia, Anatoliy Tkach, afirmou ontem, na embaixada do país em Brasília, que o posicionamento do presidente Jair Bolsonaro sobre a invasão russa pode estar ocorrendo por falta de informação. Maior autoridade ucraniana no país, Tkach disse que “seria interessante” Bolsonaro conversar com o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky.

Segundo o chefe da embaixada, “os presidentes não conversaram depois do início da agressão”.

— O presidente do Brasil se pronunciou neutro. Acho que ele pode estar mal-informado, não sabe a situação atual que acontece na Ucrânia — comentou Tkach.

No final de semana, no Guarujá (SP), onde passa o Carnaval, Bolsonaro falou em “neutralidade” no conflito e afirmou que a Ucrânia “confiou num intermediário do destino de uma nação”.

Dois lados

RÚSSIA

• Na Assembleia Geral da ONU, o embaixador da Rússia, Vasily Nebenzya, afirmou ontem que o conflito começou com ações dos ucranianos. O diplomata acusou Kiev de desrespeitar acordos, incluindo o de duas regiões separatistas (Donetsk e Luhansk, no leste ucraniano). Para ele, a Ucrânia começou a guerra nessas duas áreas. Além disso, declarou que há muita informação falsa sendo disseminada e acusou o Ocidente de incitar a Ucrânia

UCRÂNIA

• Já o embaixador da Ucrânia na ONU, Serhiy Kyslytsya, destacou que seu país “está vivendo uma guerra provocada pela Rússia, por uma pessoa que está escondida em um bunker”. “E sabemos o que aconteceu em maio de 1945 com a pessoa que comandou a guerra em um bunker em Berlim (referindo-se a Adolf Hitler). Pedimos reunião de emergência da ONU, pois espectro de guerra nuclear é maior do que em 1939”, acrescentou



Homem foi preso em Moscou, domingo, durante protesto contra a ofensiva

MARCELO RECH | marcelo.rech@grupopbs.com.br

O mal das autocracias deve ser cortado pela raiz

No século passado, o nazifascismo e o comunismo representaram o mal sobre a Terra. Produziram ditaduras sanguinárias, fome e guerras, perseguiram minorias, exterminaram dezenas de milhões de pessoas.

Neste século, embora resquícios do passado ressurçam em espasmos aqui e ali, não se chegou ao grau de perversidade de 70 anos atrás. Hoje, a reencarnação envernizada das tiranias atende por um sistema conhecido como autocracia.

Muitas vezes, tais regimes se apresentam como democracias. Só que, abaixo da superfície, são governos autoritários que promovem o culto à personalidade do líder e sabotam sistematicamente os princípios democráticos.

O manual das autocracias prevê sua aplicação em graduações. O autocrata clássico costuma se eleger com voto popular, mas pouco a pouco vai correndo as instituições. Com trocas de ministros e pressões, a Corte suprema e a Justiça vão se tornando subservientes, o parlamento é mantido com

verbas e privilégios, a oposição vai sendo silenciada por agressões e prisões, a imprensa é atacada e, pressionada por regulações que a enfraquecem, tem licenças cassadas e propriedades transferidas para amigos do poder.

No final, as eleições viram um mero jogo de cartas marcadas.

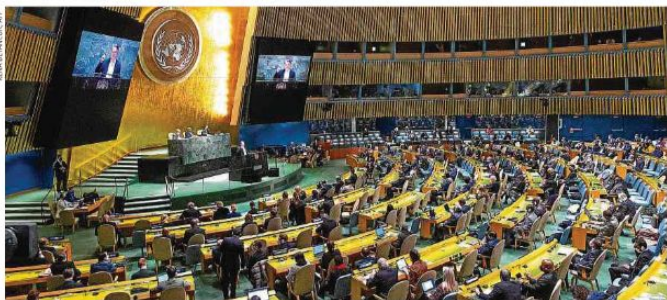
Em maior ou menor intensidade, assiste-se a esse ritual da Venezuela às Filipinas e da Nicarágua

à Hungria, mas o redator do manual das autocracias chama-se Vladimir Putin. A antessala de conflitos sempre foi povoada por distorções da realidade, mas agora a Rússia de Putin elevou a difusão das fake news ao grau de ciência maligna, uma arte das sombras capaz de manipular vontades para cindir a União Europeia e de embarrar o caminho de Hillary Clinton até a Casa Branca.

No caso da Ucrânia, Putin não precisa convencer o mundo de que enviou uma “força de paz” ao país vizinho. Basta-lhe a maioria do povo russo, bombardeado por desinformações que promovem uma fente interna diante da “ameaça de inimigos externos”.

Como a maioria das ex-repúblicas soviéticas, as antigas tetas estatais na Ucrânia também engordaram elites corruptas, mas nada se compara à Rússia capturada por uma oligarquia endinheirada pelas reservas de minério e petróleo que sustentam Putin, cujos delírios de poder combinam a coreografia czarista com o totalitarismo para renegar tratados e balançar o equilíbrio e a paz mundiais.

O mal das autocracias precisa ser cortado pela raiz — mas pressões e discursos de fora têm escasso efeito no curto prazo. O que os autocratas mais temem são levantes populares e dissensões no seu círculo de poder. Como evidenciam as prisões em massa de russos contra a guerra, nada que esteja fora da vigilância despótica de Putin.



Assembleia Geral foi convocada em Nova York para avaliar a situação de emergência

Novas sanções anunciadas

• O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos anunciou novo conjunto de sanções que proibe cidadãos do país de se envolver em transações com o Banco Central da Rússia, o Fundo Nacional de Riqueza russo e o Ministério das Finanças do país. Além disso, o Tesouro aplicou bloqueios ao Fundo de Investimento Direto de Russo e a seu CEO, Kirill Dmitriev. As medidas vão “efetivamente imobilizar quaisquer ativos do Banco Central da Federação Russa detidos nos Estados Unidos ou por cidadãos dos EUA”, informou o departamento

• O governo do Reino Unido também anunciou sanções contra o Banco Central da Rússia, a fim de evitar que o BC russo use reservas estrangeiras para minar o impacto de sanções já impostas e para limitar a capacidade do banco para fazer transações no mercado cambial, o que deve afetar o rublo, moeda da Rússia

• O Japão afirmou que implementará sanções contra o BC russo, que informou no ano passado que possuía, em 30 de junho, cerca de 10% de suas reservas cambiais e ativos em ouro localizados no território japonês

• Tradicionalmente neutra em guerras, a Suíça declarou que vai aplicar de forma “integral” as sanções adotadas pela União Europeia (UE) contra a

Rússia, incluindo punições contra o presidente russo, Vladimir Putin, envolvendo o congelamento de fundos

EFEITOS NA RÚSSIA

• O impacto das medidas fez com que o BC russo subisse o juro de 9,5% a 20% ao ano e adotasse controles de capital, provocando forte queda do rublo, que recuou ao menor patamar em relação ao dólar em toda a sua história. No fim de tarde em Nova York, o dólar avançava a 109,049 rublos. Segundo a Capital Economics, que faz análises independentes no mercado, as sanções impostas ao BC da Rússia congelam parte significativa de seus ativos em moeda estrangeira, tornando ao menos metade inutilizável

DIÁRIOS DO MUNDO

Direto de Przemysl, na Polônia



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Clara, a brasileira que ajuda pessoas a saírem de uma Ucrânia em guerra

A paulista Clara Magalhães, 31 anos, é uma espécie de salvadora de brasileiros que tentam fugir da guerra. Morando na Alemanha e diante dos apelos desesperados de quem está retido no interior do território em conflito, a brasileira decidiu deixar Leipzig de carro e rumar para a Ucrânia. Na fronteira com a Polónia, em Medyka, onde ZH está, ela ingressou no país em conflito.

— O carro estava vazio. Então, alguém me perguntou: “Posso colocar isso aqui pra você levar para o outro lado?” Eu falei: “Bota, bota!”. Encheu o carro. E, mesmo com o carro cheio, ainda fiquei com a culpa de não ter encheido mais. Poderia ter levado água embaixo dos bancos, porque é dolorido quando uma mãe vem com a criança e pergunta: “Você tem água?” Eu só tinha quatro garrafinhas pequenas. As pessoas falavam: “Você tem meia?” Não tinha. Eu tinha fraldas... mas acabou — conta Clara.

Logo ao ultrapassar a fronteira ucraniana, ela foi confrontada com um cenário de desespero de centenas de milhares de pessoas tentando sair em direção à Polónia.

— Uma vez que você entra, não tem mais como sair. A fila de carros tem 40 quilômetros — diz.

Muita gente desiste no caminho e tenta retornar a Lviv, a maior cidade da região, distante 80 quilômetros da fronteira polonesa. — Coloquei um papelão com a bandeira do Brasil no vidro. Estava dirigindo e gritando: “Brasileiros, América Latina!”.

Ela buscava um grupo de três brasileiros que estava em um posto de combustíveis. Havia recebido a localização por meio de mensagens de um deles.

— Fui no ponto, não tinha mais internet, fazia duas horas que ela tinha me mandado mensagem e não tinha nada. Dei carona para um nigeriano e uma ucraniana, e disse: “Olha, só posso trazer vocês até aqui porque estou procurando os brasileiros”. Na hora que parei, uma menina ouviu: “Brasileiros?” Eu disse: “Sou brasileira, estou procurando brasileiros”.

Foi quando ela os encontrou. Trata-se de Edson Fernando, Talles Brenner e Jessica Ariani, que se juntaram à ucraniana

Aleksandra e ao nigeriano Don Caleb.

— Nisso, eu já tinha a ucraniana e o nigeriano no carro e não tinha como colocar eles pra fora. Perguntei: “Tudo bem se vocês se esmagarem no carro? Se vocês se esmagarem, a gente vai embora juntos” — conta.

Todos aceitaram. O grupo então percorreu 210 quilômetros até a fronteira com a Eslováquia, na tentativa de sair. Não foi permitido o ingresso. Decidiram, então, rumar para a Hungria.

— Se não der nessa fronteira, a gente vai para a próxima. Se não der, vamos pra Romênia, Moldávia. Se não der certo na Moldávia, a gente abandona o carro e vai a nadado — lembra.

Até a Hungria, o grupo levou 16 horas para percorrer dois quilômetros. Foi onde conseguiram deixar o território em conflito.

— A gente parou pela primeira vez desde sexta em algum lugar — contou ela a GZH na manhã de ontem.

— Desde sexta, só durmo dentro do carro, quando durmo — diz Clara.

A brasileira faz MBA e dois estágios na Alemanha. Além disso, mantém empresa de ensino jurídico no Brasil.

CONFLITO NA EUROPA

Gaúchos de origem russa temem sofrer xenofobia

HUMBERTO TREZZI

humberto.trezzi@zerohora.com.br

Uma pequena Rússia sobrevive na região missioneira, noroeste do Rio Grande do Sul. É em Campina das Missões que está radicada uma das maiores concentrações de russos ortodoxos do Brasil. É lá também que os apelos por liberdade, feitos pelo governo da Ucrânia, são encarados com algum ceticismo e desconfiança.

— Os ucranianos são nossos irmãos eslavos, ninguém é favorável ao conflito, mas é bom lembrar que o governo ucraniano promoveu um genocídio de civis etnicamente russos na região do Donbass, a partir de 2014. Agora a Rússia contratacou — interpreta o advogado Jacinto Zabolotsky, líder comunitário em Campina das Missões, cidade com 5,3 mil habitantes, um terço dos quais de origem russa.

Ele preside a Associação Cultural Russa Volga do Brasil. Jacinto fala russo, se considera russo e ama a Rússia. O idioma é corrente em Campina das Missões desde 1909, quando levas de migrantes desembarcaram ali, fugindo de perseguições e do frio.

Filho de Jacinto, Boris Zabolotsky é doutorando em Relações Internacionais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com mestrado em estudos estratégicos sobre relações entre Rússia e Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no pós-guerra fria. Morou em Moscou e já retornou várias vezes lá nos últimos 10 anos.

Boris sustenta que a ocupação da Ucrânia, ocorrida agora, vinha se delineando há muito tempo. O império russo, lembra ele, abrangia boa parte de Ucrânia, Belarus e Ásia Central. Os povos dali eram cidadãos russos, inclusive os que migraram para o Rio Grande do Sul em 1909. A maioria desses era da região leste ucraniana, mais próxima à Rússia, de confissão cristã ortodoxa.

A parte ocidental da Ucrânia, mais próxima à Polónia, era menos vinculada ao império russo e tem maioria católica e se radicou mais no Paraná.

Um outro grande grupo de ortodoxos se radicou em Porto Alegre e tem uma igreja, a São Sérgio, no bairro Santa Maria Goretti. É outro grupo que se considera russo e teme atos xenofóbicos contra seus compatriotas no Brasil.

— Nossos fiéis, na maioria idosos, estão muito preocupados. Claro que somos contra a guerra

na Ucrânia ou em qualquer outro lugar do mundo — resume o padre Anatolie Topala, dirigente da igreja ortodoxa em Porto Alegre.

Já em Campina das Missões a guerra é repudiada com ressaltos. Jacinto Zabolotsky, por exemplo, atribui o conflito à insistência da Otan em avançar para o Leste Europeu e ao esvaziamento da posição russa no conselho de segurança da ONU. Ele resalta que o atual presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, prosseguiu na linha de integrar a Otan.

— A separação para valer começou em 2014, com o golpe de Estado na Ucrânia, apoiado por fascistas. Os EUA e Otan armaram milícias neonazis ucranianas e o governo ucraniano promoveu genocídio de civis etnicamente russos na região do Donbass. Há temor de Putin quanto à ressurreição do programa nuclear ucraniano e, por isso, os russos tomaram agora Chernobyl — acredita Boris Zabolotsky.

Ele é um dos dirigentes da Organização dos Jovens Compatríotas Russos no Brasil, que lançou ontem nota justificando as ações russas. Segundo o texto, trata-se de “uma operação militar cujos objetivos são os de garantir a segurança e a estabilidade da República Popular de Donetsk e da República Popular de Luhansk, e que a Ucrânia não seja integrada à Otan e não sirva de plataforma de atuação dos interesses geopolíticos e militares do Ocidente”.

Ucranianos

GZH ouviu alguns ucranianos-gaúchos, de origem ortodoxa (do leste), que também apoiam a destituição do governo de Kiev, mas preferem omitir o nome para evitar polêmica. A reportagem entrevistou também o padre ortodoxo ucraniano Grigório Filakoski, que conduz cerimônias em Canoas e no Paraná. Ele assegura que esse apoio a ações russas é minoritário entre ucranianos.

— O povo ucraniano, desde antes da União Soviética, sempre sofreu ataques dos nossos irmãos russos. É uma terra muito fértil e rica em minérios, ambicionada. Não foi quebrado qualquer acordo, aquelas terras pertencem à Ucrânia, mesmo onde se fala russo. A Rússia não tinha por que colocar o dedo lá. É dolorido. Tenho familiares lá: sogra, sogro... Estou com o coração na mão, são tempos de desespero — conclui Filakoski.



O carro da paulista, identificado por meio de uma bandeira do Brasil raschunhada sobre um pedaço de papelão

CLARA MAGALHÃES, ARQUIVO PESSOAL



Espaço na Protásio Alves com a Eça de Queiroz, no Petrópolis, era ponto de encontro e tinha 66 anos

Caverna do Ratão na esquina da saudade

ROGER SILVA

rogersilva@zerohora.com.br

O chope gelado e milimetricamente tirado não vai mais ser apreciado entre sanduíches abertos e bolinhos fritos na esquina mais boêmia do bairro Petrópolis, em Porto Alegre. O Caverna do Ratão, bar histórico no número 1.709 da Avenida Protásio Alves, anunciou o encerramento de suas atividades presenciais no domingo de Carnaval, depois de 66 anos reunindo amigos e cultivando clientes em suas mesas e bancos – desde 2020, com o atendimento restrito devido à pandemia.

“Infelizmente, assim como outros comércios, fomos vítimas da baixa de movimento que vem acompanhada dos últimos anos. Temos grande carinho por todas pessoas que construíram as histórias dentro do nosso estabelecimento e, a princípio, mantemos nossos serviços pelo iFood e em breve outras plataformas”, escreveu Vera Saldanha da Cunha, 62 anos, filha do fundador e atual dona do bar.

A partir desta semana, as cervejas e os quitutes estão disponíveis apenas no serviço de entrega por aplicativos. Essa foi a condição que levou Vera e o esposo Charles a fecharem as portas para clientes presenciais, primeiro em março de 2020, pela ameaça do vírus desconhecido e, agora, um ano e 11 meses depois, pela crise econômica desencadeada desde então.

“É com profundo pesar que escrevo esse texto. Todo carnaval tem seu fim e, após 66 anos localizada na Protásio Alves 1.709, a Caverna do Ratão encerra suas atividades presenciais. Agradecemos cada pessoa que compartilhou seus momentos conosco, cada brinde realizado dentro de nossas paredes e cada boa companhia que tivemos”, escreveu o perfil do bar no Instagram.

Lembranças

O gestor cultural César Prestes, 66 anos, morador do bairro Petrópolis, frequentava a Caverna desde os 24. Conheceu o bar e seu dono, Aristides Saldanha, e viu a própria família crescer com o empreendimento. Em 3 de outubro de 1986, foi com Aristides, apelidado de Ratão – alcunha que deu o nome ao local –, que Prestes comemorou a chegada da primeira filha, Mariana.

– Foi na Caverna comer um bauri e tomar um chope antes de dormir, e encontrei o Ratão ali. Estava fechando o bar, tinha acabado o chope. Ele tirou umas cervejas escondidas do estoque que ele chamava de reserva técnica, e quase tomamos um porre – relembra.

O ambiente familiar também atraiu personalidades gaúchas de outras áreas para a Caverna. Apesar da disciplina com que Aristides tocava seu negócio, sempre havia espaço para a troca

de ideias entre um pedido e outro. Assim como a maioria dos clientes, Prestes diminuiu o ritmo de visitas à Caverna durante a pandemia. Conta que sua última ida até a esquina da Avenida Protásio Alves com a Rua Eça de Queiroz foi para buscar algum lanche, o qual não lembra qual era, em algum momento de 2021. – É muito triste, pois aquele lugar é parte da nossa história como porto-alegrenses – lamenta.

No aplicativo que conecta clientes aos restaurantes, o Bar Caverna do Ratão não apresenta cardápio nem a opção de retirada no local. Apenas as informações de valor mínimo para fazer pedidos (R\$ 20+ e entrega do aplicativo, que custa R\$ 7,99) e horário de funcionamento (segunda a sexta, 17h até 23h) estão disponíveis. Desde novembro de 2020 no catálogo do iFood, já recebeu 29 avaliações de clientes, todas com a nota máxima (cinco estrelas).

GZH tentou perguntar para Vera quais produtos deveriam ser oferecidos no cardápio das plataformas de entrega de comida, qual será o destino do imóvel e de onde seguirão as operações do bar, mas obteve como resposta apenas um agradecimento aos parceiros comerciais e clientes.

GZH

Leia a íntegra da nota de Vera Saldanha em gzh.rs/mtao

PERIMETRAL

PAULO GERMANO

paulo.germano@zerohora.com.br
@paulogermanopg

Vergonha de ser bonita

A percepção do porto-alegrense sobre a própria cidade mudou. É evidente que temos problemas, alguns gravíssimos, mas o incômodo de viver na capital mais horrorosa do país ficou para trás.

Porto Alegre nos envergonhava. A classe política e a elite intelectual nutriam um curioso preconceito contra a beleza. Não podia a cidade querer ser bonita. Era como se beleza fosse contra os pobres, o que é uma besteira.

Primeiro, porque os pobres são justamente os que mais precisam de uma cidade interessante. Quem tem dinheiro, não: quem tem dinheiro pega um avião, desembarca em Paris, em Roma, em Nova York. E os pobres, o que sobra para eles?

Bem, desde 2018, famílias inteiras se deslocam das periferias para aproveitar o sábado na Orla do Guaíba. Ou seja: Porto Alegre ficou mais inclusiva e democrática quando entendeu que precisava, sim, de um espaço público qualificado, acolhedor, vibrante e – obviamente – bonito.

Também não dá para

ignorar que são cidades assim, interessantes e modernas, que mais recebem turistas e investimentos privados. E a boa notícia é que Porto Alegre recém começa a ingressar nessa nova etapa. Dentro de cinco ou seis anos, Porto Alegre enfim será uma das capitais mais entusiasmantes do país. O Embarcadero, que já recebe um público diverso, marca só o início da aguardada revitalização do Cais Mauá, que tem edital de licitação previsto para o fim do ano. Antes disso, em abril, já teremos outro pedaço de Orla pronto, em frente ao shopping que

toma corpo no terreno do antigo Estaleiro Só. O Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, o Harmonia, já começa a receber as primeiras atrações de uma montanha de investimentos. Também estão por vir as obras do trecho 2, no entorno do Anfiteatro Pôr do Sol, e a já encaminhada revitalização do Centro Histórico.

Porto Alegre, devagarinho, vai nos dando orgulho, vai nos trazendo motivos para gostar de viver aqui. Porque é uma cidade que agora deseja – e que pode, como poucas – se achar bonita.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
paulogermano

APÓS NEGOCIAÇÕES

Obras da Usina do Gasômetro serão retomadas até abril

JOCIMAR FARINA

jocimar.farina@rdggaucha.com.br

Depois de quatro meses de negociações, a prefeitura de Porto Alegre e o consórcio de empresas RAC-ArquiBrasil assinaram um novo termo aditivo. O acordo permitirá a retomada da revitalização da Usina do Gasômetro. O valor da obra sobu para R\$ 16,33 milhões.

O contrato havia sido assinado em novembro de 2019, ao custo R\$ 11,44 milhões, e foi reajustado em janeiro de 2021, passando para R\$ 13,97 milhões. Além disso, o prazo de término da revitalização também foi alterado.

A expectativa é de que as obras sejam concluídas até 8 de novembro. A recuperação tem hoje 45% dos serviços executados.

Para que as obras possam voltar a ser realizadas, os trabalhadores precisarão ser recontraçados. As demissões ocorreram em outubro passado. Segundo a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, já a partir da segunda quinzena de abril será possível presenciar a retomada dos serviços. A revitalização começou em janeiro de 2020. A Usina vai completar cinco anos fechada em novembro. Essa é uma das 21 obras que o prefeito Sebastião Melo determinou como prioritárias.

Municípios vão flexibilizar uso de máscaras entre 6 e 11 anos

Seis cidades mais populosas do RS acompanharão decreto e tornarão medida recomendada e não obrigatória na faixa etária

EDUARDO MATOS

eduardo.matos@rdgaucha.com.br

Os próximos dias devem ser determinantes em termos práticos de como as cidades gaúchas vão se comportar em relação ao novo decreto do governador Eduardo Leite que desobriga o uso de máscaras por crianças entre seis e 11 anos e o torna protocolo recomendado. ZH consultou as prefeituras dos seis municípios mais populosos do Rio Grande do Sul para saber como deverão proceder a partir da retomada das aulas após o Carnaval. Todas manifestaram a intenção de seguir o novo regramento, embora em diferentes momentos.

Conforme a prefeitura de Porto Alegre, o decreto do Estado “não altera as regras vigentes e orientações aplicadas”, já que, na Capital, é “obrigatório o uso de máscara para maiores de 12 anos e recomendado entre três e 12 anos, conforme atualizações da Organização Mundial da Saúde”.

O secretário extraordinário de Enfrentamento à Covid-19, Cesar Sulzbach, diz que reunião marcada para amanhã deve definir os protocolos nas escolas da Capital, mas adianta que as crianças não serão obrigadas a usar máscaras.

— Nós temos a vida real e a vida da lei. As dificuldades que os professores estavam enfrentando nesse período todo fizeram com que isso fosse reavaliado. Até porque a recomendação da OMS (*Organização Mundial da Saúde*) é muito mais plausível com a realidade. É uma lei que estava desatualizada para o atual momento — sustenta.

O prefeito de Canoas, Jairo Jorge, diz que é preciso cautela e que toda a flexibilização deve esperar os próximos 15 dias para acontecer.

Assim como na Capital, uma reunião deverá definir amanhã como o município vai tratar o tema. Gravata também vai seguir o decreto estadual, de acordo com

o prefeito Luiz Zaffalon:

— É muita gente reclamando do uso de máscara, principalmente na Educação Infantil. Então, estamos só aguardando essa decisão.

Na Serra, Caxias do Sul informou que os trabalhadores da educação serão orientados a informar às crianças que o uso de máscara não será mais obrigatório e sim recomendado. No primeiro dia de aula após a nova determinação do Piratini, nada havia mudado ontem na maioria das escolas da cidade serrana. A reportagem circulou por colégios da rede municipal e estadual e o cenário era o mesmo visto desde que as aulas presenciais recomeçaram: os estudantes seguem desembarcando dos carros e das vans com o item de proteção no rosto.

Cautela

A prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas, diz que ficou definido que haverá a obrigatoriedade do uso de máscara para crianças acima de três anos até o dia 18 de março. Depois disso, a tendência será seguir o protocolo estadual.

— Achamos prudente manter a exigência pelos possíveis efeitos do feriado de Carnaval — esclarece. O prefeito de Santa Maria, Jorge Pozzobom, classificou como correta a decisão de Eduardo Leite.

— Abriu o ano letivo e fiquei pensando que nós vamos nos restaurantes e as pessoas estão sentadas comendo e bebendo sem máscara. Por que as crianças em sala de aula têm que usar máscara? Avançamos muito na vacinação, temos grau de responsabilidade muito grande. Estamos no caminho certo — argumentou.

Presidente da Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e prefeito de São Borja, Eduardo Bonotto diz que a decisão de Eduardo Leite vem ao encontro do que pensam os chefes municipais:

— De que os alunos venham a ter condições melhores para estar dentro do ambiente escolar, sabendo que é um ambiente seguro. Onde as condições de prevenção e de cuidados têm se demonstrado eficientes. A gente fica satisfeito neste momento.



Em Caxias, que seguirá normativa do governo Leite, cenário ontem era de alunos com a proteção em sala de aula

Associação tenta reverter ato do Piratini na Justiça

A Associação Mães e Pais pela Democracia (AMPD) ingressou ontem com ação judicial contra o decreto do governador Eduardo Leite que desobriga o uso de máscaras por crianças de até 12 anos.

Segundo Júlio Sá, advogado da entidade, o decreto é nulo, pois contraria frontalmente o art. 3ºA, da Lei Federal nº 13.979, de 2020, que estabelece que “é obrigatório manter boca e nariz cobertos por máscara de proteção individual, conforme a legislação sanitária e na forma de regulamentação estabelecida pelo Poder Executivo federal, para circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias públicas e em transportes públicos coletivos”. Em 2021, a AMPD também acionou a Justiça na tentativa de evitar o retorno das aulas presenciais no RS.

O juiz plantonista do Foro Central de Porto Alegre Gilberto Schafer determinou ontem que o Estado do Rio Grande do Sul se manifeste sobre o pedido da AMPD. Conforme o magistrado, trata-se de matéria “de política pública complexa e que o ente administrativo deva ser ouvido

previamente”. Para a AMPD, a ilegalidade da norma estadual é flagrante, pois o Supremo Tribunal Federal (STF) já decidiu que Estados e municípios só podem criar legislação com medidas mais restritivas que o governo federal.

— Se o governador entende que a legislação federal se mostra equivocada, que procure convencer o governo federal a mudá-la ou questione a sua legalidade em juízo. O que não é possível é, a pretexto de não concordar com a norma superior, pretender modificá-la com decreto estadual, hierarquicamente incapaz de revogar norma federal — sustenta Júlio Sá.

Ciência

Por outro lado, o procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, argumenta que não há violação à lei federal.

— Muito pelo contrário, estamos usando o texto da própria lei federal para que o Estado possa legislar. E ainda temos fundamentos científicos, com base no que diz a Organização Mundial da Saúde e um parecer da Secretaria Estadual da Saúde — ressalta Costa.

Nas escolas, espera de regra específica

O novo decreto do governo do Estado não faz menção ao uso de máscara por crianças especificamente em ambiente escolar. A orientação anterior às instituições de ensino, organizada na nota informativa da Secretaria Estadual da Saúde (SES), seguia legislação federal e exigia o acessório de todos os alunos, com exceção dos menores de três anos. Uma nova nota técnica orientando as escolas do Estado deve ser divulgada hoje e, segundo a diretora do CEVS, Cynthia Molina Bastos, vai ressaltar que a proteção para crianças até 11 anos segue recomendada e que, caso o acessório acarrete em prejuízo a algum aluno, isso deve ser considerado.

O presidente do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe-RS), Bruno Eizerik, explica que, diante da recomendação e não mais da obrigatoriedade, caberá a cada instituição de ensino particular decidir sobre o uso de máscara pelas crianças. Ele reforça que pais devem aguardar um comunicado da escola sobre o uso de máscaras.



Cristiele dos Santos, da Emei Joanhina, de Novo Hamburgo, criou projeto para evitar evasão escolar infantil na pandemia

Gaúchas na lista dos educadores nota 10

JHULLY COSTA

jhully.pinto@zerohora.com.br



Daniela

Duas professoras do Rio Grande do Sul estão na lista de vencedores da 24ª edição do Prêmio Educador Nota 10, que reconhece profissionais de escolas públicas e privadas de todo o Brasil. Daniela Cardoso da Silva, da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Porto Alegre, na Capital, e Cristiele Borges dos Santos, da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Joanhina, em Novo Hamburgo, desenvolveram projetos nas instituições de ensino onde atuam. Os 10 trabalhos pedagógicos reconhecidos foram divulgados na quinta-feira da semana passada, pelo site e redes sociais do prêmio. Cada uma ganhou um vale-presente de R\$ 15 mil.

O projeto A Voz das Crianças: Conexões que Aproximam foi criado pelos educadores da Emei Joanhina para impedir que os alunos da Educação Infantil se afastassem da escola durante a pandemia. Natural de Sombrio, em Santa Catarina, e moradora da Região Metropolitana desde a infância, Cristiele, 26 anos, conta que a escola pensou em propostas pedagógicas que pudessem ter continuidade, mesmo com crianças de dois anos e de forma remota. Chegaram ao cultivo da batata-doce, que permitia um acompanhamento mais longo e uma investigação sobre seus avan-

ços. Em casa, estudantes e pais tiveram que colocar o alimento na água e observar sua evolução. Em um grupo no WhatsApp, as crianças mandavam fotos, vídeos e áudios sobre o desenvolvimento das batatas.

– Elas começaram a se comunicar por lá, enviavam áudios, conversavam entre elas. Nessa faixa etária, as crianças estão desenvolvendo a linguagem e isso incentivou que elas falassem, porque tinham curiosidade para contar o que estava acontecendo com a batata delas – esclarece Cristiele, que dividiu a docência com o colega Joandre Rafael Mathias.

A escola criou uma página no Instagram para postar o chamado “diário da batata”. Para Cristiele, que trabalha há 11 anos na área da educação, os maiores ganhos foram o desenvolvimento do vocabulário e o entendimento de que a tecnologia pode ser utilizada de forma positiva para o aprendizado. O valor do prêmio será usado para melhorias e compras de alguns materiais para a escola, e para investimento em seus estudos.

Sobrevivência

Professora há duas décadas, Daniela, 48 anos, é formada em História e atua como coordenadora pedagógica da Emef Porto Alegre, chamada de EPA, que atende especificamente jovens e adultos em situação de rua ou de extrema vul-

nerabilidade social. Segundo ela, o projeto surgiu a partir da música *Manual de Sobrevivência*, do compositor Bruno Amaral. Com o objetivo de mostrar como os estudantes estariam sobrevivendo durante o período – com a fome e o fechamento de importantes serviços de apoio –, teve início o *Manual de Sobrevivência da EPA*.

– Com esse trabalho, tivemos a intenção de ouvi-los, saber como sobreviveram, como é a vida nas ruas e quais são suas angústias e medos – conta Daniela.

Em sala de aula, cada educador elaborou alguma atividade relacionada ao manual. A turma de alfabetização, por exemplo, criou o Memorial da Rua, em que, por meio de fotografias, que geraram uma exposição, mostraram onde moram, como vivem e como se alimentam. Na área da Matemática, um dos professores trabalhou com questões de educação financeira e economia solidária, já que muitos trabalham com reciclagem ou venda de balas e outros alimentos.

– Assim, fomos criando ferramentas de aprendizagem e isso acabou gerando dois curtas-metragens e um longa, que é uma adaptação do livro *A Filha do Dilúvio*, onde os alunos fizeram o roteiro e atuaram, e foi exibido na Cinemateca Capitólio – explica Daniela, que trabalha há três anos na EPA.

O prêmio será utilizado para editar o livro e fazer algumas melhorias necessárias na escola.

Capital ganha arena esportiva inclusiva para atender crianças

JHULLY COSTA

jhully.pinto@zerohora.com.br

Iguakade. A palavra na fachada do prédio, escrita em quatro idiomas e cores diferentes, resume o principal objetivo da Arena Esportiva de Inclusão Boxer. Na zona norte de Porto Alegre, o espaço é destinado à integração de crianças com deficiência intelectual e transtorno do espectro autista (TEA) por meio do esporte. Para isso, oferecerá aulas de basquete, handebol, vôlei e futebol para crianças entre dois e 14 anos com desenvolvimento atípico e típico.

– Todo mundo vai participar igual, mas cada um no seu tempo – explica o empresário e idealizador Fabiano Doça, 49 anos. O projeto ganhou esse foco depois que Doça começou a treinar adultos dentro do espectro autista, a convite da psicopedagoga e especialista em TEA Nadja Favero. A ideia também foi impulsionada por Wagner Zaccani, 43, ex-preparador físico da Seleção Brasileira Olímpica de Judô, cuja filha, Bella, tem seis anos e síndrome de Rett (condição genética que limita o desenvolvimento motor e cognitivo), e trabalhou ao lado de Doça no treinamento de autistas. Juntos, eles criaram a arena esportiva por meio da iniciativa privada.

– Voltei para minha infância no Alegrete e tudo que eu tive de experiência com esporte para abrir isso aqui, para que as crianças atípicas possam ir a um lugar onde não precisam perguntar se podem entrar, que é a grande dificuldade. Aqui, não vai ter negatividade, vamos nos adaptar a todos que entrarem – diz Zaccani.

O ex-preparador físico utilizou sua experiência para apontar o que funcionava com a filha e os problemas enfrentados por pais de crianças com deficiência. Para ele, a interação entre crianças típicas e atípicas faz bem para

ambas, pois ensina a conviver e a respeitar a limitação do próximo.

– É uma questão social e de saúde. E vai ser tanto para o desenvolvimento das habilidades motoras da criança, quanto para os pais, que vão ter um momento para aprender a brincar com seus filhos – afirma.

Zaccani relata que deu uma aula para Bella na última quarta-feira e que, mesmo de mãos dadas devido às limitações, ela segurou a bola e conseguiu fazer as atividades propostas.

– Me emociono porque, para nós, não tem preço. Fico feliz pela profissão que eu escolhi poder oportunizar isso para as pessoas, essa qualidade de vida, não só uma medalha olímpica, mas isso que fica para os pais e para as crianças.

Triagem

Um questionário é aplicado aos pais interessados em inscrever seus filhos, para entender qual o grau da deficiência da criança, o que ela gosta de fazer e como é seu comportamento. Nadja Favero atua com a dupla no projeto, além de um psicólogo e um estagiário de Educação Física – juntos, eles fornecem as ferramentas necessárias para otimizar o aprendizado.

As aulas serão nos turnos da manhã e da tarde, com opções de periodicidade (uma, duas ou três vezes por semana) e cada turma terá 10 alunos, que contarão com o suporte de três instrutores. O espaço teve solenidade de abertura no início de fevereiro, e a expectativa de Doça e Zaccani é de que as aulas comecem após o Carnaval.

As aulas ficam na Rua Gaston Engler, 42, bairro Vila Ipiranga, em Porto Alegre. Informações sobre inscrições e valores das aulas podem ser obtidas pelo número (51) 99254-6581.



Fabiano Doça e Wagner Zaccani criaram o espaço na Zona Norte

RS na lista dos destaques de 2022

LETÍCIA PALUDO

leticia.paludo@zerohora.com.br

Porto Alegre e Gramado são as duas cidades gaúchas que figuram entre os 25 destinos brasileiros que devem ser destaque no turismo em 2022, segundo análise do Ministério do Turismo por meio da Secretaria Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo. A pasta publicou, na primeira quinzena de fevereiro, a Revista de Tendências do Turismo, que reúne as principais atividades que devem impulsionar a retomada do turismo neste ano em que a pandemia dá sinais de arrefecer. Os dados para elaboração da revista foram colhidos de relatórios de instituições, como o Sebrae, de empresas e consultorias nacionais e internacionais e de plataformas de viagem e locação, como TripAdvisor e Booking, entre outros. Um dos destaques é o caravanesismo, que ganhou força durante a pandemia e consiste no ato de viajar a bordo de um veículo que, além de meio de transporte, funciona como uma espécie de acampamento. Outra tendência marcante é a busca por destinos seguros do ponto de vista sanitário. Depois de dois anos convivendo com medidas restritivas e de isolamento, viajar para compensar o tempo perdido se tornou um movimento natural, aponta a publicação, e também está em alta investir em destinos e serviços de luxo. Como um dos muitos efeitos da pandemia e do trabalho não presencial, ganhou destaque o conceito de “workation” (combinação em inglês de “work”, trabalhar, e “vacation”, férias) permitindo unir labuta em qualquer local e lazer após o expediente. Confira alguns destaques turísticos das cidades gaúchas destacadas no relatório de tendências e, ao lado, a lista dos 25 destinos brasileiros.

Porto Alegre

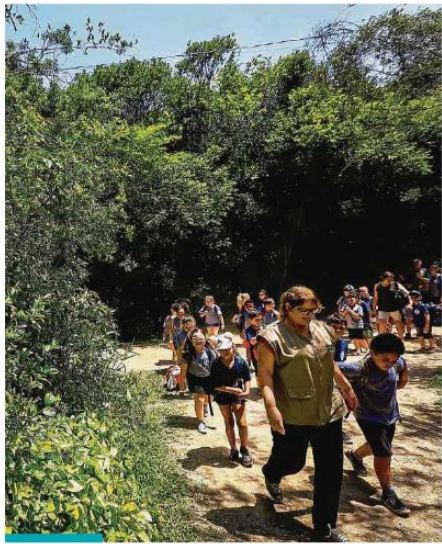
De olho no turismo de experiência, natureza e bem-estar, o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Porto Alegre, Rodrigo Lorenzoni, destaca que os Caminhos Rurais compõem um roteiro turístico que não pode deixar de ser explorado pelo turista.

O itinerário reúne uma série de propriedades rurais onde o visitante encontra agricultura agroecológica, passeios a cavalo, contato com a natureza e mais. Alguns exemplos de propriedades que fazem parte do roteiro são o Sítio do Mato, a Granja Lia e a Cabanha Costa do Cerro.

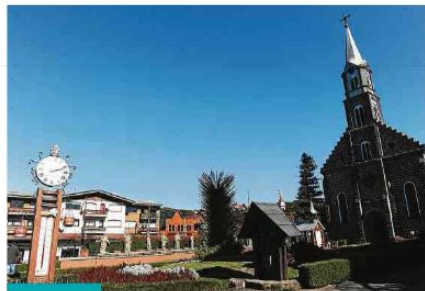
— É um espaço que fala muito da tradição porto-alegrense e gaúcha e que tem espaços para contemplação, gastronomia, tri-

lhas, tirolesa, propriedades rurais onde é possível desfrutar de um piquenique e as crianças podem interagir com animais da fazenda. Uma das principais ações da secretaria tem sido reconectar a prefeitura com os seus caminhos rurais, ajustado a um entendimento das novas tendências do turismo — afirma o secretário.

Na região mais central de Porto Alegre, alguns atrativos imperdíveis, segundo Lorenzoni, são a orla do Guaíba revitalizada, principalmente o trecho 3 (que foi entregue à população em outubro de 2021), as atrações do Cais Embarcadero, o Mercado Público — cuja gastronomia opera também aos domingos — e a variada gama de opções de gastronomia e de microcervejarias na cidade.



Rota dos Caminhos Rurais, que revela uma capital bucólica e tranquila



Um dos locais visitados, a Paróquia São Pedro fica no Centro do município

Gramado

A cidade da Serra destaca-se na publicação do Ministério do Turismo como o único município brasileiro que apareceu na lista elaborada pelo Booking dos oito destinos que são tendência no mundo para conhecer em 2022. Gramado é reconhecida pelo charme das lojas de chocolates e de malhas, pelo visual de suas ruas, casas e pousadas e pela qualidade da gastronomia, com destaque para os restaurantes especializados em fondue.

Também está inserida na Rota Romântica, um circuito que passa por 13 municípios do Estado e que tem reunido viajantes interessados em cicloturismo, turismo de natureza e de gastronomia. Alguns dos locais mais visitados de Gramado são a Paróquia São Pedro, o Lago Negro, a Rua Coberba e parques temáticos.

— Gramado é uma cidade que encanta e surpreende, pois o visitante sempre encontra um atrativo novo, um restaurante novo, uma rua revitalizada, canteiros floridos. A gente sempre procura renovar a cidade — afirma a secretária de Turismo e presidente da Gramadotur, Rosa Helena Volk.

Para além dos pontos turísticos já consolidados, a secretária garante que o visitante da Serra en-

contrará neste ano programação cultural extensa e renovada. No momento, ocorre a 1ª Vindima em Gramado, focada na produção e na degustação de sucos e vinhos. O evento começou em 10 de fevereiro e vai até 6 de março. Depois, a cidade inicia os preparativos para a Páscoa.

— Faremos uma Páscoa espetacular, já que faz dois anos que a cidade não tem Páscoa em função da pandemia. Pela primeira vez vamos ter desfile-show de Páscoa. Serão nove apresentações, com cantores ao vivo e aquela mesmagrandiosidade que os eventos de Natal costumam ter — diz a secretária.

A cidade também prepara o lançamento de um novo roteiro de agroturismo na região durante a Festa da Colônia, marcada para maio, que voltará a ter o desfile de carretas nesta edição. Em agosto, começam as comemorações dos 50 anos do Festival de Cinema de Gramado, festa vez realizadas por mais tempo, ao longo de duas semanas. Em setembro, vários pontos da cidade integram o Festival de Gastronomia. E a partir de outubro, o foco é no Natal Luz. A dica é que os turistas fiquem atentos ao calendário de eventos do município.

As apostas do turismo brasileiro para este ano

- | | | | |
|--|----------------------------|----------------------------------|--------------------------|
| • Alter do Chão (PA) | • Fernando de Noronha (PE) | • Maceió (AL) | • Porto Seguro (BA) |
| • Belém (PA) | • Florianópolis (SC) | • Natal (RN) | • Praia Grande (SC) |
| • Boa Vista (RR) | • Fortaleza (CE) | • Paraty (RJ) | • Rio de Janeiro (RJ) |
| • Bonito (MS) | • Gramado (RS) | • Pirenópolis (GO) | • São Paulo (SP) |
| • Campos do Jordão (SP) | • Ilhabela (SP) | • Porto Alegre (RS) | • Serra da Capivara (PI) |
| • Chapada dos Veadeiros (Alto Paraíso e Cavalcante-GO) | • Japão (TO) | • Porto de Galinhas (Ipojuca-PE) | • Ubatuba (SP) |
| • João Pessoa (PB) | | | |

RECORTES DE VIAGEM

ROSANE TREMEA

rosanetrema@hotmail.com

Turismo com segurança

Para falar da Associação Férias Viva, organização criada para orientar a prática segura de atividades no turismo, é preciso contar uma história. Em 15 de fevereiro de 2002, a arquiteta Sílvia Basile passava o Carnaval com a filha, Victória, a Vivi, nove anos, em um resort de alto padrão em Alagoas, quando a menina e duas amigas foram andar a cavalo, um serviço oferecido pelo hotel. Passados alguns minutos, Sílvia recebeu a notícia de que Vivi havia se acidentado e, após horas de angústia, já no hospital, constatou que a filha estava morta.

Tentando elaborar o luto, depois dos trâmites, a arquiteta escreveu uma carta ao gerente do empreendimento apontando uma série de falhas na segurança. Não apenas quanto à atração oferecida à filha (com o hotel lotado, o instrutor era improvisado, a água não era doce e nem havia selas adequadas para crianças), mas também em outras atividades e na construção. A resposta do gerente, se eximindo de responsabilidades, fez com que ela quisesse ir à imprensa desabafar. Sem saber por onde começar, recebeu o conselho para criar uma ONG. Nascia aí a Férias Vivas, poucos meses após a tragédia. Silva descobriu que não havia, dentro da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), regras específicas para o turismo, uma luta travada a seguir por ela e que resultaria na 42 normas técnicas para o turismo de aventura, hoje referência no mundo inteiro. É sobre como a associação atua para evitar acidentes no turismo que conversei com Aline Bammann, 32 anos, gestora institucional da Férias Vivas.

Férias Vivas

- Site: feriasvivas.org.br
- App (em AppStore e Google Play): EUUVI
- Instagram: @feriasvivas

GZH

Leia as colunas anteriores em
gzh.com.br/rosanetrema

“D que a gente defende é que ter uma bela natureza significa que você tem matéria-prima para o turismo, mas não significa que você tem um produto turístico enquanto não investir e transformar essa matéria-prima em um atrativo consolidado.”

ALINE BAMMANN
Gestora institucional da
ONG Férias Vivas



Sinalização dos operadores e responsabilidade dos turistas ajudam a evitar acidentes. Na foto, trilha no cânion Fortaleza, em Cambará do Sul

ASORIGENS

“Em 24 de julho de 2002, quando Vivi faria 10 anos, foi oficializada a associação. Já é bem impressionante, por si só, a capacidade da transição da dor para a institucionalização da causa, iniciando uma revolução. Em 2002, sequer existia o Ministério do Turismo, ficava na pasta do Esporte. A associação chegou trazendo uma cultura de segurança e planejamento para o setor. Foi à Sílvia que conectou a ABNT com o movimento do turismo de aventura, que começava a se solidificar no Brasil, e disse que era preciso definir um padrão mínimo de segurança para essas atividades operarem comercialmente. É bonito ver que, quase 20 anos depois, há muitos casos de boas práticas, muita gente interessada em trabalhar de forma correta, colocando o turista em primeiro lugar.”

NORMAS TÉCNICAS

“Após o acidente com a Victória, uma das primeiras reflexões foi: como é que um resort de alto padrão não seguia normas de segurança? Foi quando se descobriu que não havia regulamentação do turismo. A ABNT foi mobilizada, com o Ministério do Turismo, e investiram recursos públicos num programa de padronização e regulamentação chamado Aventura Segura. Foram anos para desenvolver as 42 normas técnicas. Em 2010, o Decreto 7381 tornou obrigatório seguir as normas e implementar um sistema de gestão de segurança.”

VOLUNTÁRIOS

“Há só três pessoas contratadas na equipe administrativa da Férias Vivas. As contribuições são voluntárias, como os embaixadores, profissionais que atuam há pelo menos 20 anos no turismo e que são consultores de sistemas de gestão da segurança. Os 462 voluntários e os pesquisadores são turistas que já viajaram o Brasil e o mundo e reuniram um repertório de experiências.”

MAPEAMENTO

“Já acompanhamos mais de 3.960 casos. A primeira fonte é uma varredura diária na imprensa. Infelizmente, poucas reportagens aprofundam a causa dos acidentes. A segunda fonte é o aplicativo para celular EUUVI, gratuito e colaborativo, onde qualquer um pode reportar acidentes. A terceira fonte é o depoimento pessoal de gente que conhece nosso trabalho e conta sua experiência.”

SUBNOTIFICAÇÃO

“O abafamento de acidentes e a subnotificação são o principal problema de segurança turística no Brasil. Tem uma responsabilidade tripla: a do empresário, que, com receio de uma imagem negativa, não compartilha o acidente nem com o setor; do gestor público, que tem medo de manchar a imagem da cidade; e do turista, que não vê a importância de denunciar. Mesmo quando se torce o pé numa trilha, há medidas que podem ser adotadas pelo prestador

do serviço para evitar isso. No caso de quem passou por um acidente leve e moderado é mais importante ainda (denunciar), porque se essa ação corretiva não for feita, pode vir a ocorrer um acidente grave. Normalmente, antes de um acidente fatal há vários sinais ignorados.”

OS NÚMEROS

“Como há subnotificação, temos acesso a uma parcela muito pequena de casos reais. Em 2019, chegou-se a ter mais de uma morte por dia, principalmente afogamentos, mais facilmente registrados. Metade dos casos cadastrados não são em atividades consideradas radicais. No canionismo, por exemplo, que envolve muito mais risco, o número de acidentes é menor, porque quem organiza garante que nada saia fora do planejado.”

ONDE ESTÃO OS PERIGOS

“Defendemos que o sistema de gestão de segurança seja aplicado em qualquer atividade de turismo, principalmente hoteleira. Recebemos muitos relatos de acidentes em piscinas, um local às vezes negligenciado. É uma falha grande, tanto do mercado quando do turista, achar que só há risco em atividades radicais. E se houver um acidente em um meio natural, às vezes o resgate leva dias, as vias são complicadas, as equipes de resgate precisam de treinamento específico.”

SUPPORTO ÀS VÍTIMAS

“A Férias Vivas foi criada por uma família que perdeu um

filho. Isso está no nosso ceme. Em contato com outras famílias, Sílvia se deu conta de que a sua não era uma situação isolada. Por isso, entrar em contato com as famílias, dizer que não estão sozinhas, é importante. Damos, primeiro, o suporte emocional. Dependendo do momento em que está a família, a primeira questão que surge é em relação às responsabilidades, à repercussão jurídica. Nós incentivamos as denúncias porque isso garante que a empresa mude a operação.”

COMO PERCEBER O RISCO

“Não há um manual, mas dicas: • O turista não deve terceirizar a segurança 100% ao prestador de serviço. Ele precisa fazer uma pesquisa prévia sobre a empresa e o destino; • Não se fechar para os problemas, saber que acidentes podem acontecer e podem ser evitados; • No turismo de aventura, se o turista perguntar para a empresa se ela conhece segue as normas de ABNT e sistemas de gestão de segurança, já vai ter uma ideia se ela é séria ou não. Também pode questionar se a atividade oferece risco. Se o guia disser que o risco é zero, ou ele está mentindo, e aí o cliente precisa cair fora, ou ele é tão amador que nem tem conhecimento dos riscos. Quem é sério no mercado não só faz um inventário dos perigos como está diariamente se planejando para evitá-los.”

BASTA DE VIOLÊNCIA NO FUTEBOL

O lamentável ataque ao ônibus do Grêmio que deixou jogadores tricolores feridos deve servir para uma profunda reflexão sobre as causas da violência no futebol e em relação a medidas para dar um basta às agressividades. O ponto de partida para que se comece a encontrar e implementar soluções é evitar que clubismos contaminem a discussão. Dessa vez a agressão partiu de torcedores colorados contra atletas gremistas. Mas também não são raros episódios de hostilidades de aficionados

direcionadas a desportistas dos próprios times. Conflitos entre torcidas rivais, como também ocorreu no sábado, são infelizmente até corriqueiros.

O fato é que a história do Gre-Nal foi manchada de forma inédita. Pela primeira vez em mais de 110 anos de jogos entre Grêmio e Inter, um clássico deixou de ser realizado por violência de torcedores contra jogadores.

Autoridades da área de segurança, dirigentes da Federação Gaúcha de Futebol e dos clubes têm, agora, o dever de debater formas de evitar que acontecimentos do gênero se repitam. Será preciso aperfeiçoar a escolha da delegação do time visitante. O policiamento no entorno dos estádios e nos pontos onde torcedores rivais podem se encontrar durante deslocamentos também merece ser reavaliado. Aos clubes, cabe empenho para indivíduos agressivos serem identificados e punidos, inclusive com banimento das praças esportivas e expulsão de seus quadros sociais. Sanções previstas na legislação também parecem ser demasiadamente brandas. Muitas vezes sequer são cumpridas. Se for necessário, as leis devem ser revistas para que as condenações se tomem verdadeiramente pedagógicas, inibindo atitudes selvagens. Os próprios clubes, muitas vezes, são prejudicados

pelo comportamento tresloucado de seus fãs, como aconteceu com o Grêmio, no ano passado, que perdeu mandos de campo após vândalos pularem das arquibancadas para destruir a cabine do VAR.

Ocorrências deploráveis, infelizmente, não faltaram nos últimos dias no futebol brasileiro. O goleiro do Bahia Danilo Fernandes ficou ferido após torcedores do clube jogarem artefatos explosivos contra o ônibus do time. No fim de semana, atletas do Paraná Clube foram agredidos

após invasão de campo. Em Caxias do Sul, houve uma detenção por racismo.

No caso de sábado na Capital, dois suspeitos foram localizados para a ajuda do Inter e levados para a delegacia, mas depois liberados por falta de provas de seu envolvimento. Es-

pera-se que as investigações avancem até a identificação dos celerados que atiraram pedras e uma barra de ferro no veículo. O meio-campista Villasanti sofreu traumatismo craniano e concussão cerebral. Os responsáveis tendem a ser indiciados por tentativa de homicídio. Essas pessoas e outras que se envolvem em episódios de violência, aliás, sequer devem ser chamadas de torcedores. São, em primeiro lugar, delinquentes. Assim, devem ser afastadas do ambiente do futebol, pelo bem do esporte e dos verdadeiros apaixonados pelas cores de seus clubes.

Aventa-se, agora, até a possibilidade de o Gre-Nal remarcado ser realizado sem os fãs do time visitante. Sem entrar no mérito da conveniência desta decisão neste momento, significaria uma derrota da civilidade. Ainda mais para um clássico que chegou a ser celebrado como exemplo mundial pela criação do espaço para a torcida mista. Torcer não deve ser sinônimo de ódio ao adversário. O esporte foi criado para disputas sadias e o congraçamento.

Delinquentes devem ser afastados, pelo bem do esporte e dos verdadeiros apaixonados pelas cores de seus clubes

leitor@zerohora.com.br - Instagram @gzhdigital - WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital - Twitter @gzhdigital

ZÉ VICTOR CASTIEL

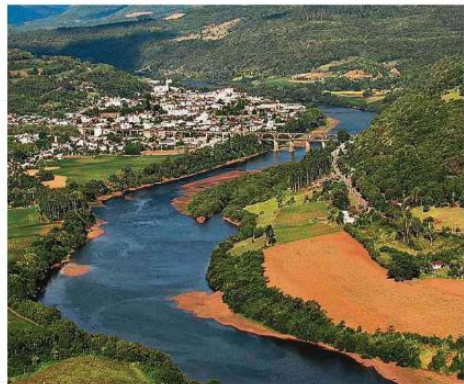
Vale a pena ler a crônica "Sem medo do ninho vazio", de Zé Victor Castiel, (ZH, 24/2). Quem tem mais de 50 anos e filhos jovens deve sempre fazer esta reflexão. Me inspirei muito nas palavras do amigo do Zé.

MARIA INÊS MILANEZ PEÑA
Empresária - Porto Alegre

COMBINAR COM OS RUSSOS

Faltou combinar com os russos. Putin, o estrategista, não esperava tanta reação dos ucranianos, no front da guerra, bem como dos russos, tanto dos bilionários oligarcas amigos, como dos inimigos e dos russos comuns, que não estão gostando de ver seus filhos morrendo ao combater seus irmãos ucranianos. Putin pode ganhar esta batalha pelo governo da Ucrânia, mas pode perder na retaguarda o governo da Rússia. Atrás de um Putin sempre pode haver um "Ras Putin".

PAULO SERGIO ARISI
Jornalista - Porto Alegre



A silhueta exuberante do Rio Taquari, aparecendo ao fundo a cidade de Muçum, na foto de LAIR ZIMMER

VICE-PRESIDENTE

Concordo plenamente com o leitor João Carlos Stona Heberle (ZH, 28/2). Por que o vice-presidente Hamilton Mourão precisa passar por tanta humilhação do seu chefe maior? Chega ser vergonhoso o que se ouve e lê nas mídias sobre as críticas que recebe de Jair Bolsonaro. Que tanto apego ao cargo? Será que precisa disso? Caríssimo general, por gentileza, saia logo desse cargo e preserve sua história.

JOÃO BATISTA CACIANO
Professor de História - Xangri-lá

PEDRADAS

As pedras arremessadas no ônibus que levava os jogadores do Grêmio acertaram todos nós que repudiamos violência. Já passou da hora de punir severamente esses agressores. Um evento esportivo é um momento de lazer e alegria. Entrar em um estádio de futebol para assistir ao time do coração é indescritível. Ver um gol é sentir o coração pular de alegria. Esses agentes da bagunça vão continuar estragando o espetáculo?

MARILENE FOLLI
Aposentada - Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir-los para publicação.

Grupo **RBS**

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Meibner
Geraldo Corrêa
Gilberto Meixões (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibano Polesso (Secretário)

Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Maria Gleick
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

ZH

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Presidente Emérito:

Jayme Sirotsky

Fundador:

Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

GUERRA, A MAIOR ESTUPIDEZ HUMANA

RUI FERREIRA DOS SANTOS

Juiz do Trabalho
rfsantos@trt4.jus.br

Eis que, senão quando, vira e mexe, os “grandes líderes” de determinada parte do planeta arvoram-se no direito de exterminar vidas, vidas humanas. Seria uma questão de gênero, me pergunto? Não tenho dúvidas de que grandes líderes mulheres jamais declarariam guerra com tanta facilidade quanto esses pseudovalentes de gabinetes, com trocentos seguranças ao seu redor e nos arredores do palácio onde vomitam ordens de matança de homens, mulheres e crianças.

Execráveis esses senhores da guerra, que a declaram e não saem da trincheira para a mínima batalha. E em pleno século 21.

O mundo em plena chaga epidêmica, em que todos, grandes, médios e pequenos, na medida de suas forças – em minguada solidariedade, diga-se logo –, tentam conter uma mortandade

de milhões de pessoas; os cientistas empenhados, a toque de caixa, em salvar vidas e o senhor da guerra Putin (que nome!) brincando de imperador, ou czar, do início do primeiro milênio.

*Se o homem
chegou à Lua,
há mais de meio
século, como ainda
temos crianças,
mulheres e homens
morrendo de fome
ao redor do mundo?*

Se o homem chegou à Lua, há mais de meio século, como ainda temos crianças, mulheres e

homens morrendo de fome ao redor do mundo? Como ainda temos tanta desigualdade social no planeta, nos continentes, nos países, no campo e nas cidades?

Os pensadores da antiga Grécia, passando por Rousseau, Descartes, até Hobbes, ou mais próximos de nós, Bobbio e Habermas, teriam uma explicação para tamanha desesperança no *Homo sapiens*, da ausência total de solidariedade humana que grassa ao longo da história da humanidade, diante de tantos extermínios, escravidão, discriminação racial e desumanidade?

Temos que varrer da liderança esses seres perversos, desumanos, que se acham senhores da guerra e têm frenesi por extermínio de pessoas, sejam quais forem suas armas de ódio!

Vai passar! Amanhã vai ser outro dia! Mas quantas vidas ceifadas até lá?

PORTO ALEGRE: A CIDADE DA SAÚDE

MARIA ELENA PEREIRA JOHANNPETER

Voluntária na Casa dos Raros



Neste março, nossa querida e jovem Porto Alegre completará 250 anos. Tempo de celebrar a identidade e os valores da cidade que nos abraça: que nos oferece o mais belo pôr do sol: nosso Parque Farroupilha; o belo Mercado Público. Vislumbres de uma cultura forte e vibrante no nosso Centro Histórico e tantos outros eventos.

Como diz o lema da marca recentemente escolhida pelos porto-alegrenses, é uma cidade para se encontrar. Uma Capital que sempre acolheu gente de todas as queências e, juntos, compartilhamos histórias e construímos feitos que nos emocionam.

Um dos maiores exemplos disso está na área da saúde. Porto Alegre é um lugar privilegiado nessa área, tanto por seu capital humano quanto pela estrutura disponível. Temos hospitais da maior qualidade, pesquisadores e universidades que formam os melhores técnicos na área da saúde. Gente de todos os cantos encontra aqui esperança e cura.

Agora, Porto Alegre se prepara para um avanço ainda maior: a Casa dos Raros, um centro inédito na América Latina para o atendimento integrado, pesquisa e formação em doenças raras e genética médica. Além da obra, está formada uma rede unindo parceiros do setor público, privado e terceiro setor em favor dos pacientes e seus familiares.

O trabalho é liderado pelo professor-pesquisador geneticista Roberto Giuglianni (UFRGS), autoridade mundial no tema, e pelo empresário Antoine Daher, pai de um paciente com doença rara. Eles se conheceram há 10 anos e se uniram para incluir o Brasil em um estudo internacional sobre a enfermidade – e agora, realizam o sonho da criação do centro especializado.

Uma representação perfeita de nossa identidade: uma Capital para se encontrar e que, agora, se mobiliza e se prepara para abraçar os raros, que aqui terão assistência multidisciplinar e de excelência. Um exemplo de inclusão para o país e o mundo, capaz de transformar a realidade dos pacientes e seus familiares. Um marco para reconhecer Porto Alegre como a “cidade da saúde e da inclusão”. Festejemos os 250 anos de nossa POA e o lançamento da Casa dos Raros, muito em breve.

*Uma Capital
para se
encontrar e
que, agora, se
mobiliza e se
prepara para
abraçar os raros*

O GRANDE VALOR DO PROJETO MARCA DE POA É O PROCESSO

DANIELA NUNES

Membro do GT0 Pacto Alegre



É um momento de celebração. Foi anunciada, no dia 17 de fevereiro, a nova marca de Porto Alegre. Um projeto voluntário e com a intenção de contribuição de um coletivo para o coletivo maior da cidade. Acredito que o grande valor do projeto Marca de POA não é a escolha da marca em si, mas o legado do processo. Conseguimos unir tantas pessoas, durante quatro anos, sem nenhuma remuneração. Como foi possível?

O primeiro ponto a destacar foi termos estabelecido, desde o princípio, um propósito claro e os nossos valores enquanto grupo. Por muitas vezes, não sabíamos ao certo como fazer ou por onde ir, mas tínhamos clareza: “colocar nosso conhecimento de inovação e design a serviço da evolução de Porto Alegre”. Este alinhamento gerou uma visão de futuro clara e norteou o projeto nos momentos que encontramos dificuldades.

Outro aspecto fundamental foi a confiança que se estabeleceu entre os participantes. Junto da equipe de mais de 40 empresas de design, colaboraram pessoas de diversas áreas, além da colaboração de centenas de pessoas

*Percebemos que
todos nós, como
cidadãos, podemos
contribuir de
forma ativa com as
transformações que
desejamos*

da cidade. Foi bonito ver a rede se ampliando na trilha de relacionamentos construídos sobre amizade e credibilidade.

O exercício de desapareço tam-

bém foi interessante. A combinação prévia da autoria coletiva trouxe um caráter especial à fase de criação. Nos painéis de discussão, todos sugeriam como melhorar as marcas. Nosso foco era desenvolver três boas identidades visuais, para que qualquer que fosse a escolhida, a cidade ficasse bem representada.

Vivenciar tudo isso nos fez entender a potência que existe na colaboração. Percebemos que todos nós, como cidadãos, podemos contribuir de forma ativa com as transformações que desejamos.

O Marca de POA foi e seguirá sendo um grande laboratório de conexões. Desejamos que essa experiência se expanda, que possamos nos reconhecer como agentes da profunda transformação cultural que nosso mundo precisa. Depois de séculos de escassez e concorrência por todo lado, que possamos descobrir a abundância revelada por meio da cooperação e da partilha.

Idosos trapaceados por falsa benzedeira

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Um misterioso caso de uma falsa benzedeira está sob investigação da Polícia Civil no Vale do Taquari. Pelo menos quatro registros chegaram ao conhecimento dos policiais em municípios diferentes entre o fim de janeiro e a primeira quinzena de fevereiro. As vítimas são pessoas idosas, que relatam terem sido enganadas por uma mulher que se ofereceu para orar e conceder uma bênção dentro das moradias. A apuração do chamado "golpe da oração" aponta que a mesma estelionária está por trás dos crimes.

Em todos os fatos comunicados à polícia, o modo de agir é muito semelhante. Uma mulher, com cerca de 30 anos, cabelos pretos, vestindo saia longa, aproxima-se da residência e se oferece para fazer uma oração e benzer o local. O primeiro registro aconteceu em Marques de Souza, município de cerca de 4 mil habitantes, a 22 quilômetros de Lajeado. Ali, um idoso acabou ludibriado pela mulher, que chegou ao local em um veículo branco. O motorista não desceu do carro.

Conforme o registro do caso na polícia, ela se ofereceu para benzer o dinheiro que o aposentado tivesse em casa. Com isso, a benzedeira seria capaz de multiplicar seus negócios. Sem desconfiar, o idoso entregou suas economias, num montante de R\$ 16,7 mil. A mulher usou um lenço para enrolar o montante e depois passou a fazer a oração, enquanto repetia gestos rápidos. Logo depois, lançou o lenço para o alto de um armário e deixou a moradia. Ao pegar o lenço, o idoso descobriu que o dinheiro havia sido levado.

Embora tenham sido registrados em cidades diferentes, os casos começaram a despertar a atenção da polícia justamente pela semelhança. As vítimas, segundo a investigação, não são escolhas de forma aleatória.

— Ela escolhe as vítimas e aplica o golpe. Esta mulher usa uma forma artil, que é oferecer uma oração. Normalmente, os idosos gostam desse tipo de conversa. Todo estelionário tem uma conversa muito boa. Após ganhar a confiança da vítima, ele consegue entrar na casa e tem acesso aos objetos,

Dicas

- Não permita que estranhos ingressem em sua residência
- Não entregue valores ou cartões de banco para desconhecidos, nem mesmo deixe carteiras ou objetos de valor ao alcance
- Desconfie de pessoas que prometem vantagens financeiras fáceis (como o caso da bênção para multiplicar negócios)
- Se for receber alguém em casa, com esse intuito de oração, procure não estar sozinho. Chame um familiar para acompanhá-lo. Isso, em geral, afasta os golpistas
- Se tem familiares idosos, especialmente aqueles que moram sozinhos, avise sobre o golpe
- Caso seja vítima, registre o fato imediatamente na polícia

Fonte: Polícia Civil-RS

“

Esta mulher usa uma forma artil, que é oferecer uma oração, uma bênção para dar prosperidade. Está atuando na região e vamos identificá-la.

SHANA HARTZ
Delegada regional

ao dinheiro. Oferece uma bênção para dar prosperidade e, assim, engana os idosos — alerta a delegada regional Shana Hartz.

Dos quatro casos comunicados à polícia, o de R\$ 16,7 mil foi o que teve o maior valor levado pela falsa benzedeira. Outros três foram registrados em Taquari, Lajeado e Fazenda Vilanova. As cidades ficam a 74 quilômetros de distância — de Taquari até Marques de Souza, passando por Fazenda Vilanova e Lajeado. Ao todo, foram levados entre R\$ 30 mil e R\$ 20 mil — alguns valores não foram informados de forma precisa pelas vítimas e em pelo menos dois casos os cartões dos aposentados desapareceram. A suspeita é de que haja outras pessoas que tenham sido alvo do mesmo golpe na região.

— Estimamos que muito mais pessoas tenham sido vítimas. Muitas têm vergonha, por perderem suas economias, e outras podem nem terem se dado conta do golpe. Como ela diz fazer esse

serviço de abençoar o dinheiro, e devolver o invólucro, tem pessoas que podem acreditar que o dinheiro ainda está lá enrolado. Se alguém recebeu a visita dessa mulher, precisa verificar e registrar o caso — orienta a delegada.

Cartões

Além de dinheiro, em dois casos, a criminosa fugiu levando os cartões das vítimas. No início de fevereiro, um idoso de 66 anos relatou que uma mulher chegou em frente a sua residência, no bairro Carneiros, em Lajeado, e perguntou por outra moradora próxima, que teria lhe pedido uma oração. Assim como nos demais, a mulher indagou se ele queria que ela orasse em sua casa. O aposentado permitiu que ela ingressasse na moradia e, mais tarde, percebeu que seu cartão havia desaparecido da carteira que estava sobre a mesa.

O último caso informado até o momento aconteceu em 14 de fevereiro, por volta das 13h30min. Uma agricultora de 67 anos, moradora da localidade de Nova Westfália, em Fazenda Vilanova, recebeu a visita de uma mulher que se identificou como Luiza. A criminosa chegou ao local em um carro branco, do qual desembarcou pela carona. O motorista também não desceu do veículo.

A mulher se aproximou da casa dizendo que era benzedeira e que poderia ajudá-la. A agricultora acabou entregando R\$ 150 e na sequência ela exigiu mais dinheiro. A idosa acabou lhe entregando R\$ 2 mil. Ao pegar o dinheiro, disse novamente que ia enrolar em um tecido e benzer. Sem devolver o valor, a falsa benzedeira foi embora e a aposentada ficou desesperada, mas não conseguiu impedir que ela deixasse o local no veículo.

A polícia tenta traçar possíveis rotas feitas pela criminosa, busca imagens de câmeras de segurança de locais por onde ela possa ter passado ou usado os cartões. Os casos estão sendo apurados em cada município de origem, mas os investigadores trocam informações, por entenderem que se trata da mesma pessoa.

— Temos convicção de que é a mesma golpista. Ela tem um *modus operandi* (modo de agir) muito bem definido. Está atuando na região e vamos identificá-la — garante a delegada.

Construtor confessa ter matado PM aposentado

BRUNA VIESSERI

bruna.viesseri@zerohora.com.br

Uma ocorrência inicialmente registrada como desaparecimento de dois homens teve reviravolta e é investigada pela Polícia Civil em Tio Hugo, no Norte. Após ter sido considerado desaparecido na última quarta-feira, junto de um policial militar aposentado, um construtor alegou, em depoimento, que teria matado o PM em legítima defesa em razão de um suposto desentendimento sobre a venda de uma propriedade, conforme a polícia.

Segundo o relato do construtor Rodrigo Flávio Domingues às autoridades, ele e o PM aposentado Lorivan Antônio de Mattos saíram de Passo Fundo, no dia 23, para mostrar uma propriedade, em Tio Hugo, a possíveis compradores. O local pertence ao policial. Segundo o construtor, os compradores não apareceram e os dois começaram a discutir.

— Nessa discussão, o construtor alega que percebeu que o PM colocou a mão na arma, como se fosse sacar, e que teve de reagir. AFirmou que aplicou um “mata-leão” em legítima defesa. Depois, disse que ficou desesperado e pensou em encobrir o fato. Iremos confrontar o depoimento dele com informações que temos. Nenhuma hipótese é descartada — explicou o delegado Tiago Bittencourt.

Contraponto

O QUE DIZ A DEFESA DE DOMINGUES

O advogado Manoel Castanheira afirma que a morte foi em legítima defesa: — Domingues vinha sofrendo ameaças por parte do policial, em razão de uma documentação da chácara, que foi vendida ao PM. Isso já havia gerado discussões. No dia da morte, houve uma agressão por parte do PM, o que acabou desencadeando o fato. Domingues estava se protegendo e também preservando sua família, que também vinha sofrendo essas ameaças.

O construtor não havia feito registro na Polícia Civil sobre as ameaças. A reportagem não conseguiu localizar a família da vítima.

FIM DO MISTÉRIO

COBRADOR É ENCONTRADO NA CAPITAL

Foi localizado na manhã de ontem Lennon dos Santos Chaves, 25 anos, que estava desaparecido em Porto Alegre. A informação foi repassada pela mãe do jovem, Enilete Silva dos Santos, 57 anos, que vinha procurando pelo filho desde a semana passada. O cobrador de ônibus, que reside no bairro Restinga, na Zona

PM morreu no local. A arma que estaria com o policial não foi localizada até o momento.

Os dois teriam se conhecido no final do ano passado, quando o filho do construtor vendeu a propriedade em questão ao PM. Desde então, os dois homens mantinham “relação comercial”, segundo o delegado, e, por isso, Domingues acompanhou o PM naquele dia. O construtor aguarda o andamento das investigações em liberdade.



Ajuda

Segundo a Polícia Civil, na tarde do dia 23, o construtor mandou mensagens para o filho,

pedindo ajuda, indicando suposto assalto ou sequestro, relata o delegado. Depois disso, nenhum dos dois homens fez mais contato com familiares. No domingo de manhã, o construtor pediu ajuda em um posto, perto de Passo Fundo. Segundo a polícia, ele teria pedido ao frentista que acionasse as autoridades e tinha escoriações pelo corpo. Ele foi levado até a DP.

Em depoimento, confessou que matou Mattos, alegando legítima defesa. Situações como se os dois teriam tido desentendimentos anteriores, quem seriam os supostos compradores e possibilidade de crime premeditado são apuradas. A polícia, Domingues disse que ficou no moto de quarta a domingo, quando decidiu ir até o posto

Sul, havia sumido após sair do trabalho e ir a uma agência bancária no bairro Partenon, Zona Leste. O jovem faz uso de medicação controlada, e não atendia mais ao telefone. — O Lennon foi encontrado. Está bem e em segurança. Estava andando na rua, desorientado, mas foi resgatado por amigos — afirmou a mãe.



COPA DO BRASIL



EM BUSCA DE UM HORIZONTE

GRÊMIO ESTREIA NESTA NOITE CONTRA O MIRASSOL, NO INTERIOR PAULISTA. TIME QUE VAI ATRÁS DO HEXA TENTA APERFEIÇOAR ESTILO DE JOGO DE ROGER

Técnico precisa de pelo menos um empate hoje para levar o Tricolor à segunda fase do torneio

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

Após o adiamento do Gre-Nal por conta do ataque ao ônibus e das lesões sofridas por Villasantí, o Grêmio troca o foco e estreia hoje na Copa do Brasil, em busca do hexa. Contra o Mirassol, o modelo de jogo pensado por Roger Machado será posto à prova contra um adversário que tem a terceira melhor campanha do Paulistão. Além do prestígio de uma competição nacional e da possibilidade de embolsar quase R\$ 80 milhões na cota em premiações, é a chance de colocar o clube na Libertadores no ano que vem em caso de título.

Para avançar à segunda fase, a equipe gaúcha precisa vencer ou empatar no interior paulista. Pela participação na primeira fase, o Grêmio recebe R\$ 1,27 milhão. Caso confirme seu lugar na próxima etapa para enfrentar o Azuriz, do Paraná, fatura mais R\$ 1,5 milhão.

Pelo que foi trabalhado nos dois últimos dias no CT Luiz Carvalho, a ideia é de que o Grêmio apre-

sente um modelo entre o time mais leve que goleou o São Luiz, na reestrea de Roger, e a formação pensada para o Gre-Nal, com Thiago Santos, Villasantí e Bitello no meio. A mudança no calendário abre mais tempo para as observações em jogos e nos treinos para a construção da equipe ideal.

O meio-campo começará por Thiago Santos hoje à noite. Sem Villasantí, o volante segue no time titular e será a peça com maior poder de marcação da equipe. Com a previsão de utilização de forma mais adiantada no Beira-Rio, Bitello volta ao seu lugar com maior adaptação e será utilizado com liberdade para se somar aos homens de ataque e também com a responsabilidade defensiva de um volante.

O mistério para a imprensa e para os torcedores é quem será o jogador com maior cobrança por organizar os ataques. Gabriel Silva e Campaz alternaram entre os titulares na atividade realizada

no último domingo, mas Benítez também se credencia a ser opção para o setor. Recuperado de lesão muscular, o meia argentino foi o principal investimento da direção para a temporada e conta com muitos admiradores no clube.

Talento

Para o comentarista Paulo Vinícius Coelho, do Grupo Globo, a melhor alternativa para Roger Machado montar o setor seria com a aposta no jovem meia para a partida contra o Mirassol.

— Apostaria no Gabriel Silva. Tem entrado muito bem nos jogos. É uma chance de agredir mais o Mirassol. É o primeiro jogo desde o anúncio saída do Eduardo Baptista (deixará o clube após mais alguns jogos para assumir o Juventude). Não será um jogo simples, o time paulista é muito forte. Roger precisa cuidar para não perder o meio de campo, mas o Gabriel faz as

duas coisas. Preenche o meio e chega na frente. É um garoto sem experiência, mas é um talento. O Benítez está voltando e tem a questão física — observa PVC.

Diego Souza, que ficaria de fora do Gre-Nal por conta de dores musculares, treinou ontem com o restante dos companheiros e deve iniciar a partida. Caso o centroavante titular não apresente condições, a tendência é de que Churín seja o escolhido. O retorno do camisa 9 também devolve ao time uma peça fundamental na estratégia montada pela comissão técnica. Pela capacidade de usar o corpo para proteger a bola dos marcadores, Diego Souza será bastante utilizado como pivô.

A expectativa do torcedor de ver Ferreira em campo novamente, no entanto, não se confirmou. De volta aos treinos ontem pela primeira vez em 14 dias, o atacante ficou em Porto Alegre para aprimorar a parte física e tem retorno ao time previsto para o jogo de sábado contra o Novo Hamburgo, pelo Gaúcho.

Copa do Brasil

1ª fase — 1º/3/2022

MIRASSOL X GRÊMIO

Darley;	Brenno;
Rodrigo Ferreira	Orjuela
Thalisson	Geromel
Khelven	Bruno Alves
Lucão	Nicolas;
Pará;	Thiago Santos
Luís Oyama	Bitello
Neto Moura	Gabriel Silva
Camilo;	(Campaz);
Negueba	Janderson
Fabrizio Daniel	Diego Souza
Zeca	Rildo
Técnico:	Técnico:
Eduardo Baptista	Roger Machado

HORÁRIO: 21h30min

LOCAL: Estádio José Maria de Campos Maia, em Mirassol (SP)

ARBITRAGEM: Ramon Abatti Abel (SC), auxiliado por Ivan Carlos Bohn (PR) e Victor Hugo Imazu dos Santos (PR)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a Jovem da 3 às 21h. O Amazon Prime anuncia transmissão ao vivo. GZH acompanha o jogo em tempo real. Siga a narração torcedora (App Store e Google Play)

GZH
Leia outras
notícias do
Grêmio em
gzh.rs/gremio



Lateral-direito Rodrigo Ferreira, 25 anos, é o principal destaque do Mirassol

A SURPRESA DO PAULISTÃO

O Mirassol prova sua força no principal estadual do Brasil neste início de ano. Em campanha surpreendente, é o terceiro time que mais somou pontos no Paulistão. A equipe também divide com o Bragantino o posto de melhor ataque: 16 gols em nove jogos. E é a capacidade ofensiva a principal arma do adversário gremista.

O ponto de equilíbrio da equipe é sua dupla de volantes, Luis Oyama, destaque do Botafogo na conquista da Série B, e Neto Moura são os jogadores que ditam o ritmo. Marcam, mas também se soltam.

Ben Hur, ex-zagueiro nascido em Bagé e que hoje é auxiliar técnico no Guarani, viu de perto os pontos fortes do Mirassol. Na partida entre as equipes, vitória por 2 a 0 do adversário.

— É um time muito forte dentro de casa. Tem uma transição muito

Primeira fase

JOGOS DE HOJE

15h30min — Icasa x Tombense
16h — Maricá x Guarani
19h — Motoclub x Chapecoense
19h — Pouso Alegre x Paraná
21h30min — Mirassol x Grêmio
21h30min — Sousa x Goiás

rápida, que conta com jogadores experientes e em boa fase. Também é uma equipe agressiva na marcação e que sai rápido quando recupera — comentou Ben Hur.

O principal destaque é o lateral-direito Rodrigo Ferreira, 25 anos. O jogador é um dos melhores do Paulistão, com três assistências.

— Rodrigo é um jogador muito forte, rápido e agressivo. Apóia e marca bem. Bate na bola com for-

ça. O Grêmio precisa tomar cuidado, conhece o futebol gaúcho por ter jogado no Brasil-Pel. Ainda é jovem, com muito potencial. É um adversário que o Grêmio precisa ficar de olho, seria um bom reforço para a Série B — avaliou Angel, com quem o lateral-direito trabalhou em 2021 na disputa do Paulistão e da Série C pelo Botafogo-SP.

No ataque, mais peças de qualidade no esquema tático de Eduardo Baptista, que está de saída para o Juventude. Após ter sofrido dificuldades na Série C do ano passado, o Mirassol optou por manter o maior número possível de jogadores de qualidade para o Paulistão. É o caso do atacante Fabrício Daniel, que disputou o Brasileiro pelo América-MG no ano passado. Completando a lista de destaques no Estadual, o centroavante Zeca divide a artilharia com seis gols.

DIÁRIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



ANDRÉ SILVA

andrezinho.silva@rdgaucha.com.br

A HISTÓRIA DO RIVAL

O Mirassol Futebol Clube foi fundado em novembro de 1925 para representar a cidade em amistosos e torneios regionais. A estreia no profissionalismo foi em 1951, quando o clube participou pela primeira vez da Série A-2 do Paulistão. No ano seguinte, voltou ao amadorismo e só se arriscaria no profissional de novo em 1960, na Terceira Divisão. Na reestreia, no ano seguinte, o time conseguiu seu primeiro acesso.

Com o surgimento do Grêmio Recreativo e Esportivo Cultura, as diretorias se reuniram em 1964 e decidiram se fundir. Nascia o Mirassol Atlético Clube, de cores azul e branco, que representou a cidade por 18 anos, participando de 11 edições do Paulistão. A parceria foi desfeita em 1981. No ano seguinte, o Mirassol FC, amarelo e verde, voltou a jogar na A-3 para não mais paralisar as atividades.

BASE FORTE

As categorias de base ganharam papel fundamental no Mirassol, e o clube revelou entre outros, Danilo Boza, hoje no Juventude, Guilherme Castilho, que atuou no time de Cascas do Sul na temporada passada, e especialmente o atacante Luiz Araújo, que foi para o São Paulo e, do Morumbi, foi vendido para o Lille, da França. Com os recursos recebidos por essa transação, a equipe do noroeste paulista ergueu um moderno centro de treinamentos, que é usado tanto pelas categorias de base quanto pelo time profissional.

A CIDADE

Distante 452 quilômetros de São Paulo, a cidade de Mirassol, com cerca de 60 mil habitantes, começou a ganhar projeção exatamente em razão do clube de futebol. O Leão da Alta Araraquarense, como é chamado o time, faz ótima campanha e é a sensação do Paulistão deste ano (leia mais ao lado).

Chamado inicialmente de São Pedro da Mata Una, o município foi fundado em 1910. A mudança de nome ocorreu na década de 1930. A denominação Mirassol, segundo a população local, se deve ao fato de que o centro da cidade é considerado um dos pontos mais altos da região, e dele pode-se observar o nascer e o pôr do sol no horizonte.

HOSPEDAGEM

Vizinha de Mirassol, a 20 quilômetros de distância, São José do Rio Preto recebe a delegação do Grêmio. A cidade foi escolhida pela logística tricolor por ter o principal aeroporto da região. Os jogadores e a comissão técnica do clube estão hospedados em um hotel que fica dentro de um complexo ainda em construção, que já conta com shopping center e condomínio de luxo.

O Grêmio já esteve duas vezes antes em São José do Rio Preto. A primeira em 1980, quando fez 3 a 1 no América-SP, pelo Brasileiro, gols de Baltazar, Jurandir e Paulo Isidoro. A última foi em 2004: já rebaixado para a Série B, foi goleado pelo Santos, de Vanderlei Luxemburgo, por 5 a 1. Baloy marcou o gol gremista.

VILLASANTI TREINA, MAS NÃO VIAJA

O treino de ontem no CT Luiz Carvalho teve a participação de Villasanti. O paraguaio fez o aquecimento com o restante dos companheiros, mas foi retirado pela comissão técnica da parte com bola do trabalho. Ele seguiu correndo ao redor do gramado.

O volante recebeu alta do hospital na manhã de domingo, após passar a noite internado em decorrência de uma contusão sofrida pelo ataque ao ônibus do Grêmio antes do Gre-Nal. Por precaução, não foi a Mirassol.



LUIS CARVALHO, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Treinador uruguaio vai para o próximo jogo como favorito absoluto diante do adversário potiguar

INTER

MUDANÇA DE ROTA

CACIQUE MEDINA PODE USAR A ESTREIA NA COPA DO BRASIL, NA QUINTA-FEIRA, PARA ALTERAR O DESENHO TÁTICO DA EQUIPE

CRISTIANO MUNARI

cristiano.munari@zerohora.com.br

O ataque ao ônibus do Grêmio que impediu a realização do Gre-Nal 435 no sábado, e forçou o adiamento do clássico para o dia 9 de março, ainda repercute, mas o Inter também precisa voltar suas atenções para dentro do campo. Afinal, o time estreia na Copa do Brasil na quinta-feira, diante do Globo, no Rio Grande do Norte. A eliminatória em jogo único vale, além da classificação à próxima fase da competição nacional, o reforço de R\$ 1,5 milhão nos cofres colorados em caso de vaga.

O Inter tem a vantagem do empate no Estádio Barretão, por conta do ranking da CBF. Ainda assim, o que se espera é que os co-

lorados se imponham e vençam um modesto adversário, que faz campanhas ruins no Campeonato Potiguar e na Copa do Nordeste. Esse cenário deve levar o técnico Alexander Medina a mudar o desenho em campo que havia planejado para o Gre-Nal.

Modéstia

O plano de jogo para o clássico priorizava a experiência e as alternativas para conter os pontos fortes do Grêmio. Moisés, Dourado e Gabriel, por exemplo, ganharam a disputa contra Paulo Victor e Johnny pela maior experiência. A ideia de escalar Dourado e Gabriel juntos também buscava um

meio-campo mais robusto, diante do poder ofensivo do Grêmio. Na quinta, porém, Medina terá um adversário completamente distinto. Além de investimentos bem mais modestos na comparação com o Inter, o Globo passa por crise e tem apenas três vitórias em 15 partidas na temporada. Assim, mesmo que o empate seja favorável aos gaúchos, o comentarista Dionísio Outada, da Rádio 98FM Natal, projeta o time da casa com uma postura defensiva desde o início.

— O Globo foi campeão estadual no ano passado e conquistou as vagas para a Copa do Nordeste e a Copa do Brasil, mas vem fazendo uma temporada muito ruim. Está mal no Potiguar e no Nordeste.

Por isso, deve jogar bem fechado contra o Inter. A tendência é de que aposte em jogar por uma bola — acredita Outada.

Para Rafael Colling, comentarista e apresentador da Rádio Gaúcha, Medina deve repensar a escalação e montar um time mais leve, que poderá ser usado no Gre-Nal da próxima semana se mostrar bom resultado.

— O Inter tem que acabar com essa história de escalar dois volantes incompletos, apenas marcadores. É um exagere defensivo. Escala Gabriel, coloca Edilson ao lado, com liberdade para sair, e deixa o time mais ofensivo. É muito volante para um time grande, ainda mais para um jogo no qual a diferença técnica do Inter para o Globo é imensa — avalia.

EM CRISE

GLOBO ESTÁ NO TERCEIRO TÉCNICO

A crise no Globo não é pequena. O clube receberá o Inter com seu terceiro treinador diferente em 2022. Jaelson Marcelino fará diante do time de Alexander Medina apenas a sua terceira partida no comando da equipe potiguar.

O Globo iniciou 2022 com o técnico que levou o clube ao primeiro título estadual de sua história, no ano passado: Hugo Chacon. O jovem treinador de 29 anos, porém, pediu demissão na 6ª rodada do Campeonato Potiguar, logo após a derrota de 1 a 0 para o lanterna Assu. A equipe havia vencido apenas um dos seus primeiros seis jogos.

Chacon foi substituído por Romildo Freire, que durou apenas cinco compromissos no comando. Sem nenhuma vitória, ele entregou o cargo em 19 de fevereiro, alegando divergências com o presidente Marconi Barretto. O clube, então, contratou Jaelson Marcelino, que estreou sofrendo 4 a 0 do ABC, na abertura do segundo turno do Potiguar. No final de semana, ele venceu o Força e Luz por 3 a 1.

— Essas sucessivas trocas de técnico mostram a total falta de uma definição de política de futebol. O Globo é administrado pelo dono, que se envolve em absolutamente tudo. Não tem estrutura de clube profissional, não tem um diretor de futebol, nada disso. Tudo é feito da cabeça do presidente. O Marcelino não tem a característica do clube, que é a revelação de jogadores — relata Marcos Lopes, narrador da Rádio 98FM Natal.

Revelações

Entre os jogadores formados pelo Globo estão o meia-atacante Romarinho, atualmente no Fortaleza, e o atacante Nogueira, um dos destaques do Mirassol, adversário gremista hoje à noite. O clube foi fundado em 2012 pelo presidente e proprietário Marconi Barretto. A folha salarial gira em torno de R\$ 80 mil mensais.

Os números em 2022

- 15 jogos
- 3 vitórias
- 5 empates
- 7 derrotas
- 31% de aproveitamento
- 13 gols marcados (0,7 por jogo)
- 30 sofridos (2 por jogo)

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.m/inter

VIOLÊNCIA NO GRE-NAL

DÚVIDAS PARA O CLÁSSICO

VICE-GOVERNADOR ADMITE POSSIBILIDADE DE QUE O JOGO ENTRE INTER X GRÊMIO, REMARCADO PARA O PRÓXIMO DIA 9, SEJA DISPUTADO COM PORTÕES FECHADOS

O Gre-Nal 435 tem nova data, mas ainda não se sabe se terá torcida. O jogo foi remarcado para 9 de março, no Beira-Rio. Existe a possibilidade de que a partida, agendada para as 19h, seja disputada com as arquibancadas vazias.

Conversas entre autoridades de segurança pública, dirigentes de Inter e Grêmio e a FGF para definir a questão deverão ocorrer nos próximos dias. A possibilidade de o jogo pelo Gauchão ser disputado com os portões fechados voltou a ser cogitada pelo vice-governador e secretário de Segurança Pública, Raulo Vieira Júnior, em entrevista ao programa *Gaucha Atualidade*, da Rádio Gaúcha.

— Talvez neste primeiro Gre-Nal, pela proximidade, fazer sem torcida em razão do grave fato (é uma possibilidade), mas não deve

se tornar uma regra. Seria o simbolismo da falência da sociedade em relação a este tema — disse Raulo, enfatizando o que havia declarado na entrevista coletiva horas após o atentado.

No sábado, após a partida ter sido adiada devido ao ônibus do Grêmio ser atingido por uma pedra e um barra de ferro ferindo o volante Villasanti, o presidente da FGF, Luciano Hoesman, se mostrou contrário à possibilidade de que o Gre-Nal seja disputado sem a presença dos torcedores.

Súmula

A FGF publicou ontem à noite a súmula do Gre-Nal 435. Nela, consta um “relatório extra”, em que o árbitro Leandro Vuaden detalha os fatos que motivaram

o adiamento da partida.

“Às 17h40 fui informado pelo delegado do jogo, Sr. Paulo Ricardo Machado Santos, que o ônibus com a delegação do Grêmio havia sido atingido por torcedores do SC Internacional com uma pedra e 1 barra de ferro do transcurso até o estádio”, detalhou Vuaden.

O árbitro ainda relatou que seguiu os ritos normais para a realização do jogo. Por volta das 18h, quando pediu a colegas que buscassem as escalações das equipes, teve reforçada a decisão do Grêmio de não entrar em campo.

Na sequência, houve uma reunião entre os dirigentes dos dois clubes e representantes das forças policiais. Às 19h10min, com a chegada do presidente Luciano Hoesman, foi decidido pelo adiamento do clássico.

SERVIÇO ATUALIZADO PARA O JOGO

O Inter definiu como o torcedor deverá proceder para renovação do ingresso ou reembolso para aqueles que foram ao Beira-Rio para assistir ao Gre-Nal 435. Todos que adquiriram ingressos para o jogo de sábado terão revalidados seus bilhetes

para o dia 9. Também foi aberta a possibilidade de reembolso.

Apesar da divulgação das instruções por parte da direção colorada, ainda existe a possibilidade de que o confronto seja realizado sem a presença da torcida no Beira-Rio.

Veja como proceder

1 – Todos os sócios e não-sócios que efetuaram o check-in ou compraram ingressos mantêm seus acessos ativos normalmente, independentemente de terem entrado no estádio ou não.

2 – Sócios que compraram pela internet e que optaram pelo cancelamento de seu ingresso poderão realizar o processo no site da Eleven Tickets, solicitando o reembolso.

3 – Sócios e não sócios que realizaram a compra em dinheiro ou cartão na bilheteria física e desejam cancelar seu ingresso deverão enviar e-mail para bilheteria-grenal435@internacional.com.br, a partir de 2 de março, quarta-feira, às 10h, identificando-se com: nome e CPF, juntamente com a cópia do documento, telefone de contato e dados bancários (agência, conta e CPF do titular da conta). Importante: os dados bancários e CPF devem ser os mesmos de quem efetuou a compra.

4 – Sobre o reembolso dos ingressos:

a) Ocorrerá via depósito bancário,

conforme dados enviados no e-mail do solicitante

b) Poderá ser solicitado até duas horas e meia antes do início da partida (16h30min de 9 de março)

c) O ressarcimento ocorrerá no prazo máximo de até cinco dias úteis. Importante: este prazo somente será válido caso todas as informações enviadas pelo solicitante estejam corretas

5 – Sócios e não sócios que realizaram a compra em dinheiro ou cartão na bilheteria física e não possuem seu ingresso físico deverão enviar e-mail para bilheteria-grenal435@internacional.com.br, solicitando a reemissão do ingresso, informando os dados: nome e CPF de quem realizou a compra, juntamente com a cópia do documento e telefone de contato. Os ingressos poderão ser retirados na bilheteria física nos dias 7 e 8, das 10h às 18h, e 9, das 10h às 20h.

6 – Quem adquiriu ingressos para o Coração do Gigante e precisa de 2ª via ou reembolso deve acessar o site coracaodogigante.com.br



Colorados não viram os times saírem do túnel dos vestiários no último sábado

DIREÇÃO RECLAMA DE “QUEBRA DE ISONOMIA”

O Inter divulgou ontem, em seu site, uma nota criticando a remarcação do Gre-Nal 435 para o dia 9. O texto cita três pontos que geram a inconformidade da diretoria do Inter, que caiu para quinto lugar após os jogos da rodada e, no momento, estaria fora das semifinais.

Primeiro, a escolha da nova data, que quebraria “a isonomia quanto ao período de descanso das equipes — o adversário terá um dia adicional de descanso em relação ao Inter”. O Grêmio entra em campo no sábado, diante do

Novo Hamburgo, enquanto os comandados de Alexander Medina receberam ao Aimoré no dia seguinte. Como o Colorado joga na quinta-feira pela Copa do Brasil, não é possível antecipar seu jogo do Gauchão para sábado.

“Inversão”

Outro ponto citado diz respeito à “inversão de rotas”, já que os jogos que antecederão o Gre-Nal, parte da 9ª rodada, são válidos pela 10ª etapa do Estadual. Desta

forma, sete jogadores pendurados por cartões amarelos, caso sejam advertidos contra a equipe de São Leopoldo, ficarão fora do clássico: Bruno Méndez, Moisés, Rodrigo Dourado, Liziero, D'Alessandro, Taison e Wesley Moraes.

Por fim, a manifestação faz referência ao horário da partida (19h de uma quarta-feira), declarando que “diversos serão os colorados e torcedores visitantes que não poderão comparecer ao estádio por dificuldades diversas, sendo o deslocamento o principal”.

COBRANÇA POR DEPREDações

O Inter enviará um relatório ao Grêmio para apresentar as depredações no setor da torcida visitante do Beira-Rio. O clube pretende cobrar o valor dos prejuízos.

— Tivemos um prejuízo na casa dos R\$ 40 mil. Banheiros estão insalubres, com pia e vasos sanitários quebrados. Todas as cadeiras quebradas no estádio no último sábado foram na área visitante. São 29 cadeiras no total — relatou o vice de patrimônio Victor Grunberg.



Banheiros foram quebrados

FORA DO JOGO

FIFA EXCLUI A RÚSSIA DO MUNDIAL DE 2022, ASSIM COMO AS DEMAIS SELEÇÕES E CLUBES DO PAÍS DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS POR INVASÃO À UCRAÍNIA



Equipe do centroavante Dzyuba, um dos destaques do país na Copa de 2018, foi desclassificada da repescagem das Eliminatórias europeias

A Rússia sofreu duros golpes no mundo do esporte, ontem, em especial com a exclusão do país da Copa do Catar 2022 de futebol e com o rompimento da parceria de patrocínio da Uefa com a gigante russa do setor de energia, a Gazprom. Em um comunicado conjunto, a Fifa e a Uefa anunciaram o impedimento da Rússia de participar do próximo Mundial de futebol, que será disputado de 21 de novembro a 18 de dezembro. A entidade máxima do futebol também anunciou a suspensão das seleções nacionais e dos clubes russos "até nova ordem", em reação à invasão da Ucrânia.

"Neste caso, o futebol está totalmente unido e apoia plenamente todas as pessoas afetadas na Ucrânia. Os dois presidentes (Gianni Infantino, por parte da Fifa, e Aleksander Ceferin, da Uefa) esperam que a situação na Ucrânia melhore significativamente e rapidamente para que o futebol possa ser, de novo, um vetor de unidade e paz entre os povos", declararam ambas as entidades, no comunicado.

Anfitriões da última Copa, em 2018, os russos estão desclassificados da repescagem, que seria disputada no final de março. A Rússia disputaria uma partida das Eliminatórias no dia 24, contra a Polônia – que se recusava a

participar do jogo e enfrentar o país em qualquer circunstância. A mesma posição era compartilhada por República Tcheca e Suécia, que também se enfrentam pela repescagem europeia – o vencedor desse confronto disputaria a vaga para a Copa contra o ganhador de Rússia x Polónia.

A Rússia pode recorrer da decisão ao TAS (Tribunal Arbitral do Esporte). A federação de futebol do país reagiu à decisão da Fifa e da Uefa em nota: "Acreditamos que essa decisão vai contra as normas e princípios das competições internacionais, assim como contra o espírito do esporte. Ela tem óbvio caráter discriminatório e prejudica um largo número de atletas, técnicos, funcionários, clubes e seleções e, mais impor-

tante, milhões de russos e torcedores estrangeiros".

Sua seleção feminina também não poderá disputar a Eurocopa na Inglaterra, em julho. O Spartak de Moscou, último clube russo em competições do Velho Continente nesta temporada, também fica excluído da Liga Europa.

Patrocínios

Já a Uefa rompeu, "com efeito imediato", sua parceria com a Gazprom, a maior exportadora de gás natural do mundo e um de seus principais patrocinadores desde 2012. De acordo com a imprensa especializada, o contrato, previsto para terminar em 2024, foi estimado em 40 milhões de euros por ano e cobria a Liga dos

Campeões, competições internacionais organizadas pela Uefa, assim como o Euro 2024, que será na Alemanha.

Além da Uefa, o Schalke 04, clube da segunda divisão da Alemanha, anunciou o rompimento do contrato com Gazprom. O clube já havia decidido na semana passada retirar o nome do seu principal patrocinador do uniforme para a partida do campeonato alemão disputada no sábado, dois dias depois do ataque russo à Ucrânia.

O patrocínio prosseguiria até 2025 e deveria render 9 milhões de euros por ano ao Schalke, clube da cidade de Gelsenkirchen, local histórico do futebol da bacia do Ruhr. Em caso de volta à Bundesliga (a primeira divisão do futebol alemão), o contrato previa um aumento do patrocínio, até 15 milhões de euros por temporada.

"A capacidade financeira do clube não se verá afetada por esta decisão. A diretoria do clube tem confiança em conseguir encontrar um novo patrocinador em breve", afirmou o clube, em nota.

No fim de semana, o presidente do Borussia Dortmund, Hans-Joachim Watzke, clube vizinho do Schalke, deu a entender que poderia fornecer ajuda financeira em caso de ruptura de contrato com a Gazprom.



Schalke 04 rompeu contrato com gigante russa de gás natural

COI RECOMENDA SANÇÕES A ATLETAS DA RÚSSIA E BELARUS

Em outro anúncio ontem, a comissão executiva do Comitê Olímpico Internacional (COI) recomendou que atletas russos e bielorrussos não sejam convidados para competições esportivas. Observando que muitos atletas da Ucrânia se veem impedidos de competir, devido ao ataque das tropas russas a seu país, a comissão executiva do COI "recomenda às federações esportivas internacionais e aos organizadores de eventos esportivos que não convidem, nem permitam a participação, de atletas e de representantes oficiais russos e bielorrussos em competições internacionais".

Se "por razões organizacionais, ou legais", não for possível impedir a participação de atletas russos, o COI pede que eles não possam ser "autorizados a participar como Rússia, ou Belarus".

Como medida simbólica, o COI anunciou que retirou a Ordem Olímpica do presidente Vladimir Putin. "O comitê executivo do COI, baseando-se nas circunstâncias e na situação e considerando a grave violação extremamente grave da Trégua Olímpica e outras violações da Carta Olímpica pelo governo russo no passado, tomou a decisão de retirar a Ordem Olímpica para todas as pessoas que hoje têm uma importante função no governo da Rússia", afirma a nota.

Paralimpíada

A questão é particularmente urgente para os Jogos Paralímpicos, que começam na sexta-feira em Pequim. "Quando, em circunstâncias muito extremas", a adoção destas medidas "não for possível no curto prazo por razões organizacionais ou legais, o COI deixa para a organização buscar seu próprio caminho", acrescentou a entidade.

Quebrando sua tradicional exigência de neutralidade dos atletas, o COI saudou "os muitos apelos à paz lançados por atletas, autoridades esportivas e membros da comunidade olímpica mundial. O COI admira e apoia, em particularmente, os pedidos de paz dos atletas russos".

EX-GREMISTA

DOUGLAS COSTA ESTREIA NA
MLS E HOMENAGEIA UCRÂNIA

A temporada da Major League Soccer começou no fim de semana, e Douglas Costa disputou, no domingo, sua primeira partida pelo Los Angeles Galaxy. O ex-camisa 10 do Grêmio foi titular na vitória por 1 a 0 sobre o New York City FC.

O meia-atacante foi escalado pelo técnico Greg Vanney aberto pelo lado direito. Bastante participativo na primeira meia hora de jogo, Douglas articulou as principais ações ofensivas do time californiano. Foram dois chutes a gol e um passe para finalização no primeiro tempo. Ainda na etapa inicial, levou cartão amarelo ao impedir um contra-ataque do adversário.

— A gente vê qualidade em alguns de suas ações, em alguns momentos vemos qualidade e um jogador inteligente. Ele precisa ter um pouco de continuidade

para construir físico, ele está melhorando fisicamente. Ele se dedicou defensivamente e, claro, que quando está com a bola tem a capacidade de fazer várias coisas — comentou Vanney.

"Brilho"

Na segunda metade da partida, sua participação perdeu intensidade. Ao 22 minutos, acabou substituído pelo meia Efraim Alvarez. O gol da vitória saiu somente nos acréscimos, com Chicharito Hernández. Ao final do jogo, Douglas entrou em campo segurando uma bandeira na Ucrânia, demonstrando apoio ao país, que está sob ataque russo. Entre 2010 e 2015, ele defendeu o Shakhtar Donetsk.

— Ele apresentou alguns momentos de brilho nos 67 minutos em que esteve em campo — avalia

Kevin Braxter, repórter do Los Angeles Times.

Autor do gol da vitória e um dos principais nomes da MLS, o mexicano Chicharito Hernández comentou a atuação do companheiro.

— É um processo. Ele não jogou nenhuma partida da pré-temporada, então ele precisa de tempo para se adaptar. Ele sabe que tem talento e o que ele pode nos dar. Vamos ajudá-lo porque se ele brilhar, todos nós vamos brilhar — destacou.

A próxima partida do Galaxy será no sábado, diante do Charlotte FC, time estreante na competição e comandado por Miguel Ángel Ramírez, ex-técnico do Inter. Em seu primeiro jogo à frente da equipe da Carolina do Norte, o espanhol foi derrotado por 3 a 0 pelo DC United, no sábado.

EX-COLORADO



Atacante fez de cabeça na vitória sobre o Rubin

YURI ALBERTO MARCA SEU
PRIMEIRO GOL PELO ZENIT

O centroavante Yuri Alberto, ex-Inter, marcou o seu primeiro gol pelo Zenit, ontem, na vitória sobre o Rubin Kazan, por 3 a 2, em São Petersburgo. O Campeonato Russo, que chegou à 19ª rodada, continua sendo realizado mesmo após a invasão da Rússia na Ucrânia, na semana passada.

Foi a terceira partida oficial de Yuri Alberto pela equipe russa. Antes, havia disputado os confrontos diante do Betis, pela Liga Europa, além de amistosos. No gol, aos três minutos do segundo tempo, ele aproveitou cruzamento do também brasileiro Claudinho e completou de cabeça.

— Me sinto realizado com este primeiro gol pelo Zenit. Sempre

tive o sonho de jogar fora do Brasil e marcar oficialmente é mágico. Acredito muito no meu potencial e sei que posso dar muito certo aqui. Meus companheiros me acolheram muito bem e isso vem sendo fundamental para minha adaptação. Foi uma partida muito dura e esta vitória nos fortalece ainda mais para o decorrer da competição — destacou.

Com o resultado, o Zenit se manteve na liderança do campeonato, com 41 pontos. O vice-líder é o Dinamo de Moscou, com 39. Yuri Alberto foi negociado pelo Inter por 25 milhões de euros. Com a camisa colorada, foram 15 jogos, com 31 gols marcados e seis assistências.



Meia-atacante do LA Galaxy mostrou bandeira do país onde jogou de 2010 a 2015

Hoje na TV

A programação divulga da é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBSTV

(51) 4020-7191 — POA e Região Metropolitana. Demais localidades — 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

SBT

21h30min: Libertadores, Fluminense x Millonarios (eESPN)

SPORTV

16h: Copa do Brasil, Maricá x Guarani

19h: Copa do Brasil, Moto Club x Chapecoense
21h30min: Copa do Brasil, Sousa x Goiás

ESPN

16h15min: Copa da Inglaterra, Peterborough x Manchester City

ESPN 4

17h: Copa da Itália, Milan x Inter de Milão

Agenda

ONTEM: Paulista — Águia Santa 1x2 São Paulo. Italiano — Atlanta 4x0 Sampdoria. HOJE: Libertadores — Monagas x Everton, Fluminense x Millonarios, The Strongest x Plaza Colonia. Paranaense — Azuriz x Coritiba. Inglês — Burnley x Leicester. Copa da Inglaterra — Peterborough United x Manchester City. Copa da Itália — Milan x Inter de Milão.

LIBERTADORES

FLUMINENSE
JOGA POR EMPATE
PARA AVANÇAR

O Fluminense está a um empate de avançar para a terceira fase preliminar da Libertadores. Hoje, às 21h30min, o time carioca recebe o Millonarios em São Paulo, no jogo de volta da segunda fase. Na partida de ida, na Colômbia, a equipe de Abel Braga venceu por 2 a 1. Caso confirme a vaga, o tricolor carioca enfrentará o vencedor do confronto entre o Nacional e o Olimpia (3 a 1 para os paraguaios em casa na ida).

Outro representante brasileiro na pré-Libertadores, o América-MG terá missão mais difícil. Amanhã, o time mineiro vai ao Paraguai para enfrentar o Guaraní e tentar reverter a desvantagem da derrota por 1 a 0 sofrida no primeiro jogo.

REI DO FUTEBOL

PELÉ TEM ALTA
APÓS INFECÇÃO
URINÁRIA

Internado desde o dia 13 para dar sequência ao tratamento do tumor de cólon e por causa de uma infecção urinária, Pelé teve alta no sábado do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. "O paciente encontra-se em condições clínicas estáveis, já curado de sua infecção urinária, e seguirá o tratamento do tumor de cólon, identificado em setembro de 2021", afirmou boletim médico divulgado ontem.

Aos 81 anos, Pelé faz tratamento contra um tumor no cólon. Segundo reportagem da ESPN, o Rei do Futebol teria também tumores no fígado e no pulmão, com risco de metástase. As informações não foram desmentidas ou confirmadas pela assessoria de Pelé e do hospital.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

O PÓS-ADIAMENTO

Não creio que a barbárie do Gre-Nal possa repercutir negativamente na partida de hoje contra o Mirassol, pela Copa do Brasil. A não ser pelo fato de Roger Machado ir para a competição milionária, importante para os cofres do clube, com uma única amostragem: a da vitória sobre o São Luiz. De fato, é pouco. Seu adversário vem mais entrosado, fazendo boa campanha no Paulista, que é o mais difícil dos Estaduais. Do ponto de vista psicológico, não. Penso que pode até fortalecer o grupo, naquela ideia de superação de dificuldades em ano de resiliência.

Ao fim e ao cabo, Villasanti está bem. Ele foi o que mais sofreu as consequências da pedrada, mas se manteve lúcido e não terá sequelas. Pode treinar e jogar normalmente. Ele e Campaz, que teve cacos de vidro retirados com pinça da orelha. A questão central é saber se Roger, podendo empatar para se classificar, levará para o interior paulista a mesma lógica do Gre-Nal, voltando com o pesado Thiago Santos e sacando o talento de Gabriel Silva. Para o clássico, pelo contexto, era compreensível. Mas o Mirassol, por mais organizado que seja, é de Série C nacional. Nem na Segunda Divisão conseguiu chegar.

GRENALIZAÇÃO (1) – O dia seguinte do Gre-Nal adiado não foi bom politicamente para a luta contra a violência. Houve pitadas de grenalização. O presidente Alessandro Barcellos, do Inter, insistiu na tese do desequilíbrio técnico, como se o Grêmio tivesse se aproveitado de uma situação da qual foi vítima, no caso ter de volta Diego Souza e Ferreira no dia 9. Não houve nada disso. O Grêmio foi vítima do episódio. Quem vem sofrendo de desequilíbrio técnico, levando três do São José e do Ypiranga, é o Inter. A expressão usada e o tema são inoportunos diante da gravidade dos fatos. Se a direção confia mesmo na força de seu elenco de Série A, que vença o rival de Série B e pronto.

GRENALIZAÇÃO (2) – Romildo Bolzan, que acertou em cheio ao se recusar a entrar em campo, provocando um necessário debate nacional, resvala ao pensar em punir o Inter. Se tudo aconteceu em via pública, sob responsabilidade da BM, e o colorado bandido nem sócio é, como responsabilizar o clube? Legalmente, é impossível. Romildo sabe disso. Outra: pela experiência maior como bom político que é, deveria ter participado da coletiva com Barcellos e a FGE. Teria habilidade para externar alguma divergência mantendo no horizonte o que importa: resolver um problema de todos. Assim, parece mais empenhado em culpar o rival e somar pontos com a torcida. O vírus da grenalização é uma praga que parece de alto contágio.

CHAPA QUENTE – O Juventude, quem diria, está na zona do rebaixamento, faltando duas rodadas. Parace o Grêmio em 2021: ninguém acredita que vai cair, mas não sai da zona. Seu inimigo é o União-FW, pois o Guarany-Ba já está sepultado. Só que a última rodada reserva o seguinte jogo: Caxias x União-FW. Assim, é bem provável que o destino do Juventude fique totalmente nas mãos (ou pés) do Caxias. Esse, por sua vez, tem chances reais de G-4. Mas o clube sempre afirmou que o projeto de 2022 é a Série C. Não é o Gaúcho. Adivinhe qual será o debate chapa quente na rivalidade Ca-Ju? Este que você está pensando, precisamente. Durma-se com um barulho desses.

SEGUE O LÍDER – No 3 a 1 em cima do Guarany, seguiu-se o mesmo roteiro. Futebol envolvente e ofensivo. Enquanto a dupla Gre-Nal briga, o líder Ypiranga joga.

A PROPÓSITO – O que John Textor (Botaogo) e Partners 777 (Vasco), pensam desta escalada de violência no futebol brasileiro?

GZH
leia outras
colunas em
gzh.com.br/
diogo@olivier

BOLA DIVIDIDA

APERITIVO DO QUE VEM PELA FRENTE

Será o primeiro grande teste do Grêmio de Roger na temporada. Aliás, podemos dizer que será também uma prévia do que virá a partir de abril, quando começa a Série B. Sim, eu sei que o Mirassol joga a Série C. Porém, o investimento e o perfil do time montado para ao Paulista é muito semelhante ao de boa parte dos rivais que o Grêmio encontrará no caminho de volta à elite.

Há jogadores rodados e figuras carimbadas da Série B, como Camilo, e emergentes com fome de sucesso, como a dupla de ataque formada por Zeca e Fabrício Daniel, ambos de 24 anos.

Essa foi uma das razões pelas

quais Roger, por exemplo, tinha decidido preservar Diego Souza no clássico de sábado. Se os marginais não tivessem impedido o Gre-Nal de sair, Diego Churin seria titular, enquanto Diego Souza era calibrado para atuar nesta noite, no noroeste paulista.

Receita

Uma outra razão, clara, é a econômica. O avanço na Copa do Brasil representa o ingresso de R\$ 1,5 milhão. Em outros tempos, essa seria uma receita quase protocolar no caixa. Na situação atual, porém,

embolsar essa quantia representa bastante, além de abrir a perspectiva de seguir abocanhando as cotas polpudas da Copa do Brasil.

A segunda fase reserva, por exemplo, o novato Azuriz, do Paraná. Passando, há mais R\$ 1,9 mi de premiação. Para seguir nessa estrada, Roger deve manter a ideia da estreia. Sem Villasanti, que ficou em Porto Alegre, preservado

GZH
leia outras
colunas em
gzh.com.br/
leonardooliveira

depois da pedrada de sábado, Gabriel Silva seguirá no time, e Thiago Santos ocupará a cabeça de área. Seria uma formação menos cautelosa em relação àquela projetada para o Gre-Nal.



Meia Gabriel Silva seguirá no time no desafio de hoje pela Copa do Brasil

DE FORA DA ÁREA

Escreva para deforadaarea@zerohora.com.br. A publicação, que passa a ser semanal, depende de avaliação da Editora de Esporte. Os artigos devem ter 2.100 caracteres, com espaços.



FUTEBOL E A VIOLÊNCIA QUE ORBITA O ESPORTE

Desde quarta-feira, aconteceram pelo menos cinco grandes casos de violência relacionados ao futebol: briga de torcedores de Botaogo e Flamengo; atentado ao ônibus do Bahia; invasão de campo no final da partida entre Paraná e União-PR; "torcedor" do Juventude cuspiu em jogador do Caxias; e por fim, outro atentado, desta vez ao ônibus do Grêmio.

Qual a coincidência entre esses ataques? "Torcedores" atacando jogadores de futebol por causa do... futebol? No caso do Grêmio, o jogador Villasanti foi internado com traumatismo craniano porque uma pedra atingiu a cabeça. Bombas que explodiram no ônibus do time do Bahia deixaram feridos por estilhaços alguns membros da equipe e de forma mais

grave Danilo Fernandes, que teve um corte abaixo do olho. Na Vila Capanema, ao ver que o Paraná iria perder a partida e ser rebaixado, "torcedores" invadiram o campo e partiram para cima dos jogadores.

Não é preciso ir muito longe para lembrar de casos como esses. Para citar apenas um, em janeiro, "torcedores" do São Paulo invadiram o campo para intimidar jogadores do sub-20 do Palmeiras durante a semifinal da Copa SP. Esses absurdos feitos pelos criminosos sempre levam a debates e tipos de punições, mas não vemos (até esta semana atípica) essas ações acontecerem de fato. É difícil encontrar notícias sobre a prisão destes criminosos e, graças à fraca fiscalização que ocorre, essas pessoas voltam para os estádios e



LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira



Era a oportunidade de debater o perigoso caminho da rivalidade

PERDEMOS A GRANDE CHANCE

Imaginei que o episódio de sábado, com toda a gravidade que teve, pudesse fazer com que o jogo em si e seus desdobramentos técnicos fossem colocados em segundo plano em detrimento de um debate amplo e profundo sobre o quão doente está a nossa rivalidade. Errei.

O bordão famoso "Sabe de nada, inocente!" ribomba na minha cabeça. O atropelo de sábado, com o episódio se desenrolando e sendo repercutido em tempo real na baita cobertura da Rádio Gaúcha, fez passar batido que essa era uma possibilidade que nascia morta.

A entrevista enviada do presidente do Inter, Alessandro Barcellos, e a ausência do presidente do Grêmio, Romildo Bolzan, na entrevista do presidente da FGF já deixavam claro que Inter e Grêmio cuidariam cada um de sua vida, e não de uma pauta única. O que querem é ganhar o Gre-Nal, o Gauchão, o confronto com o rival.

O resto se vê depois.

O debate sobre os prejuízos técnicos com o adiamento do clássico havia se iniciado já nos bastidores, no corredor dos vestiários do Beira-Rio. Tanto é que se aventou a possibilidade de congelar uma súmula de sábado e levá-la para o jogo quando remarcado. O que foi descartado pelos Jurídicos de ambos os clubes, pelo imbróglio que se criaria caso algum outro participante do Gauchão recorresse ao TJJ por se sentir prejudicado com isso.

Debates

Infelizmente, perdemos uma grande chance de colocar a bola ao centro e discutir a fundo o caminho perigoso que tomou uma das rivalidades mais lindas do Brasil. O Gre-Nal será no próximo dia 9. Preparem-se, teremos muitos debates acalorados em torno dele. Tomara que fique só nisso.

JOÃO PEDRO BANDEIRA

Formado em Relações Internacionais e cursando a licença C de técnicos da ATFA
pedro.srb@hotmail.com

continuam praticando e planejando outros crimes.

A CBF, que vive uma crise eterna de credibilidade, não faz nenhum tipo de ação para combater este tipo de problema. Simplesmente tirar mandos de campo e pontos dos times não resolve, e pior, ainda afasta o verdadeiro torcedor do estádio (que já tem medo da violência que é associada aos jogos de futebol).

Os jogadores, mais do que nunca, sentem a falta de segurança de trabalhar. O que garante que um bando não invada o CT e os ameace? Será que, por perder um pênalti, essa pessoa merece

apanhar? Não dá para falar em profissionalismo e normalizar coisas como as que aconteceram hoje, em condições normais são classificadas como tentativa de homicídio. Quer provas da normalização da violência? Depois de duas horas do ataque ao

ônibus do Grêmio, ainda se discutia se haveria jogo. O Bahia, mesmo depois do ataque, resolveu jogar. É inacreditável.

O futebol não pode mais ser tratado como uma "área especial", onde tudo pode e no dia seguinte os criminosos estão livres, com se não tivessem feito nada e a violência vira parte do cotidiano. Todos nós, como sociedade, devemos coibir e cobrar uma reforma na forma de punir. Infelizmente, nem aquela frase clichê "vamos esperar uma morte acontecer?" podemos usar, pois até isso já aconteceu. A paixão de alguém por

uma instituição NUNCA pode ser justificativa para atos de violência.

Futebol é um esporte, e não um antro de criminosos e fanáticos violentos. Precisamos urgentemente separar um do outro.

MP INVESTIGARÁ CASO DE RACISMO

O MP investigará o suposto ato racista de um torcedor do Grêmio no sábado, no Beira-Rio, flagrado em vídeo e publicado nas redes sociais de um colorado.

Com esse, são três os casos de racismo registrados no Gauchão, me confirma Marcelo Carvalho, diretor executivo do Observatório da Discriminação Racial no Futebol. No mesmo sábado, um torcedor do Juventude foi retirado por ato racista contra um atleta do Caxias.

VALEU A PRESSÃO CONTRA A RÚSSIA

A Fifa anunciou ontem o banimento das seleções da Rússia de suas competições.

O que significa que ela está fora da repescagem europeia. Demorou a decisão. Talvez pelo fato de a Gazprom ser uma das principais patrocinadoras da Copa. Talvez pela relação estreita que se criou entre Vladimir Putin e a Fifa para a realização do último Mundial. O certo é que valeu a pressão da Polônia, adversária dos russos no dia 25, e da Suécia, que poderia enfrentá-los.

É DEMÓÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

DESAFIO PARA ROGER

Claro que os gremistas estão entusiasmados com a presença de Roger no comando técnico do Grêmio. A sua arrancada foi notável e depois não teve Gre-Nal. O primeiro grande desafio ficou para esta noite. Jogo duríssimo contra o Mirassol, um time repleto de bons jogadores e que faz um belo campeonato paulista, sem derrotas no seu estádio e ganhando muito jogos até de grandes clubes. O regulamento dá para o Grêmio a classificação por empate, o que pode ser decisivo.

Temos pouco a falar das possibilidades da equipe gremista neste jogo. Não se sabe o time que vai jogar e muito menos sua forma de atuação. Mas tudo isso é menor. Roger precisa um pouco mais de tempo para fazer o time andar. Nesta noite, o importante é classificar. Ser eliminado na primeira rodada da Copa do Brasil, competição que o Grêmio tem longa e brilhante história, para um time do interior do futebol paulista, significa uma mancha no trabalho do treinador está só começando.

TREINADOR – Eduardo Baptista, técnico do Mirassol, aceitou o convite para treinar o Juventude. A direção do clube paulista foi pega de surpresa. O clube está na Copa do Brasil e joga etapas importantes do Paulistão. Claro que os dirigentes não devem ter gostado nada da decisão. Eu também não gostei, por achar que é um treinador menos qualificado. Não creio que terá sucesso no Juventude. Tomara que eu me engane nessa afirmação. Tudo isto pode dar alguma vantagem para o Grêmio. Um treinador que está saindo não tem a mesma capacidade daquele que está metido no trabalho. Claro que isto é muito subjetivo, mas é uma situação ruim para o clube do interior paulista. Que o Grêmio faça uso disto e volte com a classificação.

VITÓRIA – O Inter precisa ganhar do Aimoré, domingo. A colocação do time colorado requer cuidados e muita competência. A desastrosa campanha até aqui precisa ser melhorada. Dizer que todas as peças para montagem do elenco não chegaram é uma forma de o treinador transferir responsabilidades que não são da diretoria. Falta só um atacante pelo lado direito. Só que Medina deve saber que Taison foi campeão da Libertadores pelo Internacional jogando por ali. Claro que está mais velho, mas ainda é um grande jogador. Com o que tem para montar um time, precisa ganhar destas equipes do Interior. Deve ter como regra vitórias no campeonato e não empates e derrotas.

Tanto quanto Roger Machado em seu compromisso de hoje pela Copa do Brasil, Medina também tem o desafio de passar pelo Globo, quinta-feira, e avançar na competição. Cacique Medina está na alça de tiro para os colorados. Ele precisa dar muito mais para o time. O grau de insatisfação já é alto. Tem de passar pelo Globo e botar o Inter nas semifinais do Gauchão. E essa não é uma pedida exagerada. Pelo contrário, em condições normais, é até muito fácil.

FORA DA COPA – Os prejuízos que Vladimir Putin está trazendo para seu país são incontáveis. A taxa de juros mais do que dobrou, a moeda russa despencou, há filas nos bancos para que as pessoas possam retirar dinheiro. Em seguida faltarão alimentos. E aí ele irá despacar como governo, porque seu povo quer viver com tranquilidade. No futebol, a seleção do país foi arrancada da Copa do Mundo pela Fifa. Lamento pelos atletas, mas a medida é certa e adequada.

Outros esportes também não podem ser jogados lá. Putin isola seu país. Os aviões não podem sair de lá, os de fora não podem entrar. Não poderão vender para outros países. Também não poderão comprar. Haverá fome e revolta contra o governo dirigido por um maluco que optou pela guerra. A raça humana não melhora. E, em muitos aspectos, involui.

GZH
leia outras
colunas em
gzh.com.br/
pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br



RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

O Carnaval de Porto Alegre há 70 anos

Entre a geral melancolia do Carnaval de rua da capital gaúcha, uma coisa ainda era atraente, segundo reportagem da Revista do Globo, de número 556, de 15 de março de 1952: os foliões solitários metidos em fantasias imaginosas e com máscaras grotescas que ainda lembravam os antigos carnavais europeus. “É gente assim, como esses que decoram bizarramente as páginas da revista, que ainda atraí para as ruas aqueles porto-alegrenses para os quais Carnaval não significa divertimento próprio, mas observação do divertimento alheio. E é uma pena que isso esteja condenado ao fim”, registra a cobertura da festa de Momo, de 70 anos atrás.

Apesar disso, nossa cidade viveu três dias do mais delicioso regime monárquico. Não pelo reinado do “primeiro e único”, Vicente Rao, que foi Rei Momo pela segunda vez, mas, sim, pelas lindas soberanas que com ele dividiram as honras do trono. E houve dezenas de Rainhas. O teatro, o rádio e a imprensa local tiveram suas soberanas Marilu Aveiro, Miriam Costa e Ieda Oliveira, que aparece na foto dançando com o compositor Lupicínio Rodrigues. Sobre todos os foliões e foliãs reinou Beatrice Cabral, a Rainha do Carnaval de 1952 em Porto Alegre.

Os “estimulantes” podem muito – mas não podem tudo. A reportagem da revista registra que “nunca se aspirou tanto lança-perfume e tão livremente”, como naquele Carnaval. “De um modo geral, o que se viu nos salões de todas as categorias foi isto: o esguicho de éter deixou de visar perigosamente os olhos, para limitar-se, exclusiva e também perigosamente, a empapar lenços ou até mesmo o tecido das fantasias, blusas ou camisas”, diz o texto, sobre o “antigo, proibido, mas incontrolável uso do lança perfume”.

Após alguns casos de morte de usuários, em 1961, por decreto do presidente Jânio Quadros, a fabricação no Brasil do lança-perfume foi proibida. No depoimento para o repórter, um folião afirmou: “a alegria espontânea já não existe. E beber custa hoje muito dinheiro”.



Os mascarados garantiram o folclore do carnaval de rua



Nunca se aspirou tanto lança-perfume como no Carnaval de 1952, segundo a Revista



Uma garota aplica lança-perfume no lenço de um folião



O compositor Lupicínio Rodrigues dançando com a Rainha Ieda Oliveira



Beatrice Cabral, a esfuizante Rainha do Carnaval de 1952 em Porto Alegre

O incorrigível folião Vicente Rao, pela segunda vez como Rei Momo da Capital

FOTOS: REVISTA DO GLOBO, EPIC/RETNA

“Quero que as pessoas saibam que você não precisa ser definido pelo seu passado ou ser prisioneiro de algo pelo qual teve que passar – você tem permissão para encontrar a felicidade.”

KESHA,
cantora norte-americana cujo nascimento completa 35 anos.

Hoje na história

- Em 1919, na cidade de São Borja, nasce o ex-presidente brasileiro João Goulart, que esteve no cargo de 1961 a 1964.
- Morre, em 2012, o cantor e compositor italiano Lucio Dalla. Entre seus sucessos, está a canção *Caruso*.

Minha vontade

ANTONIA NERY VANTI

Às vezes sinto vontade
De viajar de volta no tempo,
Matar de vez a saudade
Que madruca de todo jeito.

Pegar carona com o vento
Que voa velozmente,
Não quero nada lento,
Quero chegar imediatamente.

Não sou de ficar à espera
Que as coisas por si só aconteçam,
É minha vontade que lidera,
Até a meus sonhos chego primeiro,
Antes que esmoreçam
E caiam no esquecimento.

PIADA

O que a uva verde disse para a uva roxa?
— Ai, meu Deus! Respira, respira,
respira!

HOJÉÉ

Carnaval, Dia da Discriminação Zero,
Dia do Turismo Ecológico

SANTOS DODIA

Albino, Eudóxia, Inês Cao Kuizing

Há 30 anos

Domingo,
1º de março de 1992

Ontem, o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, confirmou que o chefe do gabinete militar sabia da denúncia de que o ex-ministro do Trabalho teria aceitado suborno. O valor de US\$ 30 mil teria sido recebido para parcelar, com facilidades, a dívida de uma empresa com a previdência social.



Há 40 anos

Segunda-feira,
1º de março de 1982

O deputado Aldo Pinto deve apresentar hoje sua renúncia ao cargo de presidente da Assembleia Legislativa. PMDB e PDT aprovaram a fórmula jurídica pela qual tentarão eleger o deputado Rospide Neto para a função. O PSD promete entrar com recurso no STF caso Rospide seja eleito.



Há 50 anos

Quarta-feira,
1º de março de 1972

O ex-Beatle George Harrison e sua esposa ficaram feridos ontem quando o carro em que o casal estava derrapou e se chocou contra uma barreira numa estrada a oeste de Londres. O músico sofreu lesões variadas e um ferimento na cabeça. Sua esposa ficou com ferimentos leves.



PREVISÃO DO TEMPO

CHUVA NA METADE NORTE DO RS

A terça-feira será de tempo instável, com pancadas moderadas de chuva, na metade norte do Estado. Nessa área, há risco de temporais com trovoadas, ventania e até queda de granizo. Na Metade Sul, a previsão é de tempo firme, com sol entre nuvens. Pela manhã, Pedras Altas, no sul gaúcho, marca 13°C, a mínima do RS. Já a máxima, de 34°C, ocorrerá em Vicente Dutra, no norte do RS.

Previsão para Porto Alegre

HOJE	Nublado com chuva	Probabilidade de chuva	70%
Manhã	21°		
Tarde	Nublado com chuva	70%	
Noite	Nublado com chuva	70%	

Quarta

Nublado com chuva	70%	21°/27°
-------------------	-----	---------

Quinta

Poucas nuvens	0%	21°/29°
---------------	----	---------

Sexta

Poucas nuvens	0%	21°/31°
---------------	----	---------

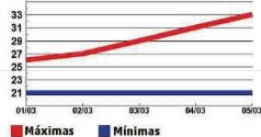
Luas

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
23/02	02/03	10/03	18/03

Faixas de temperatura (°C)



Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascente
06h16min
Poente
18h58min

Hoje no país

	Min/Máx	
Aracaju	24°/32°	
Belém	24°/33°	
Belo Horizonte	18°/33°	
Brasília	18°/29°	
Campo Grande	23°/34°	
Cuiabá	24°/34°	
Curitiba	20°/28°	
Recife	24°/31°	
Fortaleza	24°/32°	
Goiania	20°/34°	
João Pessoa	24°/32°	
Maceió	23°/32°	
Manaus	23°/29°	
Natal	25°/31°	
Teresina	23°/34°	
Vitória	22°/33°	
Rio de Janeiro	22°/37°	
Salvador	23°/31°	
São Luís	24°/31°	
São Paulo	21°/34°	

GZH

Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



Vem aí o maior evento de inovação do país.
+ de 140 palestrantes + de 200 expositores 4 palcos

Gramado summit
06 a 08 de abril de 2022
gramadosummit.com

Gratuito
Livre para todos os públicos. Media Partner Grupo RBS Realização **Gramado summit**

LOTÉRIAS

A Caixa não realizou sorteios nesta segunda-feira em razão do feriado de Carnaval.

RESULTADOS DE SÁBADO

QUINA

Concurso 5.791

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	0	*
Quatro	45	7.802,50
Três	3.383	96,84
Dois	89.420	3,73

*R\$ 2.177.114,47 acumulados

Os números extraoficiais

21 - 30 - 54 - 58 - 65

MEGA SENA

Concurso 2.458

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	79	53.045,63
Quatro	5.279	1.134,03

*R\$ 49.781.142,00 acumulados

Os números extraoficiais

15 - 40 - 44 - 45 - 47 - 51

DUPLA SENA

Concurso 2.340

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	29	4.954,09
Quatro	1.569	104,64
Três	30.547	2,68

*R\$ 9.054.321,19 acumulados

Os números extraoficiais

14 - 30 - 41 - 42 - 44 - 47

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	0,00
Cinco	25	5.172,07
Quatro	1.628	100,85
Três	30.956	2,65

Os números extraoficiais

02 - 04 - 18 - 19 - 21 - 41

TIMEMANIA

Concurso 1.754

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	97	1.241,70
Quatro	1.618	9,00
Três	16.748	3,00

*R\$ 3.659.200,00 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 15 - 21 - 25 - 40 - 48 - 68

Time do coração

VILLA NOVA / MG

FEDERAL

Concurso 5.642

Prêmio	Acertadores	Prêmio (R\$)
1º prêmio	21.973	
2º prêmio	90.155	
3º prêmio	25.810	
4º prêmio	47.756	
5º prêmio	52.484	

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES (21/3 A 20/4)

Tolere falhas e contratempos. O dia tende a ser cheio de contradições que, se tratadas com paciência, não trarão resultados negativos. Adote uma postura compreensiva com tudo que ocorrer.

TOURO (21/4 A 20/5)

Você não precisa suspender tudo, mas tampouco cometa o erro de se lançar à atividade desenfreada. O dia de hoje não será como qualquer outro. Procure fazer tudo com calma, desapeadamente.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Tudo que você acha que entende merece reflexões mais profundas e sinceras. Sua alma precisa ampliar o entendimento, em vez de se encerrar em certezas que não são tão certas assim.

CÂNCER (21/6 A 21/7)

A alma está num desses dias meio estrambalhados, em que nada parece ter o mesmo sentido. Não se importe com isso, os humores fluem e isso não é importante. Pense em coisas que te tragam paz.

LEÃO (22/7 A 22/8)

As pessoas continuarão sendo caixinhas de surpresa — como você é. O ser humano é assim com aquelas com quem se relaciona. Esse é o fator criativo de nossa humanidade, causando surpresas o tempo inteiro.

VIRGEM (23/8 A 22/9)

Nem todos os dias precisam trazer resultados concretos tampouco você se obrigar a fazer algo útil. Há dias que são cheios de devaneios e, mesmo que isso pareça inútil, é necessário.

LIBRA (23/9 A 22/10)

Tome as iniciativas que quiser da forma mais desapegada possível a respeito dos resultados. Entre em ação porque agir é necessário, e não porque pretenda obter tais ou quais resultados.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

O que parecia fácil e simples vira, de repente, uma complicação dos diabolos. Diante desse cenário, em vez de você arremeter e criar tensões, deixe tudo acontecer e veja até onde as coisas se dirigem.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Há dias em que as pessoas se desentendem por mínimos detalhes que, na prática, não têm a menor importância. Porém, o mundo anda com o humor muito instável, fazendo tormentas em copo de água.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Sua segurança não depende de dinheiro. Você precisa encontrar a destreza em sua própria alma, a qual navega por vários terrenos diferentes, sem se alterar tanto assim. Competência de navegação.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Seria impossível acertar sempre; porém, também, não é possível errar o tempo inteiro. Errar ou acertar não importa mais nesta parte do caminho; você deve agir pela ação em si e não pelos resultados.

PEIXES (20/2 A 20/3)

Decrete que hoje seja o dia em que você não precisa ajustar as atividades que programou. Hoje deve ser o momento da improvisação, sempre em nome de seu sossego e paz de espírito. Dia de descanso.

DIVIRTA-SE



VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link

gzh.rs/cruzadas
ou pelo QR Code



GZH

Se você prefere
jogar direto no
computador,
acesse
gzh.com.br/
cruzadinhas

GZH

Quer saber mais
sobre o que os
astros reservam
para você?
Ou como a
astrologia pode
impactar o seu
dia a dia? Leia
as colunas da
astrologia Moara
Steinke em **gzh**.
com.br/moara

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Profissional que realiza prevenção de doenças e promoção de bem-estar	(?) Russell, ator Material de acabamento	Álbum de estreia dos Paralamas do Sucesso em 1983	Procedimento (?) Leão, cantora brasileira	exclusivamente verbal
Gradual; progressivo				
Tostar; dourar				
E as demais coisas (Gram.)				
Centro Técnico Aeroespacial (sigla)	Reino estudado pelo zoólogo			
	A (?): sem ocupação			
	Segredo religioso			
Despovoad; solitária		Louco, em inglês		
Prêmio (?) de Jornalismo: antiga premiação	Rocha como o basalto e o diorito			
		(?) Sneakers, modelo de tênis		
Cadela do livro "Vidas Secas"	Poema com estrofes de 8 versos sobre 2 rimas			
			Ante Meridien (sigla)	Anagrama de "ira"
(?) Codi, órgão do Exército durante regime ditatorial	Artigo definido plural		(?) delta, aparelho do voo livre	
Fabulista da Grécia Antiga, autor de "A Cigarra e a Formiga"		(?) Borkan Al Gala, modelo		
			terceira nota musical da escala diatônica	

BANCO — mad. 4/kurl. 5/esp. 6/railna. 10/cifroma mudo.

9

Solução de ontem

		T			A		
F	R	E	Q	U	E	N	T
	A	N	U	N	C	I	A
	B	O	I	B	U	M	B
F	A	R	M		M	O	E
	D	I	C	E		L	A
	A	L	C	U	N	H	A
P	E	O	A		I	A	R
	M	U		M	C	M	
	O		G	E	O	I	D
	C	A	A	N		L	O
C	O	U	V	E	R	T	
	T		E	M		O	I
	O	S	A		O	N	U

Já disponível em bancas e livrarias!

Entrevistas com especialistas

Como vencer a depressão

Como lidar com a ansiedade

EMPATIA

COQUETEL



Comprar pelo site: arecreativa.com.br ou pelo telefone: 0800 035 1422



david.coimbra@zerohora.com.br



Putin é um tipo antigo e conhecido

Por um tempo, tive a ilusão de que o mundo lá para frente. Esse é um defeito de quem gosta de História. Você estuda as sociedades e vê que há uma nitida evolução em várias áreas da vida humana. A tecnologia e as comunicações são os setores mais evidentes. Imagine o filósofo Sócrates, que viveu cinco séculos antes de Cristo, vendo uma TV de plasma ligada no Big Brother, um telefone celular e uma fusqueta 68. O que ele diria? Eu sei: "Eu só sei que nada sei".

Mas o mais importante é que nunca o mundo teve tanta noção do valor do indivíduo e dos direitos humanos. O homem está mais civilizado, mais sensato e mais cordato.

E as cidades?
Tente, agora,
imaginar Roma
em sua época
dourada, do César Augusto.
As vilas dos nababos e os
palácios da realza eram
formidáveis, certo. Mas a
maioria da população vivia
em edifícios de madeira
chamados insulae, que eram
construídos verticalmente,
uma moradia em cima da
outra, chegando a oito ou
nove andares, elevando-se tão
precariamente que, no alto,
os prédios se encostavam,
como se estivessem
tocando as cabeças. Isso
tornava as ruas escuras
mesmo de dia, já que
o sol não conseguia
penetrar naquela

estrutura. E ainda havia o cheiro nauseabundo das vielas, porque, lembre-se, não existia sistema de esgotos. Então, as pessoas faziam suas necessidades num penico e o conteúdo era jogado pela janela. Quem estivesse lá embaixo que se cuidasse com os perigos que vinham do alto.

A vida, portanto, melhorou.
Evoluímos.

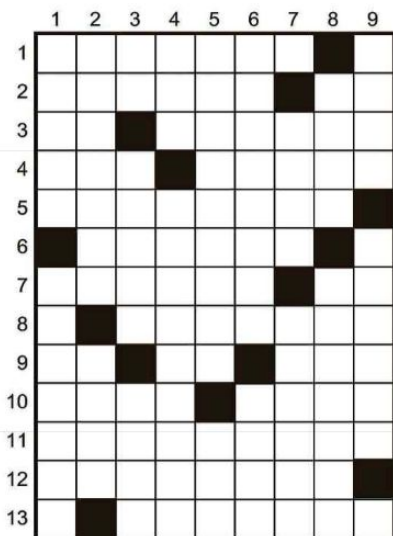
Mas nossa evolução se deu de dentro para fora. Nós temos realizações, a mente humana dominou o planeta. Porém, será que evoluímos no espírito? Veja esse ditador

Nós temos realizações, a mente humana dominou o planeta. Porém, será que evoluímos no espírito?

russo, Vladimir Putin. Ele é o típico ditador dos anos 40, de sonhos de conquistas militares e desprezo por outros povos. Olho para ele e vejo um arremedo de Mussolini, de Hitler, de Stalin.

fase? O mundo não aprendeu que esse tipo de figura é perigosa? Mas, não. O pequeno ditador Putin está aí, fazendo o mesmo que outros já fizeram, prestes a obter os mesmos resultados.

É uma decepção com a raça humana. É a prova de que todos aqueles sentimentos mesquinhos de dominar o outro e de usar os outros para alcançar seus objetivos continuam aí, intactos, como estavam 10 mil anos atrás. Nossa vida, de fato, evoluiu. Nossa alma permanece a mesma.



HORIZONTALS

1. Fácil de usar
2. A técnica interna do olho / Redução de sinistral
3. Antonio Fagundes / Aguentar
4. Ex-possessão portuguesa de Índia / O famoso criador da fábula grega
5. Colocados em inventário
6. A atriz e humorista carioca Zezé (1916-1993), de "Macunaima" (1953)
7. Matéria-prima para fumantes / Sigla do estado da Bahia
8. Usar pela primeira vez
9. Reginaldo Faria / Instituto Oceanográfico / Um eletrododermático que se acopla à TV, hoje em desuso
10. Tradicional prato mexicano / Planta empregada em cercas vivas
11. Verificar-se (falta oxecução ou imprecisão)

12. (Fig.) Estudiar de novo

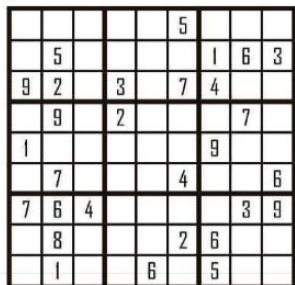
13. Adultcare

VERTICAIS

1. A capital licheia / *Formo-se lentamente por entre os dentes*
2. Nova organização / *Resta, remanente*
3. Antigo Testamento / *A língua do Alcaide / Um traficante*
4. A mãe dos primos / *Fortuito, não desejado*
5. Faculdade cognitiva / *Tribunal Superior do Trabalho*
6. Que determina um acontecimento / *Conclusão de um teorema*
7. Puxa a tuga para o lado / *Disciplinar*
8. Anfibio anuro, de hábitos noturnos / *Estado alemão, com capital Munique, berço do papa Bento XIV*
9. Olhado dos outros / *Custar uma cheiar*

Solução de ontem

6	3	8	2	7	4	1	9	5
4	5	9	6	8	1	3	2	7
2	1	7	3	9	5	8	6	4
9	6	4	5	3	2	7	8	1
8	2	3	7	1	6	5	4	9
1	7	5	9	4	8	2	3	6
7	8	1	4	2	9	6	5	3
3	9	6	8	5	7	4	1	2
5	4	2	1	6	3	9	7	8



Compre pelo site
arecreativa.com.br

ou pelo telefone
0800 035 1422

GZH

Baixe o superapp de **GZH**, clique no ícone de **ZH Digital** e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

GZH

Leia outras
colunas em
**gzh.com.br/
davidcolimbra**

JÁ FOI DITO “O egoísmo unifica os insignificantes.” Martha Medeiros, escritora

DEDICAÇÃO PREMIADA

Com um projeto para evitar a evasão escolar infantil na pandemia, a professora Cristiele Borges dos Santos (foto), da rede municipal de Novo Hamburgo, é uma das duas gaúchas vencedoras do Prêmio Educador Nota 10. O cultivo de batata-doce a distância manteve os alunos conectados à rotina da sala de aula. | 17



WILLIAMS BRUNDEL

DESTINO PARA PRÉDIO HISTÓRICO

Construção de 1928, a Villa Nenê, em Canoas, será revitalizada e abrigará parte do Museu Hugo Simões Lagranha. Orçada em mais de R\$ 4 milhões, a restauração contará com recursos do governo do Estado e verba municipal. | 4



PORTAL DO BEBOP



CINEMA

O DIRETOR BRASILEIRO QUE CONCORRE AO OSCAR

Caricoca Pedro Kos disputa melhor documentário em curta-metragem com *Onde Eu Moro*, sobre moradores de rua nos EUA. | Segundo Caderno

PORTO ALEGRE

APÓS 66 ANOS, BAR CAVERNA DO RATÃO FECHA AS PORTAS

Com o impacto da pandemia, tradicional espaço boêmio no bairro Petrópolis anunciou que vai atender por aplicativos de delivery. | 15

VIAGEM

CAPITAL E GRAMADO ESTÃO ENTRE AS APOSTAS NO TURISMO

Cidades fazem parte de análise que mostra os 25 municípios do país apontados como tendências para visitar neste ano. | 18

“Casa dos Raros: um marco para reconhecer Porto Alegre como cidade da saúde e da inclusão.”

Leia o artigo de
**Maria Elena Pereira
Johannpeter**, na página 21

Tem um Oscar no horizonte?

Diretor brasileiro Pedro Kos concorre à estatueta de melhor documentário em curta-metragem e fala da influência da avó gaúcha na paixão pelas boas histórias

Carioca mora nos Estados Unidos desde a adolescência

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

TICIANO O SÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Pedro Kos, que concorre ao Oscar na noite de 27 de março na categoria de melhor documentário em curta-metragem por *Onde Eu Moro* (em cartaz na Netflix), é um carioca de 44 anos que foi para os Estados Unidos ainda adolescente. Por lá, estudou e desenvolveu uma carreira que teve como inspiração a avó gaúcha, dona Eunice.

— Tudo começa com a minha avó de Itaqui, de quem era muito, muito, muito próximo. Foi assim que me apaixonei por contar histórias, ouvindo as histórias dela — explica o cineasta, em entrevista a ZH concedida por vídeo diretamente de Los Angeles.

Desde a sua infância, Kos decidiu que queria contar histórias, mas elas precisavam ser cativantes, como as de sua avó. A maneira encontrada foi no cinema.

— Esse foi sempre o meu sonho. Aos poucos, fui trabalhando, e hoje estou aqui — diz.

Antes de ver o seu nome e o do codiretor de *Onde Eu Moro*, o estadunidense Jon Shenk, na lista dos indicados ao Oscar, Kos teve a típi-

ca trajetória de filmes: a do jovem sonhador que começa de baixo e vai conquistando o seu espaço.

Ainda na faculdade, começou a estagiar em produções independentes, com atribuições que iam de servir cafezinho a lavar vidros. Após se formar, conseguiu o seu primeiro trabalho em um filme de maior porte: foi assistente de pós-produção em *Prida* (2002), longa estrelado por Salma Hayek.

Depois, começou a editar pequenos documentários e produções de making of, passando por curtas e trailers até chegar aos longas-metragens. Tudo mudou quando foi indicado pelo diretor de fotografia Affonso Beato à cineasta Lucy Walker, que procurava um editor que falasse português em Los Angeles. Eis que foi contratado para montar o documentário *Lixo Extraordinário* (2010, disponível na Netflix), concorrente ao Oscar.

— Foi o divisor de águas na minha carreira, abriu um montão de portas, foi um filme que teve um enorme sucesso e conquistou um monte de corações — relembra.

A partir daí, apareceram outras produções para que Kos montasse, atividade que segue fazendo — inclusive com *Onde Eu Moro*. Como editor, o brasileiro dividiu com dois

colegas o Emmy da categoria por *A Praça Tahrir* (2013, disponível na Netflix), que, pelo olhar dos jovens, acompanha a turbulência política no Egito a partir da revolução de 2011. O título ganhou o prêmio do público no Festival de Sundance e disputou o Oscar. Seus créditos incluem *Privacidade Hackeada* (2019, Netflix), do qual ele foi um dos três roteiristas e que ficou entre os 15 semifinalistas do Oscar.

O primeiro título como diretor foi com o documentário em curta *Solei* (2014), ao lado de Emmanuel Vaughan-Lee. Em 2017, dirigiu o seu primeiro longa documental, *Parceiros da Saúde*, junto de Kief Davidson. Já 2021 foi o ano em que emplacou o comando de duas produções: além de *Onde Eu Moro*, foi responsável por dirigir, desta vez sozinho, o longa *Rebel Hearts*, sobre um grupo de freiras de Los Angeles que desafiou o patriarcado da Igreja Católica há 50 anos.

Conexões

As imagens de *Onde Eu Moro* começaram em 2017 e se estenderam até 2020. No meio do processo, a Netflix comprou o projeto, que tem 40 minutos de duração. Para realizar o filme, o cineasta



"Onde Eu Moro" traz depoimentos de pessoas em situação de rua nos EUA

teve o apoio de organizações não governamentais que dão assistência às pessoas em situação de rua e que fizeram o meio de campo na apresentação das pessoas.

— Nós fomos, ao longo da costa oeste americana, desde Seattle, São Francisco a Los Angeles, com o propósito de compartilhar com o mundo as histórias das pessoas. A gente queria aprofundar esse tema e lembrar que são gente como a gente que, por diferentes razões, perderam os vários tipos de apoio e acabaram na rua — diz Kos.

O diretor ressalta que ouviu várias histórias comoventes. A escolha de quem entraria no documentário seguiu uma busca por conexão básica entre os personagens e, ao mesmo tempo, dando ideia da diversidade de experiências.

— Aqui nos Estados Unidos, tem um estigma de que os moradores de rua ou têm problema mental ou

problema de vício. E isso, na maioria das vezes, acontece depois. Não são esses problemas que levam para a rua. As causas são tão diversas quanto as estrelas no céu. É de tudo: violência doméstica, problemas médicos, desemprego, custo de vida, e a lista segue. E era isso o que a gente queria mostrar — explica o diretor.

Para Kos, o que é visto em seu documentário serve para os Estados Unidos, para o Brasil e para o mundo. É uma história universal: — A gente constrói barreiras invisíveis, se separa um do outro e cria aquela imagem de que nunca estaria naquela situação. Então, o que a gente queria fazer era conectar, quebrar essas barreiras, convidar as pessoas para olharem para os outros de uma maneira diferente, mais humana, com mais compaixão. Sei que no Brasil estamos precisando exatamente deste convite.

MÚSICA PARA A GERAÇÃO 50+

O Centro Cultural 25 de Julho está com inscrições abertas para a oficina Transversal do Tempo, destinada a pessoas com mais de 50 anos de idade. As aulas serão ministradas pela cantora e compositora Tássia Minuzzo (na foto) e incluem exploração de repertório de canto, técnicas de respiração, exercícios de percepção auditiva, danças rítmicas, meditação e outras atividades.

Os encontros serão semanais, nas tardes de terça, a partir do dia 15 de março, na Rua Germano Petersen Júnior, 250. A mensalidade custa R\$ 220, e as inscrições podem ser feitas pelo WhatsApp e telefone (51) 99498-5470.



CARBET/ISTAGNETTO, DIVULGAÇÃO

GOTHAM VAI AO CINEMA

O shopping Iguatemi está com uma promoção especial para os fãs de Batman. As cem primeiras pessoas que forem ao cinema assistir a *Batman* fantasiadas de homem-morcego irão ganhar 90% de desconto na compra do ingresso. A promoção tem início com a pré-estreia do filme, na quarta, e dá direito a um bilhete por CPF. Para participar, o cliente deve se dirigir ao balcão de vendas, em frente ao GNC Cinemas.

Nova adaptação da DC, *Batman* é estrelado por Robert Pattinson e tem direção de Matt Reeves. O elenco conta com Zoë Kravitz (Mulher-Gato), Paul Dano (Charada) e Colin Farrell (Pinguim).



Carlos Gerbase

gerbase@pranafilmes.com.br

Meia estrela!

Quando Jeovânio dobrou a esquina, deu de cara com Maurides, seu ex-colega no curso de Cinema e (até meia hora atrás) seu amigo. Estavam separados por metro e meio: era impossível não olhar diretamente um para o outro. Jeovânio exclamou: “Meia estrela!”. Maurides, apesar de mais franzino, não recuou e disse: “Não gostei e pronto”. E, ao ver que Jeovânio fechava os punhos e o encarava furiosamente, Maurides atravessou a rua correndo, sem olhar para trás, enquanto Jeovânio gritava: “Meia estrela é o teu (substantivo impublicável)”.

Na era da digitalidade, ficou mais fácil e mais barato produzir conteúdos audiovisuais, o que foi saudado, em meados dos anos 1990, como um passo importante para a democratização do cinema, meio tradicionalmente elitista. A dinâmica das redes sociais proporciona a distribuição instantânea de qualquer coisa digitalizável. À medida que o tempo passa, contudo, fica evidente que, em paralelo aos seus evidentes benefícios, especialmente para quem está começando sua carreira, a revolução tecnológica banaliza conteúdos, colocados aos milhões no universo digital.

Esse cenário parece ser irreversível e obedece às regras da produção em série, numa espécie de fordismo artístico. Por

isso, os criadores de algoritmos trabalham para simular, em bases matemáticas, um processo comunicacional que já foi de criaturas biológicas e conscientes. E, já que todo mundo pode ser artista, é claro que todo mundo também pode ser crítico. Essa nobre atividade, que acompanha a criação artística desde que Aristóteles escreveu a *Poética*, hoje é um passatempo: basta entrar no Letterboxd (supostamente depois de ver um filme) e fazer uma avaliação, numa escala que vai de meia estrela a cinco estrelas. É a democratização da crítica?

Para Jeovânio, que acaba de ter seu primeiro filme aceito num festival, a avaliação de Maurides é muito importante, porque foi a primeira que encontrou na plataforma. Além disso, pensa, é tradicional que avaliações negativas atraíam mais negatividade. É preciso fazer alguma coisa. É rápido. Ainda com os punhos cerrados, o jovem cineasta atravessa a rua e corre atrás de seu ex-amigo, como se fosse Charles Bronson numa cena de *Desejo de Matar*. Maurides olha para trás, vê Jeovânio bufando e tenta correr como Tom Hanks em *Forrest Gump*. Eles não assistiram a esses filmes ainda, nem os adicionaram ao Letterboxd, de modo que não podem supor o que acontecerá a seguir.

Quadrinhos

Tapejara - O Último Guasca

Lourada



Niquel Nausea

Fernando Gonsales



Samanta

Apro



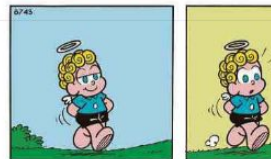
Artur, o Arleão

Rafael Corêia



Turma da Mônica

Maurício de Sousa



Armandinho

Alexandre Beck



Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

BATMAN
Ação, 14 anos. De Matt Reeves. EUA, 2022, 175 min. Quando um assassino mina a a lição de Gotham, um tráfego de pistas e misticismo leva o herói a investigar o submundo da cidade. Com Robert Pattinson e Zoë Kravitz. **Cineplex Total** 1 (17h, 20h30)

Cineplex Total 1 (17h, 20h30)

Cineplex Total 4 (18h, 21h30)

Cineplex Total 5 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 6 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 7 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 8 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 9 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 10 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 11 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 12 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 13 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 14 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 15 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 16 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 17 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 18 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 19 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 20 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 21 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 22 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 23 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 24 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 25 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 26 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 27 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 28 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 29 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 30 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 31 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 32 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 33 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 34 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 35 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 36 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 37 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 38 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 39 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 40 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 41 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 42 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 43 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 44 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 45 (17h30, 20h30)

20h30
GINC Igumetini 4 (17h, 20h30, 22h30)
Cineplex Total 1 (17h, 20h30)

ESTREIAS
ADEUS, IDÓTAS
Drama, 14 anos. De Albert Dupontel. França, 2020, 76 min. Mulher des- cobre que está senarando a cl- nica e decide p- n- a cl- nica que foi forçada a abandonar quando tinha 15 anos. Com Albert Dupontel e Nicolas Marié. **Cineplex Total** 1 (17h, 20h30)

Cineplex Total 2 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 3 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 4 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 5 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 6 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 7 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 8 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 9 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 10 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 11 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 12 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 13 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 14 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 15 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 16 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 17 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 18 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 19 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 20 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 21 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 22 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 23 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 24 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 25 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 26 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 27 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 28 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 29 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 30 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 31 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 32 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 33 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 34 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 35 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 36 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 37 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 38 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 39 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 40 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 41 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 42 (17h30, 20h30)

Cineplex Total 43 (17h30, 20h30)

GINC Igumetini 2 (17h30, 19h30, 17h30)
EM CARTAZ
A FELICIDADE DAS PEQUENAS COISAS
Drama, 12 anos. De Pavo Cheyng. Brasil, 2021, 110 min. Um jovem pe- fessor que sonha em ser um cantor fazemos o ensaio para uma região isolada na pa das ruas. Com Strebe Dodge e Uyen Norbuihinda. **Cineplex Total** 1 (17h, 18h)

Cineplex Total 2 (17h30, 18h)

Cineplex Total 3 (17h30, 18h)

Cineplex Total 4 (17h30, 18h)

Cineplex Total 5 (17h30, 18h)

Cineplex Total 6 (17h30, 18h)

Cineplex Total 7 (17h30, 18h)

Cineplex Total 8 (17h30, 18h)

Cineplex Total 9 (17h30, 18h)

Cineplex Total 10 (17h30, 18h)

Cineplex Total 11 (17h30, 18h)

Cineplex Total 12 (17h30, 18h)

Cineplex Total 13 (17h30, 18h)

Cineplex Total 14 (17h30, 18h)

Cineplex Total 15 (17h30, 18h)

Cineplex Total 16 (17h30, 18h)

Cineplex Total 17 (17h30, 18h)

Cineplex Total 18 (17h30, 18h)

Cineplex Total 19 (17h30, 18h)

Cineplex Total 20 (17h30, 18h)

Cineplex Total 21 (17h30, 18h)

Cineplex Total 22 (17h30, 18h)

Cineplex Total 23 (17h30, 18h)

Cineplex Total 24 (17h30, 18h)

Cineplex Total 25 (17h30, 18h)

Cineplex Total 26 (17h30, 18h)

Cineplex Total 27 (17h30, 18h)

Cineplex Total 28 (17h30, 18h)

Cineplex Total 29 (17h30, 18h)

Cineplex Total 30 (17h30, 18h)

Cineplex Total 31 (17h30, 18h)

Cineplex Total 32 (17h30, 18h)

Cineplex Total 33 (17h30, 18h)

Cineplex Total 34 (17h30, 18h)

Cineplex Total 35 (17h30, 18h)

Cineplex Total 36 (17h30, 18h)

Cineplex Total 37 (17h30, 18h)

Cineplex Total 38 (17h30, 18h)

Cineplex Total 39 (17h30, 18h)

Cineplex Total 40 (17h30, 18h)

Cineplex Total 41 (17h30, 18h)

Cineplex Total 42 (17h30, 18h)

Cineplex Total 43 (17h30, 18h)

de amor na Brasília dos anos 1980, eis pra- da na canção da Legião Urbana. Com Gabriel Leone e Alana Bezerra. **Exp. xpo Bourbon Country** 8 (16h30, 21h)

EXORCISMO SAGRADO
Terror, 16 anos. De Alejandro Hidalgo. México, 2020, 107 min. Depois de comer um sacrilégio, padre e a es- mada para as conseq- uências de seu pecado. Com Maria Gabriela de la Parra e Josep M. Macell. **Cineplex DUBLADOS**
Cineplex Barra 5 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 6 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 7 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 8 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 9 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 10 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 11 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 12 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 13 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 14 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 15 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 16 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 17 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 18 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 19 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 20 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 21 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 22 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 23 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 24 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 25 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 26 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 27 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 28 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 29 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 30 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 31 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 32 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 33 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 34 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 35 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 36 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 37 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 38 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 39 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 40 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 41 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 42 (17h30, 16h)

Cineplex Barra 43 (17h30, 16h)

Gine Grand Café 2 (16h30, 21h30)
Exp. xpo Bourbon Country 5 (16h30, 18h30)

MOONLAIL: AMEAÇA LUNAR
Cineplex Barra 1 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 2 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 3 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 4 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 5 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 6 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 7 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 8 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 9 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 10 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 11 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 12 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 13 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 14 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 15 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 16 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 17 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 18 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 19 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 20 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 21 (17h30, 21h30)

Cineplex Barra 22 (17h30, 21h30)

Em casa

Noomi Rapace mostra seu talento no horror "Lamb"

Longa de Valdimar Jóhannsson narra uma exótica história de maternidade



BLACK SPARK/OUTLINE TV, CINEVAGUAS

A trama acompanha a rotina de Maria (Noomi) e seu marido, Ingvar, em uma remota fazenda na Islândia

RODRIGO FONSECA

Especial para o Estadão

Uma série de faroeste, um filme de terror sobre bruxas eslavas, um curta sobre uma artista de rua e um thriller sobre um jogo de assassinos: esse é o roteiro só do primeiro semestre da sueca Noomi Rapace, uma das atrizes mais requisitadas da Europa desde 2009, quando ultrapassou as fronteiras audiovisuais da Escandinávia no papel da hacker Lisbeth. Antes da refilmagem de *Os Homens que Não Amavam as Mulheres*, de David Fincher, Noomi foi a encarnação da anti-heróina da série de Stieg Larsson (1954-2004), conquistando prestígio mundial.

Hollywood lhe abriu as portas

via *Sherlock Holmes: O Jogo de Sombras* (2011), e cineastas como Brian De Palma e Ridley Scott lhe confiaram as protagonistas de *Páixão* e *Prometeu*.

Mistério

Mas há uma pequena produção islandesa, revelada ano passado em Cannes, que vem repaginando a carreira da atriz: o horror *Lamb*. O assustador longa de Valdimar Jóhannsson já está disponível via Mubi narrando uma exótica história de maternidade envolvendo uma mulher e um cordeiro.

— Cresci numa região rural de Hudiksvall, no campo, cercada de animais, minha companhia mais

fiel. Era como se a natureza fosse uma experiência religiosa — contou Noomi.

A sombria narrativa acompanha a rotina de um casal, Maria (Noomi) e Ingvar (Hilmar Snær Guðnason), que vive isolado em uma remota fazenda na Islândia. Perturbados por uma perda recente, eles têm a rotina abalada pela descoberta de uma misteriosa criatura recém-nascida.

— É uma fábula sobre o fato de a natureza sempre ser capaz de nos devorar — afirma Jóhannsson. — Fiquei feliz com a vitória de *Titanic* na disputa pela Palma de Ouro no mesmo Festival de Cannes em que estreamos, pois foi uma celebração do filme de gênero, do olhar para o mistério.

UMA AVENTURA MÁGICA

Grandes aventuras na Sessão da Tarde de hoje com a exibição de *Nanny McPhee e as Lições Mágicas* (2010), de Susanna White. No longa-metragem, a atriz Emma Thompson (na foto) volta a encarnar a babá com poderes mágicos apresentada no filme *Nanny McPhee – A Babá Encantada* (2005). Sua missão agora é ajudar uma mãe que cria três filhos em uma fazenda durante a Segunda Guerra. A exibição tem início às 15h25min, na RBS TV.



"A AMIGA GENIAL" GANHA NOVOS CAPÍTULOS

Inspiração pelos livros da Tetralogia Napolitana, da italiana Elena Ferrante, fenômeno literário dos últimos anos, a terceira temporada de *A Amiga Genial* (*My Brilliant Friend: Those Who Leave and Those Who Stay*) chegou ontem ao catálogo da HBO Max. Agora na Itália dos anos 1970, a série segue acompanhando os passos das amigas Elena (Margherita Mazzucco, na foto ao lado) e Lila (Gaia Girace), à medida que elas enfrentam os desafios da vida adulta, em meio às lutas políticas do final do século 20 no país europeu. As duas temporadas anteriores também estão disponíveis na plataforma de streaming da HBO.



Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Mais Você
10:45 Encontro com Fátima Bernardes
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cavalo e a Rosa
15:25 Nanny McPhee e as Lições Mágicas
17:05 O Clon
18:25 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um Lugar ao Sol
22:40 Big Brother Brasil 22
00:00 Profissão Repórter
00:40 Jornal do Globo
01:30 (Des)encontro Perfeito
02:45 O Escarlateo do Diabo

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do Casamento
11:51 Balanço Geral RS
15:15 Chamas da Vida
16:00 Prova de Amor
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Cine Report Especial
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto
02:00 Discos de Amor
02:30 Paixão Amiga

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa dos Milagres
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé

21:30 RedeTV News
22:30 Hereditário - Reprise
23:30 Pampa Show - Melhores Momentos
00:00 Atualidades Pampa - Reprise
01:30 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:30 Bom Dia & Cia
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Notícias
14:20 Casos de Família
15:20 Polígrafo
17:00 Hora de Amor
17:45 Arranhão & Para Sempre
18:45 Se Nós Deixarmos
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de Anjo
21:30 Copa Libertadores da América - Fluminense x Millonarios
23:15 Programa do Ratinho
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mosquito
02:15 Conexão Repórter
03:15 SBT Brasil - Reprise

7 TVE

06:30 Vale Agricultura
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia - Ao Vivo
08:15 Consumidor em Pauta

08:40 A Noite dos Contos Assustados - João e Maria
09:00 Show da Luna
09:15 A Mirette Investiga
09:45 Martin Mania
09:50 Lândes e Os Guardiões da Amazônia
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Mighty Mike - O Pequeno Mico
10:30 Eu Sou Um Gênio
10:50 As Regras de Jogo
11:00 O P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 SPS Fada Maria
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugadinhos
13:30 O P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família - Bom Mesmo é Carnaval
14:30 Brasil Visto de Cima
16:30 Vida Selvagem
17:30 Criaturas Estranhas
18:00 As Fascinantes Cidades

do Mundo
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium - Ao Vivo
20:00 A Escrava Isaura
21:30 Brasil Visto de Cima
21:30 Parques Ocidentais
22:30 Cine Retô - Quem Roubou Meu Samba
00:15 Brasil Visto de Cima
00:45 A Escrava Isaura
01:45 Parques Ocidentais

10 BAND

03:45 1ª Jornal
05:50 Notícias da Redação
07:50 Rota Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:50 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Sabores
14:00 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Juntos na Band
22:30 1001 Perguntas
23:00 Jornal da Noite
00:25 Que Fim Levou? - Sulflora
00:30 Esporte Total
01:30 Mais Geek
02:25 infô

48 ULBRA TV

06:30 Jornal
07:00 Cronômetro
07:15 Vamos Brincar
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Rubi e as Conjunções
08:00 Quantal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:00 Quantal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Riqueza de Vida Mensagens
17:05 O Mundo da Física
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
20:00 Cultura Livre
20:30 Matéria de Capa
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Fôoco
23:00 Café Filosófico Expresso
00:00 Cultura Livre
00:45 Imagem do Som

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18h25min

Joãoquin beija Isadora na frente de Davi. Joaquim tem uma ideia para atrair a filha da Isadora, mas a menina garante que cumprirá a tarefa. Maria tem uma nova crível, e Violeta pede que Leonidas fique ao lado do marido durante o jantar de noivado de Isadora. Violeta faz questão da presença de Davi no jantar. Felicidade passa mal, e Olivia a ampara. Felicidade confessa a Olivia que está grávida e teme a reação de Onofre. Bento e Letícia planejam seu casamento. Davi ajuda Isadora a cumprir a difícil meta de trabalho que Joaquim lhe deu. Isadora se apressa para seu jantar de noivado, mas acaba dormindo no trem. Davi hesita ao adiar Isadora.

QUANTO MAIS VIDA, MELHORI - RBS TV, 19h40min

Neném/Paula pede para ir até a Terra-nem. Paula/Neném ganha a aprovação da Cam. Rose faz as pazes com Tigão. Neném, Paula, Guilherme e Flávia se encontram no cemitério e trocam orientações. Celina destrata Tigão, e Daniela repreende. Neném/Paula volta para casa e se emociona com a recepção da família. Tuninha gosta de como Paula/Neném planeja seu casamento. Davi ajuda Isadora a cumprir a difícil meta de trabalho que Joaquim lhe deu. Isadora se apressa para seu jantar de noivado, mas acaba dormindo no trem. Davi hesita ao adiar Isadora.

grid. Flávia/Guilherme agita Rôti, que se enfurece com a dança.

CARINHA DE ANJO - SBT, 20h30min

O resumo não foi divulgado pela emissora até o fechamento desta edição.

A BÍBLIA - RECORD, 21h

Capítulo "Rebeldia no Arraial": Miriam se emociona na noite de um milagre. Moisés conduz o povo pelo deserto. José chega ao Rio Jordão, e os hebreus comemoram a fatura da terra.

UM LUGAR AO SOL - RBS TV, 21h30min

Christina/Renato fica acuado diante da ameaça de Tullio. Ravi se despede de Yasmin, Inácia e Anderson. Christina/Renato diz a Ravique uma solução para ele se safar da ameaça de Tullio seria a morte do ex-marido de Rebecca. Ana Virginia conhece Santana e participa da terapia de família. Christina/Renato esvazia as cápsulas do remédio de Tullio, antes de entregar ao executivo. Júlia se oferece para secretariar Ana Virginia no consultório. Nicole se sente desconfortável ao ver Foca com Bianca. Rebecca e Felipe discutem, e o rapaz decide sair da casa da mãe. Bárbara comunica a Christina/Renato que Tullio morreu.